No escurinho: Cinemateca do MAM, prestes a fazer 70 anos, reabre com novos equipamentos e filmes restaurados RIO SHOW



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2025 · ANO C · Nº 33.456 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 6,00 2ª Edição

CUSTO DE VIDA

Inflação de fevereiro é a maior desde 2003 e mantém BC sob pressão

Energia e educação puxam alta de 1,31% do IPCA. Alimentos sobem menos, mas ovo dispara

O IPCA, índice oficial de inflação, subiu 1,31% em fevereiro, maior alta para o mês em 22 anos. O avanço foi reflexo direto do aumento da energia, que havia caído artificialmente em janeiro. Gasolina e educação também pesaram. O resultado levou a um acumulado em 12 meses de 5,06%, reforçando a expectativa de novo estouro do teto da meta em 2025. O cenário, segundo analistas, mantém a pressão para que o Banco Central continue a trajetória de elevação dos juros e pode levar a um aperto monetário maior se outros indicadores piorarem, por exemplo, o câmbio. O preço dos alimentos, que tem corroído a renda dos trabalhadores e a popularidade do presidente Lula, desacelerou no mês passado. Mas itens essenciais, como ovo e café, dispararam 15,4% e 10,7%, respectivamente. PÁGINA 13

SEU BOLSO

Saiba como funcionará o novo consignado para empregados formais PÁGINA 18

Conheça as regras para a declaração do Imposto de Renda 2025 PÁGINA 17

DIVULGAÇÃO



GUITO MORETO



Para malhar ou curtir, o melhor é estar por cima

A programação no topo de prédios ganha novas opções no Rio e em São Paulo. Na capital paulista, aulas de spinning são feitas em terraços ou helipontos. Primeiro espaço do gênero na Zona Portuária, o rooftop do Hotel Intercity tem vista privilegiada. PÁGINAS 11 e 23

Brasil quer negociar com EUA sobretaxa do aço para evitar perda de US$ 1,5 bi

O Brasil ainda decidirá a resposta ao tarifaço dos EUA, mas espera iniciar negociação. Siderurgia brasileira quer manter um sistema de cotas sem imposto. Canadá e europeus retaliaram. PÁGINA 36

EDITORIAL

VAIVÉM DE TRUMP NAS TARIFAS É PÉSSIMO PARA A ECONOMIA PÁGINA 2

Após 'sim' de Zelensky, EUA cobram de Putin que aceite trégua

Secretário de Estado dos EUA pressiona por cessar-fogo, enquanto Rússia amplia ofensiva em Kursk. PÁGINA 29

Entreouvindo Lula e Haddad



— *Vamos em frente, Haddad, que amanhã é sexta-feira!*

FALA MACHISTA

Lula diz que escalou 'mulher bonita' para aproximar Congresso

Dirigindo-se aos chefes de Câmara e Senado, presidente disse que escolheu "essa mulher bonita para ser ministra de Relações Institucionais", em referência a Gleisi Hoffmann, porque não quer mais "distância" na relação entre governo e Congresso. PÁGINA 7

ENTREVISTA
JOÃO SANTANA

'Hoje é mais difícil que em 2005, Lula pode estar vivendo fadiga de material'

Para ex-marqueteiro do PT, atual crise é mais complexa que a do mensalão, e saída para Lula manter-se no jogo é uma guinada à esquerda. PÁGINA 6

MERVAL PEREIRA

E o Lula, hein? Voltou a dar mancada com as mulheres PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Minha emoção ao ver a posse de uma mulher no STM PÁGINA 14

MALU GASPAR

Trump complica o que já era difícil para o governo PÁGINA 3

GUGA CHACRA

Prisão de aluno ameaça liberdade de expressão nos EUA PÁGINA 20

SEGUNDO CADERNO

'É o ser humano e a miséria à sua volta sem socorro. Uma heroína'

Fernanda Montenegro revive caso real de mulher de 80 anos que filmou e denunciou tráfico e corrupção em Copacabana. Diretor diz que "Vitória" traz, "através da indignação e da resiliência de uma senhora, o caos dentro da segurança que assola quase todas as grandes cidades do país".

VIVI PARA CONTAR

'Era evidente o risco que ela corria se os criminosos descobrissem o que fazia'

O jornalista Fábio Gusmão relembra como chegou à história, encontros com Dona Vitória e decisão de publicar o caso só quando ela entrasse no Programa de Proteção à Testemunha.

DIVULGAÇÃO



CAMPEONATO CARIOCA

Fla abre vantagem sobre Flu na decisão

Rubro-negro marcou no início, chegou a abrir dois de frente, mas tricolor descontou no fim e deixou a decisão de domingo aberta. Fla joga pelo empate, e vitória simples do Flu leva para os pênaltis. PÁGINA 28

MEDIDAS PREVENTIVAS

Gripe aviária nos EUA liga sinal de alerta no Brasil PÁGINA 21

DIETA SAUDÁVEL

Ordem certa de consumir alimentos pode reduzir pico de glicose PÁGINA 22

Opinião do GLOBO

Vaivém de Trump nas tarifas é péssimo para a economia

Nenhuma empresa consegue planejar nem investir nada sem saber as regras que valerão nos próximos meses

Os dois passos para lá, dois para cá encetados por Donald Trump na política comercial poderiam ser apenas reflexo de sua desorientação ou inépcia para essa dança — não fossem, antes disso, uma tragédia para a economia. Em fevereiro, Trump anunciou que elevaria alíquotas sobre produtos importados de Canadá, México e China. Dois dias depois, voltou atrás em relação aos vizinhos e suspendeu a medida por um mês. Passados 30 dias, começou a valer a nova tarifa de 25%. Em 48 horas, nova reviravolta. Produtos que fazem parte do acordo de livre-comércio da América do Norte ficaram isentos por mais 30 dias (prazo que poderá ser estendido). Nas tarifas baixadas sobre aço e alumínio, também abriu exceção para o setor automotivo. Para alguém que se considera um eximio negociador, esse tipo de vaivém pode fazer sentido. Para o mundo — em particular as empresas afetadas —, a reação tem variado da perplexidade ao desespero.

Encontrar fornecedores confiáveis, firmar contratos para receber matéria-prima e produzir de acordo com prazos rigorosos de entrega é tarefa árdua que consome tempo. Montar cadeias de suprimentos integradas, como a que une as indústrias automotivas de Canadá, Estados Unidos e México, é ainda mais complexo. Envolve investimento em fábricas e redes de logística. Tudo isso depende de regras estáveis e planejamento minucioso. Mas não se sabe sequer o que vale hoje, muito menos por quanto tempo. Com as reviravoltas, Trump semeia dúvidas sobre suas próprias decisões. Na feliz imagem do Wall Street Journal, ninguém sabe de que "lado da cama Trump acordará amanhã". Seus volta-faces estão longe de ser correção de rumo indolor ou reconhecimento de erros. A indefinição e a sensação que tudo pode mudar com um post numa rede social adiam decisões de investimento e tornam tudo imprevisível. Para os negócios, pior que ter de aumentar preços para arcar com tarifas mais altas é não poder planejar nada por não saber que tarifa estará em vigor nos próximos meses.

Se estivesse circunscrita à América do Norte, a guerra comercial de Trump já seria motivo de preocupação. Mas é ainda pior. Como ele se vê em disputa com as maiores economias, o problema é global. Nesta quarta-feira, começou a valer o aumento das tarifas sobre aço e alumínio. Em resposta, a União Europeia anunciou que, a partir de abril, elevará taxas sobre produtos americanos que movimentam US$ 28 bilhões. Canadá e China também retaliaram as medidas protecionistas. É fácil determinar quando uma guerra comercial tem início. Prever quando e como acabará é impossível.

Não surpreende que o entusiasmo inicial dos investidores com Trump tenha evaporado diante do temor fundamentado de recessão. "Os mercados subirão e cairão. Mas, sabe o quê? Vamos reconstruir nosso país", disse ele. Será? Nenhum economista sério vê lógica nas suas políticas. Nesta quarta-feira, o banco central americano, o Fed, divulgou os dados de inflação. Houve desaceleração em fevereiro, mas ninguém comemorou. Guerra comercial e tarifas mais altas significam que as empresas dependentes de importados terão duas opções: ou absorver a alta de custos e reduzir a lucratividade, ou repassá-la ao consumidor, jogando lenha na inflação. Mesmo que volte atrás no protecionismo, o que parece improvável, Trump terá deixado um legado nefasto ao mundo e a seu próprio país.

Inflação renitente reflete dificuldade do governo em reconhecer seus erros

Enquanto Lula e seus ministros reagem de forma errática, Banco Central pena para dissipar apreensões

Se a alta de preços — em especial dos alimentos — já azedava o humor dos brasileiros e fazia acender luzes de emergência no Palácio do Planalto, tudo ficou pior com a divulgação da inflação de fevereiro. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 1,3% — a maior para o mês desde 2003.

Não deu nem tempo de o governo comemorar a trégua de janeiro, quando subira apenas 0,16%, influenciado pelo pagamento de um bônus da hidrelétrica de Itaipu, que reduziu a conta de luz. Em fevereiro, o preço da energia saltou 16,80%, provocando o efeito contrário. O reajuste das mensalidades escolares também pesou no resultado (educação como um todo teve alta de 4,7%). Pelo menos, a alta dos alimentos desacelerou (eles subiram 0,7% ante 0,96% em janeiro). Mas alguns produtos registraram aumentos expressivos, como ovo (15,4%) e café (10,8%).

Não é apenas a inflação que preocupa, mas também a forma errática como o governo tem reagido. Inconformado com o preço dos alimentos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva culpou atravessadores e disse que poderá tomar "atitudes mais drásticas, porque o que interessa é levar comida barata para o prato do povo brasileiro". Não explicou quais seriam. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, tentou minimizar a declaração, assegurando que não haverá pirotecnias ou intervenção nos preços. Mas, em janeiro, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, já assustara o mercado ao dizer que o governo buscava "intervenções" para baratear alimentos (depois negou que a palavra "intervenções" significasse intervenções). Os desacertos traduzem um fato singelo: o Planalto não sabe o que fazer.

No início do mês, depois de reuniões entre ministros e empresários, o governo tirou da cartola mais uma inciativa para baixar os preços. Anunciou que zeraria o imposto de importação sobre carne, açúcar, café, massas, sardinha, milho, biscoito, óleo de girassol e azeite. Apesar de correta, a medida terá pouco impacto, uma vez que fatores como clima e alta do dólar são determinantes na formação dos preços.

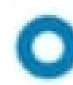
A realidade é que, em 12 meses, a inflação está em 5,06%, bem acima do teto da meta (4,5%). Esse cenário não favorece a queda dos juros, hoje em 13,25%. Já está contratado pelo menos mais um aumento na próxima reunião do Copom. Esperava-se que, depois, a situação arrefecesse. Mas o resultado de fevereiro não contribui em nada para dissipar as apreensões que continuam no ar. Ao contrário.

Lula se diz indignado com os preços, mas não ajuda. A forte expansão de gastos promovida pelo governo petista contribui não apenas para o aumento do endividamento público, mas também para a alta da inflação. Preocupado com a queda nos índices de popularidade, ele tem insistido em manter a economia artificialmente aquecida, estimulando a demanda e pressionando os preços. É verdade que o cenário internacional, convulsionado pelas decisões de Donald Trump, não é favorável. Mas, em vez de ficar caçando vilões imaginários, Lula deveria reconhecer seus próprios erros.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Conversa de botequim

'E o Lula, hein?'

— O que é que tem?

— Voltou a dar mancada com as mulheres.

— O que que ele disse desta vez?

— Que tinha colocado a Gleisi para negociar com o Congresso porque era uma mulher bonita.

— É mesmo? Pensei que tivesse sido por outras qualidades.

— É por isso que a popularidade dele caiu entre as mulheres.

— Também é implicância, tudo o que ele fala levam para o lado mau. Foi só uma piada.

— É, mas a própria ministra das Mulheres disse que ia conversar com ele. Piada, nem o presidente pode, disse ela. Não sei se teve coragem de falar pessoalmente.

— Se tivesse falado, já teria sido demitida. Demitir mulher do ministério é o que ele faz com mais tranquilidade. Já demitiu três. (Daniela Carneiro, ministra do Turismo; Ana Moser, do Esporte; e Nísia Trindade, da Saúde, que saiu dizendo ter sofrido misoginia). Colocou homens no lugar.

— Mas nomeou uma ministra para o STM (Superior Tribunal Militar).

— Essa não vale, foi advogada da Gleisi.

— Ele já disse que procura mulheres qualificadas para cargos no governo, mas é difícil encontrar. Talvez seja pela pouca experiência em governos, porque as mulheres eram relegadas a segundo plano.

— Ele diz isso para a Janja?

— Ele tem uma visão antiquada, impressionante que tenha evoluído em tantas coisas, mas não deixou de lado o machismo. Outro dia disse que preferia ser amante da democracia, porque os homens são mais apaixonados pela amante que pelas esposas. Isso lá é coisa que se diga?

— Mas ele sempre foi assim. Outro dia lamentou que aumentam os casos de agressão doméstica depois de jogo de futebol, aumenta a violência contra a mulher. Mas fez uma ressalva: "Se o cara é corintiano, tudo bem".

— Foi uma piada sem graça. Ele não pensa assim, o que vale é a condenação.

> *'Demitir mulher do ministério é o que Lula faz com mais tranquilidade. Já demitiu três. Colocou homens no lugar'*

— Ah é? Então o que me diz quando ele falou, sobre o mesmo tema: "Mão de homem não foi feita para bater em mulher. Quer bater em mulher? Vá bater em outro lugar, mas não dentro da sua casa ou no Brasil, porque nós não podemos aceitar mais isso".

— Na verdade, no fundo, no fundo, ele acha que mulher é inferior mesmo. Lembra o que ele disse sobre a relação de marido e mulher? Olha aqui [*mostra o jornal para o amigo*]: "A gente quer que a nossa mulher seja respeitada; a gente quer que o nosso companheiro homem, quando a sua companheira trabalha, ele tenha a dignidade de ir para a cozinha ajudar no serviço da mulher, porque assim ele vai ser parceiro", disse o presidenciável no Pará.

— Mas ele estava dizendo que o homem tem que ajudar a mulher na casa! É uma visão moderna, antimachista.

— É? E esta aqui: "Quando uma mulher tem profissão, ela tem salário e ela pode custear a vida dela, ela não vai viver com nenhum homem que não goste dela. Ela não vai viver com necessidade, não vai viver por dependência. Vai viver a vida dela, morar com alguém, se gostar desse alguém. Vai ter a opção dela, ela vai escolher".

— Mas essa é uma fala feminista. Quer a emancipação da mulher.

— Da mesma maneira que quando falou das mulheres petistas de "grelo duro"?

— Não me lembro.

— Quando estava sendo investigado pela Lava-Jato. Mandou Fátima Bezerra e Maria do Rosário irem para cima dele, um procurador de Rondônia, que tinha histórico de bater na mulher.

— Maria do Rosário, aquela que o Bolsonaro disse que não estupraria porque era feia demais?

— Essa mesma. Essa fala de Bolsonaro é que é machista. Lula pelo menos disse que colocou uma mulher bonita para negociar com deputados e senadores.

— E mais uma vez menosprezou a Clara Ant, uma de suas conselheiras mais antigas. Disse para ela entrar no assunto porque "vive procurando o que fazer".

— De novo, por quê?

— Você não se lembra da piada que ele fez com ela, apanhada por um grampo da polícia? Disse que, uma vez, a Clara estava em casa, dormindo sozinha, e bateram na porta. Eram vários policiais, e ela achou que era "um presente de Deus". Tirou uma gargalhada da Dilma.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.be/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES

SUPLEMENTOS

SUCURSAIS

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

VENDAS EM BANCA

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS

PUBLICIDADE

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ [illegible] (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

O risco Trump e as eleições de 2026



"Não adianta o Trump ficar gritando de lá. Aprendi a não ter medo de cara feia. Fale manso comigo. Fale com respeito comigo que eu aprendi a respeitar as pessoas e quero ser respeitado", disse Lula na última terça-feira. Ele estava em Minas Gerais para inaugurar a ampliação de uma unidade da Gerdau, na véspera da entrada em vigor da taxação do aço e do alumínio brasileiros pelos Estados Unidos. Enquanto o presidente falava, seus negociadores quebravam a cabeça em busca de uma estratégia para tentar derrubar as restrições sem partir para o conflito direto com o governo americano.

As idas e vindas nas negociações sobre tarifas com Canadá, México e Colômbia não apontam um caminho óbvio a seguir. Por ora, não há mesmo outra saída para a diplomacia brasileira a não ser optar pela cautela e pelo diálogo, e não retaliar de imediato. Primeiro, porque o Brasil não tem força para isso, mas também porque a forte reação das Bolsas americanas às políticas erráticas e inflacionárias de Donald Trump ainda pode acabar levando a um recuo. Até que isso aconteça, o país terá de lidar com os efeitos nocivos das taxas sobre um setor em que Lula apostava para impulsionar o renascimento da indústria nacional em seu terceiro mandato.

Essa é apenas uma das crises já contratadas que fazem de Trump um fator de risco adicional para Lula em 2026. É por isso que, apesar do tom autoconfiante do presidente no palanque, nos bastidores do governo o clima é de apreensão generalizada.

Já se vê integrante da equipe econômica dizendo que, em menos de 60 dias, será difícil prever exatamente o que ocorrerá com a inflação e os juros no Brasil. Espera-se que a supersafra prevista para os próximos meses derrube os preços de alguns produtos. Mas também se sabe que as políticas de Trump são inflacionárias — além do aumento das tarifas de importação, o combate à imigração ilegal e os cortes de impostos tendem a elevar custos —, o que deve segurar a queda dos juros nos Estados Unidos. Com juros mais altos por lá, os daqui também demoram mais a cair.

Para não piorar ainda mais o ambiente, o governo já orientou seus representantes no Brics — o bloco dos países emergentes — a suspender toda iniciativa que possa criar ainda mais conflito com Trump, como o projeto de criar uma moeda alternativa ao dólar no comércio internacional. A ordem é evitar polêmicas. Mas isso não quer dizer que o próprio Trump, interessado em vitaminar o argentino Javier Milei, não vá buscá-las.

Outra crise à vista diz respeito à regulação das big techs, defendida por Lula e frontalmente contrária à agenda de Trump. Elon Musk — aquele a quem Janja mandou se f... outro dia mesmo — já pôs a máquina do governo e os republicanos para criar constrangimentos ao ministro Alexandre de Moraes nos Estados Unidos em razão de suas decisões contra o X e outras plataformas. Qualquer tentativa de regulá-las também deverá receber respostas duras dos americanos, que podem vir tanto em forma de retaliações como de reforço concreto ao bolsonarismo na política e nas redes.

A indicação de Eduardo Bolsonaro pelo PL para presidir a Comissão de Relações Exteriores da Câmara é outro complicador que não estava no radar. O filho Zero Três de Jair Bolsonaro é o político brasileiro mais bem articulado com o trumpismo e tem trabalhado com afinco para faturar politicamente com isso. O pedido do PT para apreender o passaporte dele não deve ter efeito prático além de ajudar a promover Eduardo junto a seu eleitorado. Pelo acordo entre todos os partidos por ocasião da eleição de Hugo Motta (Republicanos-PB) para a presidência da Câmara, o PL tem a prerrogativa de escolher os cabeças de cinco comissões e não abrirá mão dela.

A ação do PT, porém, não brotou do nada. Horas depois da fala de Lula em Minas, José Dirceu comemorou seu 79º aniversário num bar de Brasília expressando sem rodeios os temores que ninguém no governo pode expor tão abertamente. Definindo a gestão Lula como "um governo sitiado pela conjuntura internacional", Dirceu defendeu que seja feita uma "aliança política com todos aqueles que defendem a democracia, a soberania e o Estado de Bem-Estar Social" para combater o avanço da extrema direita:

— Nossa democracia está ameaçada por brasileiros que, na aliança com o bolsonarismo, vão aos Estados Unidos pregar a traição nacional e a intervenção dos Estados Unidos e das big techs na nossa soberania.

— Para vencer as eleições de 2026 — disse Dirceu —, temos que governar agora.

Disso não há dúvidas, mas, com Trump, o que já era complicado ficou ainda mais difícil.



ARTIGO

O drama de quem foge da guerra

DAVIDE TORZILLI



No mês passado, chegamos aos trágicos três anos de guerra na Ucrânia, uma situação de destruição, sofrimento e deslocamento forçado numa escala sem precedentes na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Anteontem a Ucrânia concordou com uma proposta americana para um cessar-fogo total e imediato de 30 dias no conflito com a Rússia.

Quase 6,8 milhões de ucranianos permanecem refugiados ao redor do mundo, enquanto 3,7 milhões estão deslocados dentro do próprio país. Ao mesmo tempo, 12,7 milhões de ucranianos ainda precisam de assistência humanitária para sobreviver. Esses números expressivos refletem um contexto global desafiador: mais conflitos, poucas soluções políticas e menos segurança orçamentária para dar resposta. Com novos conflitos surgindo e outros se prolongando, as incertezas sobre o futuro permanecem.

Em 2024, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) prestou assistência em 43 emergências globais que se relacionam com guerras, violência, violação de direitos e impactos de mudanças climáticas e desastres. Isso inclui os desafios climáticos, como a resposta às enchentes no Rio Grande do Sul.

Diante de vidas perdidas, famílias desmanteladas e crianças sem acesso aos meios protetivos — entre outros impactos —, é notório o enfraquecimento da ajuda humanitária como um todo. Nessa realidade, estamos nos desdobrando para ampliar os trabalhos num cenário de financiamento humanitário cada vez mais reduzido em razão das crescentes demandas.

Os consequentes deslocamentos forçados impactam desproporcionalmente mulheres, crianças e idosos. Na Ucrânia, 58% dos deslocados internos são mulheres, 23% são crianças, 26% são idosos, e 31% das famílias incluem ao menos uma pessoa com deficiência. Esses grupos enfrentam desafios adicionais, como aumento do risco de violência de gênero e dificuldades para ter acesso a serviços essenciais.

> ***Há mais conflitos, poucas soluções políticas e menos segurança orçamentária para dar uma resposta***

As incertezas estão também noutras regiões. Nas Américas, há mais de 20 milhões com necessidade de proteção internacional e assistência, requerendo oportunidades para reconstruir sua vida. Dentre estas, há 6,7 milhões de venezuelanos, dos quais cerca de um em cada três não está em situação regular. Muitos enfrentam insegurança alimentar severa, vivendo em condições precárias.

A via brasileira de assegurar a todos os deslocados à força o acesso a documentos, a serviços básicos e ao trabalho formal é o caminho certo a adotar, já que cria oportunidades sustentáveis para os refugiados e para as comunidades brasileiras de acolhida. Assim se reduz a dependência prolongada da assistência humanitária e se fortalece a autonomia.

O apoio dos doadores é essencial para que o Acnur continue fornecendo assistência emergencial, abrigo e segurança às famílias afetadas. Sem recursos suficientes, teremos de priorizar os mais vulnerabilizados dentre os grupos já vulneráveis, aumentando o risco de exclusão do acesso a serviços essenciais, diminuindo assim as oportunidades de apoio a um recomeço digno.

O ano de 2025 já é trágico na prestação de serviços a quem requer proteção internacional. A situação na República Democrática do Congo, no Sudão, no Haiti e na Venezuela — que desde 2017 passa por desafios sem precedentes de deslocamento forçado —, entre outros países, não deve ser esquecida.

Como nunca, o apoio à ajuda humanitária por parte de governos, empresas, instituições e da população, cooperando com os trabalhos do Acnur e do governo brasileiro, é fundamental para assegurarmos que as experiências profissionais e educacionais de refugiados sejam reconhecidas e possam encontrar estabilidade no Brasil.

Davide Torzilli é representante do Acnur no Brasil



ARTIGO

Turismo mais lucrativo

OTAVIO LEITE



Dezenas de países vêm adotando, há décadas, o programa Tax Free — política pública que oferece ao turista internacional o direito à restituição de parte do valor do imposto embutido na compra de um produto. O objetivo é estimular o viajante a comprar mais. A prática tem demonstrado que o destino ganha em competitividade e atratividade.

Estudos apontam que, em média, de 30% a 35% dos gastos numa viagem são destinados a compras. Com isso, recursos líquidos são injetados na economia local, aquecendo o comércio e gerando empregos — divisas que contribuem para a balança de pagamentos.

Na operação do sistema, evidentemente, há critérios, como a apresentação de documentos (passaporte, notas fiscais, prazo de saída do país e até bilhete aéreo). Tais procedimentos estão cada vez mais simplificados graças à tecnologia.

A boa notícia é que a proposta de implementação desse programa no Brasil avançou. Em 2023, o Conselho Nacional de Política Fazendária — que reúne os secretários de Fazenda dos entes da Federação — aprovou a prerrogativa de os estados adotarem o Tax Free. De imediato, Rio de Janeiro, Ceará, Rio Grande do Norte e Minas Gerais aderiram. Ao final de 2024, a Assembleia Legislativa do Rio aprovou um Projeto de Lei oficializando a ideia.

Hoje, o Rio de Janeiro, na vanguarda dessa inovação, regulamenta a matéria a fim de elaborar um edital licitatório para a escolha do operador. Paralelamente, o Congresso Nacional, em meio à epopeia da reforma tributária, reconheceu a conveniência de instituir o Tax Free.

> ***Programa que restitui ao turista estrangeiro no Brasil parte do valor do imposto embutido na compra de um produto avança***

Embora o projeto original do Executivo não contemplasse o Tax Free, ele foi incorporado no bojo das amplas e profundas discussões realizadas, pois foi acolhido pelo grupo de trabalho da Câmara dos Deputados. O Senado referendou, e o projeto que o inclui na reforma tributária foi sancionado pelo presidente da República. Está garantida, assim, a continuidade do programa. O ICMS será extinto em 2033, mas o Tax Free permanecerá.

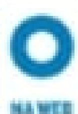
Não obstante, é fundamental destacar que, para essas conquistas, foi decisivo o esforço da Fecomércio-RJ. Desde a realização de pesquisas com turistas internacionais — comprovando o potencial de gastos adicionais caso houvesse Tax Free — até o intenso debate junto a parlamentares e ao Poder Executivo, esclarecendo a relevância da adoção dessa política no Brasil.

O programa contribuirá para reduzir o déficit na conta "viagens internacionais". Em 2024, ele foi de US$ 7,5 bilhões — os brasileiros gastaram US$ 14,8 bilhões no exterior, enquanto os estrangeiros gastaram apenas US$ 7,3 bilhões no Brasil, segundo o Banco Central.

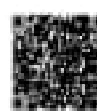
Há duas formas de enfrentar a questão: atrair mais turistas internacionais e incentivar visitantes a consumir mais, especialmente estimulando-os a gastar os valores da restituição Tax Free durante a estadia.



Otavio Leite, doutor em turismo, é consultor da presidência da Fecomércio-RJ



NA WEB
CONTATO LIBERADO
Bolsonaro e Valdemar se reencontram
Os dois ficaram mais de um ano sem poder dividir o mesmo ambiente



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BARGANHA ELEITORAL

Partidos do Centrão evitam antecipar lado e tentam se fortalecer com filiações e federações

LAURIBERTO POMPEU
E CAMILA TURTELLI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Diante dos percalços das duas maiores forças políticas do país para a eleição de 2026, partidos do Centrão já começam a disputar espaço entre si para ocupar o lugar de fiel da balança no ano que vem. Enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) permanece inelegível e é acusado de tramar um golpe para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente registra um tombo em sua popularidade nas pesquisas. Lula também enfrenta dificuldades para conter as más notícias na seara econômica, especialmente relacionadas à persistência da inflação.

Com a constatação das dificuldades, União Brasil, PP, Republicanos, MDB e PSD buscam ampliar a influência nos rumos da pauta do Congresso e fazem acenos aos dois lados. Além disso, estimulam outras candidaturas à Presidência.

O cenário tem motivado um clima de competição. Há, por exemplo, uma disputa para filiação de governadores e parlamentares, além de rixas envolvendo federações e fusões.

A possível federação entre dois dos maiores partidos do Centrão, União Brasil e PP, deve ter um desfecho na próxima semana. Caso seja consolidado, o bloco, que funcionaria como um único partido por pelo menos quatro anos, teria um poder de barganha maior.

Os presidentes do PP, Ciro Nogueira, e do Republicanos, Marcos Pereira, se encontraram ontem com o objetivo de debater se a sigla de Pereira e do presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), faria parte da federação. Ficou decidido que os partidos devem caminhar juntos nas eleições de 2026, mas, neste momento, a conversa sobre federação vai seguir apenas entre União Brasil e PP.


BRENNO CARVALHO/29.10.2024


BRENNO CARVALHO/2.7.2024


BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/22.8.2024

Xadrez eleitoral. Ciro Nogueira (PP), Rueda (União) e Pereira (Republicanos): Centrão faz acenos para Lula e Bolsonaro, mas estimula outras candidaturas

AS MOVIMENTAÇÕES DE OLHO NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES



União Brasil
Tenta formar com o PP uma federação para aumentar seu poder de barganha. Ao mesmo tempo, a legenda já marcou o lançamento da pré-candidatura do governador Ronaldo Caiado à Presidência.



PP
Além da federação, busca se fortalecer como força da direita e tem mirado, inclusive, em atrair integrantes do partido de Bolsonaro, o PL. Uma das apostas é o secretário de Segurança de SP, Guilherme Derrite.



MDB
Atua atrair partidos menores e busca uma fusão com o PSDB, que não descarta procurar siglas para além de Podemos e Solidariedade para se juntar no futuro. Aécio Neves é um dos que desejam uma aliança com o MDB.



PSD
Após filiar a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, tenta atrair os outros governadores do PSDB: Eduardo Riedel (MS) e Eduardo Leite (RS). Também compete com o MDB por uma fusão com a sigla.



Republicanos
Deve caminhar junto com o União e o PP em 2026, sem aderir à federação negociada entre as siglas. Tem entre seus quadros o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, cotado para disputar a Presidência.

O TAMANHO DAS SIGLAS HOJE

	Deputados federais	Senadores	Governadores
UNIÃO BRASIL	59	7	4
PP	50	6	2
MDB	44	11	3
PSD	44	15	3
REPUBLICANOS	43	4	2

Fonte: Câmara, Senado e TSE
EDITORIA DE ARTE

DIVISÃO DO COMANDO

Hoje, há consenso entre Nogueira e o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, sobre a união dos dois partidos. A ideia é dividir os comandos estaduais da federação entre as siglas, seguindo o critério de tamanho das bancadas no Legislativo. Já a presidência nacional seria exercida de forma intercalada. Não há objeção para que esse esquema se inicie pelo PP, com o comando do ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), um desejo de Nogueira.

— Se a federação acontecer, a presidência vai ser um rodízio — afirmou o presidente do PP.

Falta ainda, porém, consenso entre as bancadas dos partidos. Uma ala do União Brasil, por exemplo, reclama que não foi ouvida por Rueda. Na última reunião do grupo, realizada na Câmara, o líder do partido, Pedro Lucas Fernandes (MA), foi instado a trazer o presidente da sigla para o próximo encontro.

Outra aresta é a disputa pela Presidência da República no ano que vem. O Republicanos tem entre seus quadros o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, um dos mais bem colocados para ser o candidato da direita. Enquanto isso, o União Brasil conta com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que irá lançar uma chapa no dia 4 de abril ao lado do cantor sertanejo Gusttavo Lima.

Para não abrir mão da candidatura, aliados de Caiado têm se colocado contra a federação com o Republicanos, temendo que o governador de Goiás seja preterido em uma disputa de forças internas.

Paralelamente, Ciro Nogueira tem sinalizado apoio a uma candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ou do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), para depois tentar se viabilizar como vice de um deles.

Em um evento em São Paulo há duas semanas, o presidente do PP cobrou uma definição de Bolsonaro sobre sua candidatura, mesmo inelegível. De acordo com o dirigente, ele precisa fazer isso até o fim deste ano para que os governadores Tarcísio ou Ratinho Júnior (PSD), do Paraná, se tornem alternativas viáveis à Presidência.

Do outro lado, o governo Lula ainda tenta fazer com que PP e União Brasil, que comandam ministérios, adotem a neutralidade e não façam parte de nenhuma coligação em 2026. Os ministros do Esporte, André Fufuca, do PP, e o do Turismo, Celso Sabino, do União Brasil, são apontados como pré-candidatos ao Senado pelo Maranhão e Pará, respectivamente, e pretendem dar palanque para Lula.

Em alguns estados, o PP tem investido em se fortalecer como força da direita e, para isso, mirado em atrair integrantes até do PL, de Bolsonaro. Ciro Nogueira dá como certo, por exemplo, que o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, vai sair do partido de Bolsonaro para retornar ao PP.

Em outra frente, no Nordeste, a intenção do partido é filiar parlamentares do PL que costumam votar com o governo Lula. O deputado federal João Maia (PP-RN) foi um que já fez essa migração. Robinson Faria (PL-RN), ex-governador e pai do ex-ministro bolsonarista Fabio Faria, é outro que deve fazer o movimento.

Também com ministérios, mas com alas próximas da oposição, o PSD, de Gilberto Kassab, tem brigado para filiar governadores que hoje estão no PSDB, o que já ocorreu esta semana com a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra. O partido investe agora no governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (*leia mais na página 5*).

Em relação a Riedel, Kassab compete com o PL, PP e União Brasil. Ciro Nogueira e a senadora Tereza Cristina (PP-MS), que foi eleita em 2022 na mesma chapa do governador, tentam convencê-lo a embarcar na legenda.

Em Pernambuco, Raquel Lyra também foi convidada pelo MDB, mas a legenda de Kassab se saiu melhor na disputa. A saída do PSDB não aconteceu sem traumas. Mas a governadora deseja ter os tucanos em seu arco de alianças para se reeleger em 2026. Ela chegou a procurar o presidente do partido, Marconi Perillo, para tentar construir uma solução.

A presidência do PSDB em Pernambuco deverá ser entregue ao presidente da Assembleia Legislativa do estado, Alvaro Porto, rival da governadora, e há negociações avançadas para que os tucanos façam uma fusão com Solidariedade e Podemos.

Neste cenário, a ex-deputada Marília Arraes (Solidariedade) vira uma aposta para ajudar a eleger deputados federais tucanos no estado em uma aliança que pode envolver também o nome de João Campos (PSB) como candidato a governador.

MDB TENTA FUSÃO COM PSDB

Já o MDB tem procurado se fortalecer ao trazer para perto de si partidos menores. A legenda compete com o PSD para uma fusão com o PSDB. Embora Perillo tenha descartado um diálogo com os dois partidos agora, integrantes da cúpula tucana dizem que, caso seja consolidada uma aliança com Podemos e Solidariedade em breve, é possível procurar no início do ano que vem mais siglas para se juntar.

O PSD é visto como um partido improvável para atrair o PSDB, já que Kassab tem dito a aliados que a legenda é "nanica" e começou um movimento para filiar quadros do partido, como foi o caso da governadora de Pernambuco e de prefeitos em São Paulo.

O deputado Aécio Neves (MG) é um dos principais nomes do PSDB que deseja uma fusão com o MDB. Aliados do parlamentar dizem que o objetivo é tentar uma definição sobre o assunto no início do ano que vem. A principal condição que tem sido colocada é que o MDB fique fora da coligação de Lula.

Uma parte dos emedebistas quer indicar a vice do presidente em 2026, já outra aposta no apoio a um candidato de oposição.

— Vamos continuar conversando com eles (PSDB), respeitando suas lideranças. Depois que eles fizerem os movimentos, vamos continuar o diálogo — disse o presidente do MDB, Baleia Rossi, sobre o fato de os tucanos terem priorizado agora a conversa com Podemos e Solidariedade.

Após Raquel Lyra, Kassab mira outros governadores tucanos

O PSD também pretende aumentar seu espaço na Esplanada e avalia lançar candidato próprio ao Planalto no ano que vem



Estratégia para 2026. Raquel Lyra discursa durante filiação ao PSD, ao lado de Kassab: avanço sobre ninho tucano

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após tirar do PSDB a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, tenta ampliar ainda mais os estados governados por seu partido e investe na filiação dos tucanos Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, e Eduardo Riedel, de Mato Grosso do Sul. Com a chegada da ex-tucana, a sigla subiu para três estados governados. Procurados, Leite e Riedel não quiseram comentar.

O PSD foi responsável por uma debandada do partido do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso, principalmente em São Paulo, berço dos tucanos. Kassab integra o secretariado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Além disso, já há um acerto com o ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung, que será filiado em um evento em São Paulo, no início de maio. A fundação do partido, Espaço Democrático, passará a ser comandada por ele. Há a intenção de que Hartung seja um dos nomes para 2026 ao Senado ou ao governo.

ESPAÇO NA ESPLANADA

Em outra frente, o partido tenta ampliar sua participação na Esplanada dos Ministérios, seja com mais uma pasta ou trocando o comando da Pesca e Aquicultura por um espaço mais robusto, com mais orçamento e capilaridade. Há expectativa entre aliados de uma conversa entre o presidente Lula e o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) nos próximos dias. O espaço mais citado é o Ministério de Indústria e Comércio, ocupado pelo vice-presidente, Geraldo Alckmin. O senador mineiro também é lembrado para as pastas de Justiça e Ciência e Tecnologia.

O PSD foi o partido que elegeu mais prefeitos na eleição do ano passado, desbancado o MDB, o que deu à sigla mais força para a busca de novos filiados. Foram 877 prefeituras, contra 832 do MDB.

Esse poderio que o PSD vem alcançando deve influenciar diretamente nas decisões que as siglas de direita e esquerda devem tomar para as eleições de 2026. O partido tem hoje o pé nas duas canoas e a possibilidade de lançar um candidato próprio ao Planalto, tendo o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), como o principal cotado até agora.

— Queremos participar das eleições presidenciais com uma candidatura própria, respeitando, diante das circunstâncias da política brasileira, aqueles que não poderão acompanhá-la, seja de um campo ou seja de outro. E eu acredito que o PSD, encerradas as eleições, sairá maior — diz Kassab.

Apesar de estar no governo Lula com três pastas (Agricultura, Pesca e Minas e Energia), o PSD tem laços com o bolsonarismo e, principalmente, com Tarcísio, que é até o momento uma das principais apostas da direita para substituir Jair Bolsonaro nas urnas.

— Obviamente que um partido que saiu das eleições municipais como o maior deles vai ter protagonismo, só quem não é da política para não enxergar — diz o senador Nelsinho Trad (PSD-MS), que apoiou a reeleição de Bolsonaro.

A força que Kassab conseguir deverá dar a ele margem de manobra para se posicionar na disputa presidencial. Além das prefeituras e governos, o partido terá lugar de destaque no Congresso este ano com a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) no Senado, com Otto Alencar (PSD-BA).



Alvo tucano. Governador gaúcho Leite está no radar de Kassab



Kassab de olho. Riedel, de Mato Grosso do Sul: cortejado pelo PSD

REVÉS NA PARAÍBA

O avanço de Kassab sobre outros partidos trouxe reveses.

Ontem, a senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) anunciou que vai se desfiliar da sigla. Ela havia se posicionado contra a possibilidade de fusão do PSD com o PSDB e declarou que não via condições de discutir alianças com lideranças tucanas da Paraíba, em razão do cenário político do estado.

Daniella é dirigente estadual do PSD e ocupa o único cargo do partido na Mesa Diretora do Senado, a primeira secretaria. A decisão da senadora foi tomada após uma conversa com Kassab:

— Sempre deixei claro ser contra a possibilidade dessa união (com o PSDB). Na Paraíba estamos em lados opostos na política e nas disputas eleitorais. Não quero atrapalhar a estratégia nacional do PSD. Neste sentido, estamos deixando o partido mantendo nossa coerência na política.

EXPRESSÃO DE OPINIÃO

ALTA NAS FRAUDES LEVA SINDICOM A PEDIR À ANP PAUSA NA MISTURA DO BIODIESEL NO DIESEL

Entidade alega que a medida é necessária para melhorar a fiscalização do setor

O Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom) protocolou ontem um ofício junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) pedindo a **suspensão temporária da adição de 14% de biodiesel no óleo diesel por até 90 dias.**

A razão para este pedido é o **crescimento de fraudes na composição obrigatória do produto.** Para se ter uma ideia, dos mais de 100 testes realizados pelo setor de combustíveis entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, **46% apresentaram irregularidades.** E os estados que mais utilizam o diesel, como SP, BA, MG, GO e PR, são os mais afetados.

O setor de produção de biodiesel também chegou a oficiar à ANP, em janeiro, informando "quedas acentuadas nos volumes retirados de biodiesel comparados aos mesmos períodos do ano anterior". Um claro indicativo de inconformidade do produto final.

Ganhos ilegais de até R$ 0,22 por litro: é o que as fraudes na composição do biodiesel podem gerar. Um crime que afeta toda a cadeia de combustíveis, passando pela distribuição e as redes de postos.

A fraude ganhou terreno porque os agentes irregulares buscavam minimizar os efeitos do salto de 41% no preço do biodiesel em 2024, ante 2% do diesel puro.

Até o momento, ações de fiscalização da ANP fecharam 5 distribuidoras em todo o país, medida inédita e que merece ser celebrada. Porém, a agência informa que limitações orçamentárias restringem as fiscalizações. Por isso, **o Sindicom e entidades do setor apoiam a Frente Parlamentar do Biodiesel na busca de recursos e equipamentos para mais fiscalização.**

"A Lei do Combustível do Futuro, que conta com o nosso apoio, determina um acréscimo de 1% ao ano de biodiesel no diesel até 2030, para chegarmos a um percentual de 20% em 2030. Este é o momento de prepararmos o país para que isso aconteça de forma estruturada e benéfica para a sociedade, com impactos positivos no meio ambiente, no ambiente de negócios e no combate ao crime organizado".
Mozart Rodrigues Filho,
Diretor-Executivo do Sindicom.

sindicom.com.br

SINDICOM

Eufrázio

ENTREVISTA

João Santana/ MARQUETEIRO

Na sexta entrevista da série da newsletter 'Jogo Político', o baiano vencedor de três eleições presidenciais (2006, 2010 e 2014) analisa os 20 anos que separam as duas maiores derrocadas de popularidade de Lula

THIAGO PRADO
thiago.prado@oglobo.com.br

Há tempo para Lula reverter a crise de popularidade atual como fez com o senhor após o escândalo do mensalão?

Não acho que a situação dele seja terminal, mas vejo como bem profundas as diferenças entre os tempos, o que torna a missão de reverter a crise de popularidade muito mais difícil. Hoje temos a politização caótica e superficial das redes sociais; o crescimento dos evangélicos; a política judicializada; o Centrão como fiel da balança; a conjuntura mundial delicada. Nada disso existia em 2005.

No PT, muitos defendem que o governo faça uma guinada à esquerda enquanto entre analistas e na base aliada há cobrança por mais sinalizações para uma agenda de centro. Qual o melhor caminho para chegar competitivo em 2026?

Não tenho a menor dúvida que à esquerda. Tanto para vencer no ano que vem quanto para resgatar a biografia do Lula. Fiz a campanha do Fernando Haddad em 2012 para a prefeitura de São Paulo, acho ele uma figura extremamente cordata, mas houve uma acomodação muito grande dele com o setor financeiro e os defensores de políticas fiscalistas. O que é o Brasil de hoje? De um lado, uma esquerda moderada clientelista; do outro, uma direita selvagem e antidemocrática. O equilíbrio não é a busca por um centro amorfo, se for por aí Lula não tem condições de vencer em 2026. Isso não é papo de esquerda defasada, não. Em alguns momentos é, sim, necessário partir para alguns enfrentamentos. E já está ficando tarde para fazê-los.

A que tipo de enfrentamentos o senhor está se referindo?

Um exemplo. Há uma amnésia do governo com relação à escala 6x1. Devia estar na linha de frente das iniciativas do Planalto. Mas se você teme reações de corporações, não vai fazer. Aí voltamos ao Haddad. Faltam elementos de agilidade, de força carismática e coragem de tomar certas atitudes. Taxação de dividendos e grandes fortunas são outras ideias. No caso de lideranças já testadas, como o Lula, as crises se aprofundam quando reforçam uma sensação de déjà vu, junto com cargas de monotonia e de sentimento de beco sem saída. Este é o terrível labirinto das insatisfações coletivas. Quando se entra nele, um governo deixa de viver apenas uma crise e passa a viver uma tragédia de imagem. Acho que, se ele não melhorar a avaliação entre seis e oito meses, pode desistir, sim, de concorrer.

Então, resolver o problema da inflação e da comunicação governamental não será suficiente para Lula recuperar os índices de popularidade?

Falar só de economia e comunicação é uma rota de fuga perigosa e equivocada. As crises de imagem são profundas quando atacam, simultaneamente, os sentimentos de confiança, esperança, admiração e de expectativas. Ainda é cedo para saber se é isto que está ocorrendo com Lula, mas há indícios apontando nesta direção. Algumas pesquisas qualitativas já na campanha de 2022 mostravam certo cansaço dos próprios eleitores do Lula com ele. Era desconforto com o tom da voz, com a postura corporal. Pode estar havendo uma fadiga de material. Em 2005, a crise foi moral, e naquela época falávamos muito do efeito teflon no Lula, que nada pegava nele, do quanto era protegido. Pode ser também que isso esteja diminuindo. Naquele ano, ele era uma novidade. Tinha ímpeto. E, principalmente, tinha uma equipe ao redor.

REPRODUÇÃO

Estratégia. João Santana defende guinada de Lula à esquerda para se recuperar da crise de popularidade e chegar competitivo em 2026

A CRISE DE 2025 É MAIS DIFÍCIL QUE A DE 2005 PARA LULA

Falando em equipe, o senhor acha que o entorno atual fala para ele o que verdadeiramente pensa dos assuntos ou são pessoas que só bajulam o presidente no dia a dia?

Sobre a equipe atual, não tenho muito o que dizer, só sei o que leio nos jornais. Mas, de fato, no meu tempo e nos momentos mais agudos ele trocava muito com Antonio Palocci, Luiz Dulci, Luiz Gushiken e Gilberto Carvalho.

E Lula por acaso é um líder que sabe ouvir verdades dos subordinados?

Depende do momento. Sempre digo que um dos grandes desafios de qualquer marqueteiro é o de não se apaixonar pelo cliente. Vale para o entorno. A proximidade sempre tira o poder crítico. Em algumas situações, Lula é mais difícil e acaba agindo como uma figura mercurial. Mas, como qualquer ser humano, quando passa por dificuldades, ele estará mais propenso a ouvir mesmo quando o que escuta não agradará. É a situação de agora.

Muitos petistas afirmam que Lula passou a ser mais teimoso e a pensar menos no que fala por toda a mágoa gerada pelos 500 dias de prisão. O que acha?

A Lava-Jato pode, sim, ter gerado um choque pós-traumático que levou ao rancor. Agora, isso também poderia ter se manifestado de outra forma: em um governo mais audacioso e ousado. Desde o início do mandato, Lula preferiu um jogo de transferir culpas: escolheu os juros e o Roberto Campos Neto como alvos. Também ficou perturbado com o 8 de Janeiro demais. Fazendo uma brincadeira aqui, o 8 de Janeiro tinha que ter durado no máximo até 8 de março; acabou durando até 8 de dezembro nos discursos. Ficou monotemático falar disso e de Bolsonaro o tempo todo. Eu entendo que o Bolsonaro é muitas vezes um cabo eleitoral do Lula. Mas não precisa falar dele nessa intensidade. Houve overdose desse argumento. O país é muito maior do que isso, a ansiedade das pessoas está bem acima dessa polarização.

Houve um momento da crise do mensalão que Lula se recolheu e falou menos. Diante de tantas declarações que repercutem mal, não era o caso de dosar mais as aparições?

Ele é um grande ativo de comunicação, mas não pode ser o único. Achar que colocá-lo para falar mais é uma bala de prata pode ter efeito contrário. Lembro que no primeiro comício que Lula fez em 2006 conseguimos convencê-lo a usar teleprompter na comunidade Brasília Teimosa, em Recife. Já imaginou fazer o Lula não falar de improviso numa favela? Fizemos outras vezes. Foi um acordo para controlar o ímpeto emocional e desvios do ponto de vista das expressões e do jogo metafórico que ele gosta de fazer.

ROBERTO STUCKERT FILHO



Trajetória. João Santana com Dilma e Lula na campanha eleitoral de 2014

A primeira-dama Janja atrapalha a imagem de Lula como pregam alguns aliados?

Se não atrapalha, também não ajuda. Entendo, no entanto, que esse tema é carregado de preconceito por causa da personalidade dela. Cada pessoa é de um jeito. Dona Marisa Letícia era mais discreta. Até tentei convencê-la a ter uma ação mais política, mas ela optou pelo ostracismo.

Quem será o adversário de Lula na direita na sua opinião?

Depende do Bolsonaro. Ele é imprevisível, capaz de tudo. Não queria estar na pele do Tarcísio (de Freitas, governador de São Paulo). Tem tudo para ser candidato, mas pode receber um abraço de afogado do Bolsonaro. Ele tem ido bem até agora, mas o equilíbrio vai ficar mais precário. Muito provável que Bolsonaro seja preso. E aí, o que ele vai fazer? Continuará indo em manifestação e colocando boné? Agora, por incrível que pareça, acho que a Michelle Bolsonaro seria uma candidata mais forte que Tarcísio.

Por quê?

Governadores de São Paulo sempre tiveram dificuldades de se eleger, o Brasil é desconfiado do poder concentrado nos paulistas. A cadeira é uma âncora que puxa para baixo. Michelle tem mais carisma e é muito religiosa. No entanto, dificilmente Bolsonaro deixará isso acontecer. É uma intuição, mas o machismo dele não a deixará se lançar.

Há mais nomes da direita no cardápio de opções...

Não acho. É só Tarcísio ou Michelle. (Romeu) Zema não aguenta um confronto. É um queixo de vidro em qualquer embate vigoroso. (Ronaldo) Caiado terá dificuldades de galvanizar segmentos da sociedade. Gusttavo Lima não virá e Pablo Marçal tornou-se inelegível pela Justiça Eleitoral.

A direita vai explorar a segurança pública nos discursos. Por que a esquerda negligencia tanto o tema?

O governo só pensa em economia e acaba não dando uma resposta política ou apenas simbólica nessa área. O Bolsonaro fez algumas fanfarronices na segurança, mas nem isso o PT tentou. E isso sempre foi uma opção. Lula e Dilma nunca admitiram a atuação do governo federal nesse setor. Sempre usaram o escudo de que essa era uma responsabilidade dos estados. Havia uma espécie de consciência de que o problema da violência nunca seria resolvido, e que era melhor desviar o assunto para outras carências da população. Hoje há a iniciativa da PEC da Segurança, mas Lula continua sem falar do tema nos discursos. É mais um erro.

Em 2002, seu ex-sócio Duda Mendonça pregava que candidato que bate, não ganha. Em tempos de polarização e embates duríssimos, essa receita ficou para trás?

Isso é um equívoco desde sempre. É evidente que fazer campanha positiva é muito melhor. Para os candidatos, para o ambiente social e para as coronárias do marqueteiro. Agora, muitas vezes, é preciso ir para o combate. A eleição do ano que vem será das mais disputadas da História.

O senhor sempre foi muito cobrado pela propaganda em que insinuava que a proposta de autonomia do Banco Central de Marina Silva, em 2014, poderia tirar a comida do prato dos brasileiros. Há diferença entre essa estratégia e as fake news utilizadas hoje nas redes?

Trabalhei na época com exagero de retórica, dramatização cinematográfica, mas aquilo não foi fake news. Havia um movimento de países pobres europeus na ocasião contra os juros do Banco Central do continente, alegando que aquele aumento nas taxas poderia gerar fome. Sabe qual a diferença disso para o que aconteceu agora na crise do Pix? Para rebater o Nikolas Ferreira, a Erika Hilton foi para o confronto e gravou um vídeo com milhões de visualizações para rebatê-lo. Marina preferiu se fazer de vítima ao invés de reagir. Na política, os dois lados mentem e falam a verdade, e há manipulação de parte a parte. É uma linha tênue sempre.

Este texto foi originalmente publicado na newsletter "Jogo Político". Assine no site do GLOBO: oglobo.globo.com/politica

Lula diz que escolheu 'mulher bonita' para atuar com Congresso

Com histórico de falas machistas, presidente cita aparência de Gleisi para enfatizar que sua nomeação busca mudar articulação política do governo



Menção. Lula em evento com a presença de Gleisi: ex-presidente do PT assumiu esta semana pasta responsável pela articulação com o Congresso

SÉRGIO ROXO, THAÍS BARCELLOS E BRUNA LESSA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma referência à nova ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem, durante um evento no Palácio do Planalto, ter escalado uma "mulher bonita" para chefiar a articulação política com o objetivo de "mudar" a relação com o Congresso. A fala foi direcionada aos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, David Alcolumbre (União Brasil-AP).

— É muito importante trazer aqui o presidente da Câmara (Motta) e o presidente do Senado (Davi Alcolumbre). Porque uma coisa, companheiros, que eu quero mudar, estabelecer a relação com vocês… Por isso, eu coloquei essa mulher bonita para ser ministra de Relações Institucionais, é que eu não quero mais ter distância entre vocês — disse o presidente em cerimônia para lançar um novo consignado para trabalhadores do setor privado.



"Uma coisa, companheiros (Motta e Alcolumbre), que eu quero mudar, estabelecer a relação com vocês… Por isso, eu coloquei essa mulher bonita para ser ministra"

Lula, em referência a Gleisi Hoffmann

Gleisi tomou posse no posto na segunda-feira. A escolha pela agora ex-presidente do PT para a pasta de Relações Institucionais foi vista por aliados como uma guinada à esquerda do governo, em especial pelas críticas que ela fez a medidas econômicas tomadas ao longo destes dois anos de mandato.

Em seu discurso ao tomar posse, a nova ministra buscou amainar a imagem de radical ao fazer acenos ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), com quem já viveu embates. No evento de ontem, Lula também aproveitou para fazer um afago a Haddad, que vem sendo alvo de questionamentos (leia mais na página 17).

EFEITO SOBRE ELEITORADO FEMININO

A declaração de Lula sobre nomear uma "mulher bonita" se soma a uma série de falas machistas ditas de improviso pelo presidente em seus discursos. Nos últimos meses, o petista já disse, por exemplo, que é um amante da democracia "porque, na maioria das vezes, os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres", e que "depois de jogo de futebol, aumenta a violência contra a mulher", mas que "se o cara é corintiano, tudo bem", ao comentar sobre o aumento dos casos de agressão doméstica em evento no Palácio do Planalto. Como mostrou O GLOBO, as falas têm tido impacto no eleitorado feminino, segmento que tradicionalmente apoia Lula e no qual a aprovação de seu terceiro mandato tem tendência de queda.

STM tem ministra na presidência pela primeira vez em 217 anos de história

Maria Elizabeth Rocha toma posse com pedido a Lula para indicar mais mulheres a tribunais

MARIANA MUNIZ E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A ministra Maria Elizabeth Rocha, do Superior Tribunal Militar (STM), se tornou ontem a primeira mulher a assumir a presidência do tribunal em seus 217 anos de funcionamento. A cerimônia contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e foi marcada por discursos sobre a importância da igualdade de gênero e da presença feminina no Judiciário.

Única mulher a figurar entre os ministros da Corte, a nova presidente também se dirigiu à advogada Verônica Sterman — indicada no último dia 8 por Lula, que atendeu a um pedido de Janja — e destacou a importância das Forças Armadas como instrumento para defesa da democracia. Rocha abriu o discurso se dizendo feminista e pedindo igualdade efetiva. Ela pediu a Lula a indicação de mais mulheres para os tribunais e espaços políticos.

— Meu querido presidente Lula, a magistratura feminina o aplaude e permanece esperançosa de que as mulheres continuem sendo indicadas não apenas para o Poder Judiciário, mas para todos os espaços de participação política e jurídica — disse, sob aplausos.



Representatividade. Maria Elizabeth ao tomar posse: foco em ampliar transparência do STM

Ao falar sobre as Forças Armadas, Maria Elizabeth afirmou que tem como projeto implementar no STM a transparência, o reconhecimento identitário e defesa do Estado Democrático de Direito. Após a posse, a ministra foi questionada sobre uma eventual punição ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Justiça Militar em razão dos atos envolvendo a trama golpista — Bolsonaro é capitão reformado do Exército. Para ela, o ex-presidente pode ter cometido crimes militares, cujo processamento ocorre nos tribunais castrenses:

— Se ele (Bolsonaro) tiver um crime militar, que ele responda. Eu identifico alguns, mas não cabe a mim identificar, cabe ao MPM. Ele é o autor da ação penal, o detentor da denúncia. Se ele não se pronunciou, seria um prejulgamento da minha parte mencionar qualquer um deles.

De origem civil e procuradora federal de carreira, Maria Elizabeth tomou posse no STM em 2007 e foi indicada por Lula. Ela é doutora em Direito Constitucional pela UFMG.

Comércio em PAUTA



FAMÍLIAS FAZEM NOVOS EMPRÉSTIMOS PARA PAGAR DÍVIDAS ANTIGAS

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostra que o percentual de famílias que informaram ter dívidas a vencer no Brasil voltou a crescer, após duas quedas consecutivas, alcançando 76,4% das famílias, em fevereiro de 2025. Ou seja, o percentual de endividamento encontra-se 0,3 ponto percentual (p.p.) acima do registrado em janeiro e 1,5 p.p. abaixo do verificado em fevereiro do ano passado (77,9%).

Apesar do aumento do endividamento, a inadimplência apresentou sinais de melhora e teve a terceira queda mensal consecutiva, chegando a 28,6% das famílias. Também diminuiu o percentual de famílias que declararam não ter condições de pagar suas dívidas, que recuou para 12,3%.

Em contrapartida, o percentual de pessoas com dívidas que se declaram "muito endividadas" alcançou 16,1%, o maior nível desde setembro de 2024, um fator negativo para a melhora do perfil de endividamento.

O estudo sugere ainda que parte das famílias brasileiras está optando por fazer uma nova dívida, a fim de pagar as antigas. Comparado ao resultado do ano anterior, a taxa média de juros cobrada aos consumidores apresentou um recuo. Isso pode levar as famílias a se preocuparem mais com os juros pagos pelas contas atrasadas, sendo considerado vantajoso por elas essa troca de crédito.

A Peic é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos Estados e no Distrito Federal, envolvendo cerca de 18 mil consumidores.

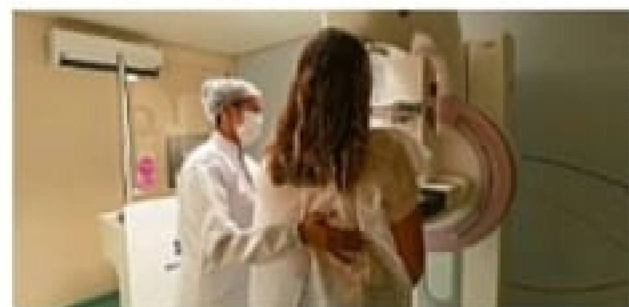


Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor aponta que as famílias estão contraindo novas dívidas para quitar as antigas

SAÚDE, BEM-ESTAR E PROTAGONISMO DAS MULHERES É NO SESC

Março, reconhecido como o mês da mulher, reforça a importância de iniciativas que ampliam o acesso à saúde, à educação e ao bem-estar do público feminino. No Sesc, esse compromisso é permanente e se reflete em ações contínuas que impactam milhões de mulheres pelo País. Um dos principais projetos é o Sesc Saúde Mulher, unidade móvel que leva exames de mamografia e citopatológico a diferentes regiões do País, promovendo prevenção e diagnóstico precoce de doenças como o câncer de mama e de colo do útero. A iniciativa garante que cada vez mais mulheres tenham acesso a cuidados essenciais, muitas vezes fora do alcance dos serviços convencionais de saúde.

Além da atuação na área da saúde, o Sesc desenvolve projetos que fortalecem o protagonismo feminino em diversas frentes. Programas voltados ao empreendedorismo ampliam oportunidades no mercado de trabalho, enquanto ações culturais valorizam a expressão artística e literária das mulheres. No campo do esporte e do lazer, há iniciativas que incentivam a prática de atividades físicas e promovem bem-estar em diferentes fases da vida. O enfrentamento à violência de gênero também faz parte da programação, que segue atenta às necessidades das mulheres, construindo caminhos para uma sociedade mais inclusiva e justa.



A unidade móvel Sesc Saúde Mulher oferece exames de mamografia e citopatológico para mulheres em diferentes regiões do País

SENAC ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSOS GRATUITOS EM BÚZIOS

A Escola Móvel de Beleza do Senac chega a Búzios, no Rio de Janeiro, com oferta de 126 vagas em cursos gratuitos de qualificação. As inscrições começam hoje, das 10h às 19h, e serão feitas, por ordem de chegada, na Praça do Inefi ou na Praça da Rasa (Rua Ermelinda, Estrada dos Búzios, nº 2).

Há oportunidades em seis cursos, distribuídos em nove turmas: Práticas de Trabalho da Manicure e Pedicure; Práticas de Trabalho do Cabeleireiro; Técnicas de Maquiagem; Design de Sobrancelhas; Penteados e Maquiagem; e Alongamento de Cílios. As aulas têm início em 25 de março.

Os inscritos podem optar entre dois turnos, e a idade mínima para inscrição é 16 anos. Os interessados devem ter concluído o Ensino Fundamental I e apresentar, no ato da matrícula, um documento de identificação, o CPF e o comprovante de escolaridade ou autodeclaração de escolaridade. Menores de 18 anos devem estar acompanhados de um responsável legal, que deve apresentar original e cópia de seus próprios documentos de identidade e CPF, além dos documentos do candidato.

As Escolas Móveis Senac-RJ são carretas-escola que levam cursos profissionalizantes a comunidades em todo o estado. As aulas são ministradas em um ambiente moderno de aprendizagem, equipado com materiais das áreas de formação oferecidas, como Informática, Gastronomia e Beleza.

CNC · Sesc · Senac
portaldocomercio.org.br



PT é questionado por 'boom de filiados' antes de eleição direta

Documento aponta indícios de inconsistência em cadastrados, que superam número de votos da sigla em 47 cidades; 9 no Rio

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br

Em meio a uma escalada de conflitos internos envolvendo a escolha de seus novos dirigentes, o PT teve uma leva de novas filiações que, em 47 municípios, fez com que o partido passe a ter mais integrantes do que o número de votos obtido nas eleições de 2024. O salto gerou controvérsia na sigla, já que todos os filiados podem votar nas eleições de diretórios do PT, marcadas para 6 de julho. O dirigente petista Valter Pomar protocolou um recurso à executiva nacional do partido, em que aponta indícios de inconsistências e cobra revisão das novas filiações.

O recurso de Pomar se baseia em dados disponibilizados pela Secretaria Nacional de Organização (SORG) do PT, que contabilizou um crescimento de 341,3 mil filiados ao partido entre outubro de 2024 e fevereiro deste ano. Levantamento do GLOBO a partir desses dados identificou que a quantidade de petistas superou a votação do partido nas candidaturas a vereador em 47 municípios. Até o ano passado, essas cidades registravam mais votos nas urnas do que filiados, o que é considerado um cenário mais corriqueiro, já que nem todos os eleitores são membros formais do partido.

"É indispensável que a direção nacional do Partido impeça que ocorra aquele tipo filiação que parece ter como único objetivo conquistar espaço nas instâncias partidárias", escreveu Pomar, integrante do diretório nacional e membro da corrente interna Articulação de Esquerda.

O grupo de Pomar faz contraposição à tendência majoritária Construindo um Novo Brasil (CNB). Hoje, parte da CNB apoia a candidatura do ex-prefeito de Araraquara (SP) Edinho Silva, nome preferido do presidente Lula. A candidatura de Edinho, porém, enfrenta resistência na própria CNB, da qual faz parte.

SIGLA TURBINADA NO RIO

O Rio é o estado em que o PT ganhou mais filiados nos últimos cinco meses: 82 mil. O diretório estadual é comandado pelo grupo do prefeito de Maricá, Washington Quaquá, um dos integrantes da CNB que tem objeções a Edinho. No grupo de 47 municípios em todo o país em que o número de filiações superou o de votos, nove ficam no Rio.

Em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, o partido mais do que dobrou o número de filiados: saiu de 5,1 mil em outubro de 2024 para 11,9 mil em fevereiro deste ano. A cidade era governada até o ano passado por Waguinho (Republicanos), cuja esposa, a deputada federal Daniela Carneiro, foi ministra do Turismo no governo Lula.

Outro caso citado no recurso de Pomar foi o de São Gonçalo, onde o candidato do PT à prefeitura, Dimas Gadelha, teve um recuo expressivo em sua votação na comparação com a eleição de 2020. Mesmo assim, a cidade deu 10 mil novos filiados ao partido, de um total de 45 mil novas filiações nesse conjunto de municípios em que há suspeita de inconsistências.

Aliado de Quaquá, o presidente do PT no Rio, João Maurício, afirma que o crescimento de filiações reflete o aumento das bancadas no Legislativo e o número de prefeitos eleitos — no estado, o partido passou de um para três em 2024:

— O PT, diferentemente de outros partidos, tem um processo em que os filiados votam na direção. Então há uma base mobilizada para garantir espaço de representação.

No recurso, Pomar pediu o "recadastramento imediato" de filiados em 13 municípios do Rio. Além daqueles que passaram a ter mais filiados do que votos, o pedido inclui cidades que dobraram o número de filiações, como Maricá. Outra solicitação foi para que a eleição ocorra em urnas eletrônicas nas cidades em que o número de petistas dobrou.

Integrante de outra corrente e membro do diretório nacional do PT, o deputado Carlos Zarattini (SP) defendeu recadastramento onde o número de filiados ficou "bastante acima da força local" do partido:

— Em alguns lugares houve um aumento muito exagerado. Isso é tática de vale-tudo. É preciso verificar se houve alguma irregularidade.

Além do Rio, houve aumentos expressivos de filiados ao PT em municípios do Norte e do Nordeste. Em Sergipe, por exemplo, o partido passou a ter 882 filiados neste ano. O número é maior do que os 781 votos conquistados pelo candidato do PT à prefeitura em 2024, Danilo Segundo. Em São Miguel dos Campos (AL), o número de novas filiações, 598, superou o total de votos, 472, que o PT obteve na última eleição a vereador. No município, cerca de metade das novas filiações foram impugnadas, devido a possíveis irregularidades.

Outro município com incremento significativo de petistas foi Santana (AP), onde o partido ganhou 3,9 mil filiados desde a última eleição. Com isso, um a cada dez eleitores da cidade passaram a ser filiados ao PT, embora o partido tenha elegido apenas uma vereadora em 2024. A cidade está na área de influência do líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).



Controvérsia. Salto no número de filiados ocorre em meio à escalada na disputa interna para as eleições de julho

FILIAÇÕES EM XEQUE

Salto de petistas às vésperas de eleição interna, nas quais filiados elegem novos dirigentes, gera contestação no partido



341,3 mil saldo de novas filiações do PT entre outubro de 2024 e fevereiro de 2025, segundo o partido

47 municípios passaram a ter mais filiados do que o número de votos para vereador nas eleições de 2024

45,8 mil número de novas filiações nesses municípios

CASOS EM DESTAQUE



1 Belford Roxo (RJ)
O município da Baixada Fluminense mais do que dobrou o número de filiados após as eleições de 2024, passando de 5.1 mil para 11.9 mil petistas. A cidade era governada pelo ex-prefeito **Waguinho (Republicanos)**, aliado de Lula





5 Barra dos Coqueiros (SE)
O número de filiados cresceu 22% no município, onde o genro de Lula, **Danilo Segundo (PT)** — que tem união estável com Lurian Cordeiro, filha do presidente --, concorreu à prefeitura em 2024 e teve 781 votos. Agora, a cidade tem 882 filiados ao PT.



2 São Gonçalo (RJ)
Embora a candidatura de **Dimas Gadelha (PT)** à prefeitura tenha tido 135 mil votos a menos do que em 2020, o PT ganhou 10 mil filiados no município após as eleições de 2024. O número atual de filiados é 25% maior do que o total de votos para vereador

3 São Miguel dos Campos (AL)
O município registrou 598 novas filiações, número superior ao total de votos, 472, que o PT obteve na última eleição. Cerca de metade dos novos filiados foram impugnados, devido a possíveis irregularidades



4 Santana (AP)
Houve 3.9 mil novas filiações ao PT nos últimos cinco meses, o que representa um aumento de 64%. A cidade está na área de influência do líder do governo no Congresso, **Randolfe Rodrigues (PT-AP)**, e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Fonte: Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), da Secretaria Nacional de Organização do PT (SORG) e de recurso protocolado pelo dirigente petista Valter Pomar

EDITORIA DE ARTE

Rui Falcão sinaliza possível candidatura

> Em uma sinalização de que pode entrar na disputa pela presidência do PT, o deputado Rui Falcão (SP) lançou ontem uma carta sobre a eleição interna.

> No texto, Falcão faz acenos às correntes de esquerda, que podem se unir em torno de seu nome na eleição marcada para 6 de julho. "A companheira Gleisi Hoffmann, ao me suceder na presidência do PT, a partir de 2017, conduziu com coragem a resistência à extrema direita e a preparação de nosso partido para a sucessão presidencial de 2022. Após a vitória, sempre foi uma referência no enfrentamento ao reacionarismo e no fortalecimento da esquerda dentro do próprio governo", diz.

> O parlamentar, da corrente Novo Rumo, presidiu o PT com o apoio da corrente majoritária, a Construindo Um Novo Brasil (CNB), entre 2011 e 2017. *(Sérgio Roxo)*

Festa de Dirceu reflete racha interno e tem Tarcísio como alvo

Opositores à candidatura de Edinho não compareceram; em seu discurso, o aniversariante atacou o governador bolsonarista

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na comemoração do seu aniversário de 79 anos em um bar de Brasília na noite de terça-feira, o ex-ministro José Dirceu atacou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), possível adversário do presidente Lula em 2026. Ele também afirmou que a gestão petista está sitiada pela conjuntura internacional.

— Setores da direita brasileira começam a dormir com o inimigo e apresentam o Tarcísio como se fosse uma alternativa ao bolsonarismo, quando na verdade ele é o próprio bolsonarismo — afirmou o ex-ministro, liderança histórica do PT, em um discurso antes do parabéns.

A celebração foi bastante concorrida, com a presença de ministros e lideranças do Centrão. Houve fila de mais de 20 minutos para entrar e dificuldade para pedir comida aos garçons diante da lotação do estabelecimento. Cada convidado recebia uma comanda e tinha que pagar pelo que consumiu.

A sucessão do PT, marcada para julho, foi um dos principais temas de conversas. Candidato de Dirceu para o comando do partido, o ex-prefeito de Araraquara (SP) Edinho Silva circulou pelo salão e chegou a ser chamado de "presidente" ao ser cumprimentado.

Parte dos opositores a Edinho na corrente majoritária do partido, a Construindo um Novo Brasil (CNB), não foi à festa, como Jilmar Tatto, Gleide Andrade e Washington Quaquá. Todos estavam na reunião de quinta-feira da semana passada no apartamento da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, em que foi relatado ao presidente Lula as resistências ao nome do ex-prefeito.

Na terça-feira, antes da festa de Dirceu, a coordenação da CNB divulgou uma nota sobre o episódio em que defende a necessidade de unidade partidária.



Evento concorrido. Dirceu comemora ao lado do filho, o deputado Zeca Dirceu

Adversária de Dirceu no PT, Gleisi também não compareceu. No mesmo horário, ela fazia um jantar em sua casa para líderes de partidos do Centrão. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), foi na reunião promovida pela ministra, mas antes passou rapidamente na festa para dar um abraço em Dirceu.

Aliado do aniversariante no partido, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez questão de marcar presença. Ao desembarcar com Lula de uma viagem a Minas, seguiu direto para o bar, mas ficou pouco mais de dez minutos.

Diante do calor e da lotação, a maioria dos convidados optou por uma passagem rápida pela festa. Entre os ministros, o que permaneceu mais tempo foi Carlos Fávaro (Agricultura). Ocupante atual do cargo que um dia foi de Dirceu, Rui Costa também ficou pouco.

Próximo a Dirceu no PT, Alexandre Padilha (Saúde) chegou depois da meia-noite e por pouco não cruzou com o seu desafeto, o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que havia saído há menos de meia hora.

Com os direitos políticos recuperados em dezembro após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) anular seus processos na Lava-Jato, Dirceu deve se candidatar a deputado federal em 2026.

Valor Econômico 25 anos | 100 anos de Globo

rumos 2025

O BRASIL QUE TEREMOS E O BRASIL QUE QUEREMOS.

Chegou o momento de discutir os caminhos para o Brasil continuar se desenvolvendo. **Nos 25 anos do Valor**, o Rumos 2025 reúne autoridades, especialistas e lideranças empresariais para debater as questões fiscais, contas públicas, geopolítica e finanças climáticas. Uma discussão profunda e necessária para compreender o cenário atual do país e do mundo e analisar as alternativas para o futuro. Não perca.

DATA: 24 DE MARÇO | **HORÁRIO:** DAS 08H30 ÀS 14H

Acompanhe ao vivo pelas redes do Valor.

PROGRAMAÇÃO:

• TALK SHOW: GERALDO ALCKMIN - OPORTUNIDADES PARA O BRASIL NO CONTEXTO GEOPOLÍTICO ATUAL • • O NOVO CONTEXTO DO COMÉRCIO GLOBAL • SUPERESPECIALISTAS INDICAM OS CAMINHOS: O QUE FAZER PARA VOLTAR AOS TRILHOS NA QUESTÃO FISCAL? • FINANÇAS CLIMÁTICAS • TALK SHOW: RICARDO LEWANDOWSKI - DESAFIO DA SEGURANÇA PÚBLICA • A AGENDA DO LEGISLATIVO PARA O CRESCIMENTO DA ECONOMIA •

PRESENÇAS CONFIRMADAS


Geraldo Alckmin
Vice-presidente


Ricardo Lewandowski
Ministro da Justiça e Segurança Pública


Luiz Augusto de Castro Neves
Presidente do Conselho Empresarial Brasil-China


Livio Ribeiro
Pesquisador do FGV Ibre


Marcos Caramuru
Embaixador do Brasil na China (2016-2018) e conselheiro Internacional do CEBRI


Lia Valls
Economista e Doutora pelo FGV Ibre


Matias Spektor
Professor e Vice-Diretor da Escola de Relações Internacionais da FGV


Armínio Fraga
Sócio fundador da Gávea Investimentos


Pedro Malan
Ex-ministro da Fazenda


Zeina Latif
Consultora econômica, sócia da Gibraltar Consulting


Mansueto Almeida
Economista-chefe do BTG Pactual


Virgínia de Ângelis
Secretária Nacional de Planejamento (MPO)


Denise Hills
Conselheira e especialista em sustentabilidade


Dyogo Oliveira
Presidente da CNseg


Gustavo Pinheiro
E3G

Acesse e saiba mais



Evento exclusivo para convidados.
Para mais informações, entre em contato com:
eventos3@valor.com.br

Confira a programação completa no site **rumos.valor.com.br**

Patrocínio



Apoio



FEBRABAN

Realização



O NA WEB
PARA BANCO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Coleta de DNA de acusados
Medida valerá para casos de de homicídio, lesão e estupro
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRISE DE IMAGEM

Repercussão de vídeos de crimes gera medo em SP, mesmo com violência em queda

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Cenas de crimes violentos, registradas por câmeras de segurança em bairros nobres de São Paulo, dominam as redes sociais dos paulistanos desde janeiro. As gravações, fruto da recente profusão de câmeras nessas regiões, afetam a sensação de segurança dos moradores em um momento no qual os crimes violentos diminuem na capital paulista, embora os furtos batam recorde.

O último caso foi na segunda-feira: uma mulher sofreu um sequestro-relâmpago ao sair de um pet shop no Morumbi (um dos criminosos foi morto pela Polícia Militar, chamada por uma testemunha, e o outro foi preso). Vídeos captaram ainda a morte do ciclista Vitor Medrado, no Itaim Bibi, em fevereiro, do turista Vitor Rocha, em Pinheiros, e do delegado Josenildo Moura, na Chácara Santo Antônio, ambos em janeiro. Há cinco dias, imagens registraram um homem baleado em uma padaria, também em Pinheiros.

A violência destes episódios assusta, mas os dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-SP) mostram que os crimes violentos registram um recuo histórico na cidade. Os latrocínios (roubos seguidos de morte) estão em queda desde 2001, quando 217 pessoas morreram vítimas desse tipo de crime. No ano passado, foram 52. Em comparação a 2023, houve nove casos a mais, mas a série histórica aponta uma tendência de queda desde 2014, quando o patamar era de 147 casos. Os roubos também caíram desde 2014 e atingiram em 2024 o menor índice desde 2013, com 115.172 casos.

Na contramão desta tendência, os furtos atingiram o maior número da série histórica disponível em 2023, com 250.825 casos, e o segundo maior índice em 2024, com 241.369. A alta está ligada a um tipo de crime que se tornou comum na cidade: celulares tirados das mãos dos usuários nas ruas.

O pesquisador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Leonardo Carvalho, afirma que em casos de grande impacto as filmagens são essenciais para a investigação. Mas, na maior parte das vezes, os vídeos apenas disseminam o medo.

— Há um descompasso entre o volume de produção de imagens e a capacidade do Estado usar isso para investigação e prevenção — diz Carvalho, para quem apenas a presença de uma câmera não é mais um fator de dissuasão. — Quem comete crimes já entendeu que as imagens não são amplamente usadas pela polícia investigativa, a não ser quando acontecem casos emblemáticos.

Carvalho também aponta que existe uma desigualdade entre o monitoramento em bairros centrais e na periferia.

— Se pegarmos o caso da morte da jovem Vitória (Sousa, de 17 anos, encontrada degolada em Cajamar), vemos a carência de imagens que poderiam revelar mais sobre a dinâmica do assassinato — compara.

O escritor Daniel Navarro, de 45 anos, morador de Pinheiros, conta que os grupos de WhatsApp da região fervilharam com discussões sobre segurança na semana passada — até mesmo com vídeos de crimes em outros bairros. Um novo grupo surgiu para debater o problema, acrescenta.

— Teve gente falando que não ia mais sair na rua, tem quem foi atrás de uma empresa de segurança privada. A gente faz o que pode, tenta não usar o celular na rua. Quando acontecem casos assim, as pessoas ficam apavoradas, mas ao menos vemos mais polícia no bairro — diz.

Celso Neves Cavallini, presidente do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) do Portal do Morumbi, considera que os relatos de crimes na região acabam se tornando material para divulgação em redes sociais. Mas não se convertem em um item útil para melhorar a segurança pública: os boletins de ocorrência nas delegacias.

— Aqui os indicadores de sequestro relâmpago são menores que em outros bairros. A turma gosta muito de falar em redes, mas não liga para a polícia, não faz boletins — lamenta Cavallini.

REPRODUÇÕES DE VÍDEOS



Sequestro. Mulher é levada por dois homens ao sair do pet shop na Via Andrade, na Zona Sul de São Paulo: um dos criminosos foi morto e o outro, preso pela PM



Morte sobre rodas. O empresário e ciclista Vitor Medrado foi assassinado por dois assaltantes em frente do Parque do Povo, no Itaim Bibi, em fevereiro



Em Pinheiros. Câmera de segurança registrou o momento do assalto que levou à morte de Vitor Rocha, em fevereiro



Delegado. Tiros contra Josenildo Moura em janeiro foram registrados por câmera de vigilância de rua

80% DE IMPACTO

O coronel reformado da Polícia Militar José Vicente afirma que os crimes violentos, que acabam tendo maior repercussão, são a exceção na cidade, e a disseminação em massa das filmagens acaba dando a impressão de que latrocínios ocorrem em maior frequência do que mostram as estatísticas.

— Pesquisas de Mark Warr, professor da Universidade do Texas, mostram que cerca de 20% da sensação de segurança de uma pessoa vem da experiência pessoal e os outros 80% do impacto daquilo que veem nas mídias — diz Vicente.

O sociólogo e pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da USP Alcides dos Reis recorda que os sistemas de monitoramento se estabeleceram no Brasil nos anos 1990, mas se disseminaram após grandes eventos como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016:

— Não adianta a mera disposição desses sistemas. A ideia é que ele esteja associado a uma mudança na forma como as forças policiais conduzem os processos investigativos.

O uso mais eficaz das imagens é uma das premissas do Smart Sampa, programa de câmeras da prefeitura de São Paulo iniciado no ano passado, que conta com 23 mil equipamentos no município. O sistema, segundo a prefeitura, conta com algoritmos que geram alertas para situações como furtos, posse de arma de fogo, tráfico de drogas, descarte irregular de lixo e outras situações. O secretário municipal de Segurança Urbana, Orlando Morando, afirma que representantes de outras forças de segurança têm usado o sistema para investigação.

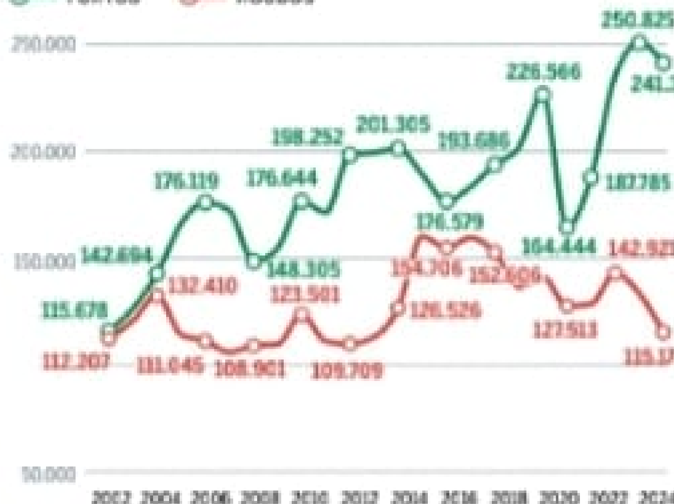
— A Polícia Civil usa com frequência o Smart Sampa, inclusive no caso da morte do delegado (Josenildo) e do ciclista (Medrado). As câmeras têm todo um sistema por trás. As viaturas estão conectadas via georreferenciamento, assim como as motos e as equipes a pé. Nossas prisões e apreensões estão ocorrendo em menos de dez minutos. Não tenho dúvidas de que, sem o sistema, a cidade estaria mais violenta — defende Morando.

A prefeitura afirma que 2.015 pessoas já foram presas em flagrante com o auxílio do sistema e 826 foragidos foram capturados via reconhecimento facial. "Esse trabalho resultou na queda de 11,35% dos roubos na cidade, em janeiro, comparado ao mesmo mês de 2024", informou a gestão em nota.

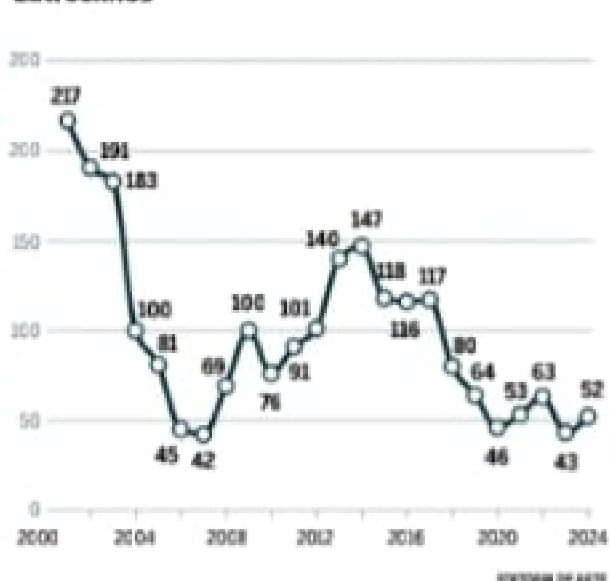
(Colaborou Mariana Rosário)

OS NÚMEROS DA SEGURANÇA EM SP

Furtos e roubos



Latrocínios



O spinning que aproxima os paulistanos do skyline

Exercício em helipontos e terraços de prédios se torna tendência que pode até bloquear pousos e decolagens

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO


Perto do céu. Aula em heliponto de prédio na região da Avenida Berrini

É uma aula de spinning típica: pedala-se de pé, sentado, simulando flexões ou no ritmo do funk, samba e rock dos anos 1980. A excentricidade fica por conta do local e do visual: do alto de helipontos e de terraços de prédios da capital paulista, fileiras simétricas de bicicletas por vezes bloqueiam temporariamente os pousos e decolagens de helicópteros. Com duração de cerca de 50 minutos, ingressos na casa dos R$ 200 e até fogos de artifício, as aulas de "spinning nas alturas" ganharam o topo de São Paulo.

A nova fronteira foi aberta por empreendedores e treinadores que já tinham experiência em aulas especiais em outros ambientes fora das academias. Os exercícios incluem atividades patrocinadas por empresas de vestuário esportivo, suplementos alimentares, barrinhas de cereal, massagem e sorvetes. A diversão tem atraído principalmente o público feminino.

A advogada Camila Valiente, de 42 anos, se tornou adepta das aulas com as colegas de trabalho, que a incumbiram de comprar os ingressos para as experiências.

— São as músicas, a energia de como tudo acontece — diz a advogada Camila Valente, de 42 anos, sobre a experiência que vive com as amigas (que a encarregaram de comprar os ingressos). — É um escape mesmo da realidade. Seja você um ciclista ou alguém que só quer curtir e aproveitar. É procurado mais pelo bem estar da saúde mental do que para queimar caloria em si. Na última edição participei de uma aula às 20h e teve uma finalização com fogos de artifício.

Personal trainer e empreendedor que mora em Anália Franco, na Zona Leste, Rodrigo Gusman, de 45 anos, chegou ao terraço dos prédios depois de dar aulas de spinning à distância, pelo Zoom, durante a pandemia, até a flexibilização do distanciamento social.

— Lembro que fiz um spinning em um buffet infantil que tinha somente dez pessoas presenciais e o resto participando por um telão. E aí comecei a fazer aulas de spinning em lugares diferentes — lembra o personal trainer, que já passou pelo terraço de sete prédios diferentes e também levou as bicicletas para quadras de areia, pistas de patinação e até para um circo.

O primeiro evento nas alturas de Gusman foi em menor proporção, no terraço de um pet shop na Mooca, na Zona Leste, no fim de 2020. Na sequência, veio a primeira edição em um heliponto desativado, em 2021, no alto do Hotel Pestana, perto da Avenida Paulista. O empreendedor lembra que a tarefa mais difícil foi encontrar um local que aceitasse a empreitada.


Procurada por empresas. Aula em terraço de prédio na Zona Leste

— Comecei a procurar pelo Google todos os helipontos de São Paulo, fiz uma lista e comecei a entrar em contato. Mandei mensagens para uns vinte. Ninguém me respondia, até que o pessoal do Pestana topou abrir uma negociação — conta Gusman.

As aulas com vista panorâmica para a cidade são adotadas em eventos corporativos. Uma empresa de telefonia com sede na região da Berrini paralisou as atividades do heliponto do edifício para o spinning com o *skyline* paulistano.

Gusman calcula que gasta até R$ 50 mil para montar um dia de evento. No Pestana, onde tem promovido as aulas mais recentes, é preciso subir de elevador com três bicicletas por vez até completar as quarenta vagas para cada sessão. A dificuldade torna a periodicidade complicada: Gusman faz até quatro eventos por ano, entre atividades abertas e corporativas. O ingresso custa R$ 220.

— No último evento, em fevereiro, foram 180 participantes. Para o próximo, em maio, vamos dobrar para 360 dias. Estamos com um pré-cadastro que já tem 2,1 mil interessados. Sempre esgota rápido, e nessa virada de ano, aumentou a procura — detalha o treinador.

AJUDA DO INFLUENCER

O influenciador Murillo Oliveira deu um empurrãozinho para a popularização da modalidade, com um vídeo mostrando o último evento de Gusman que já acumulou mais de 600 mil visualizações.

— Peguei a aula das 17h. A música, o pôr do sol, a vista para a cidade, deixa tudo muito legal. É algo parecido com uma aula de spinning normal, mas tem DJ, as pessoas entram na vibe e fica uma energia bem alto astral — elogia Oliveira.


Começou de baixo. Primeira aula de Gusman foi em pet shop

Outra empresa que oferece o modelo é a rede de estúdios Spin'n Soul, de Daniel Nasser, de 42 anos. Nasser afirma que a empresa foi precursora dos eventos de spinning ao ar livre em São Paulo, ainda em 2016.

— O nicho que trabalhamos é o de *wellness*, mas ele segue uma forma de entretenimento. O público que é ativo na cidade faz de tudo: sai para jantar, para socializar, para malhar. Existe uma intersecção que é muito clara nos que consomem o entretenimento do bem-estar — diz o empresário.

A empresa faz até três edições de spinning do último andar dos edifícios por ano. A próxima será na Avenida Paulista, nos dias 22 e 23 de março. Os ingressos custam R$ 229.

— Contamos com cerca de 500 participantes por edição. É um tipo de evento custoso e que não é fácil achar um lugar que atenda aos parâmetros de segurança, então muitas vezes fazemos nos mesmos lugares. O ingresso inclui também os presentes dos parceiros que estarão no dia. Nas últimas tivemos bebidas pré e pós treino, suplementos — lembra.

ROOFTOPS CAEM NO GOSTO DO CARIOCA, NA PÁGINA 23

Juiz suspende de novo leilões de escolas novas por Tarcísio

Decisão repete argumentos de liminar de outubro que já foi derrubada pelo presidente do Tribunal

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL


Contestado. Leilão para construção de novas escolas: sindicato é contra

SAMUEL LIMA
samuel.lima@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, Luis Manuel Fonseca Pires, anulou segunda-feira os dois leilões do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) para a iniciativa privada construir e manter 33 novas escolas no estado de São Paulo. Pires já havia concedido liminar contra o programa em 31 de outubro, depois do primeiro leilão, em uma ação movida pelo Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp). Mas ela foi derrubada pelo presidente do Tribunal de Justiça (TJ-SP), Fernando Antonio Torres Garcia.

Pires repetiu na decisão desta semana os argumentos da liminar derrubada no TJ, inclusive a de que não se pode "dissociar o espaço físico da atividade pedagógica" (que ficará a cargo da Secretaria de Educação). A Procuradoria-Geral do Estado deve entrar com recurso no TJ-SP.

ATRASOU O PAGAMENTO E PRECISA DA SEGUNDA VIA DO BOLETO?

O GLOBO 100

AQUI VOCÊ RESOLVE.



PORTALDOASSINANTE.COM.BR

Faça seu login e clique na opção "Minha Assinatura", na área de serviços.

Se precisar de ajuda, use o chat também pelo Portal.

WHATSAPP DE ATENDIMENTO:

Envie sua mensagem para (21) 4002 5300 e siga o passo a passo para concluir o seu pedido.

Aponte o seu celular para o QR Code e acesse os nossos canais:


Portal do Assinante


WhatsApp de atendimento

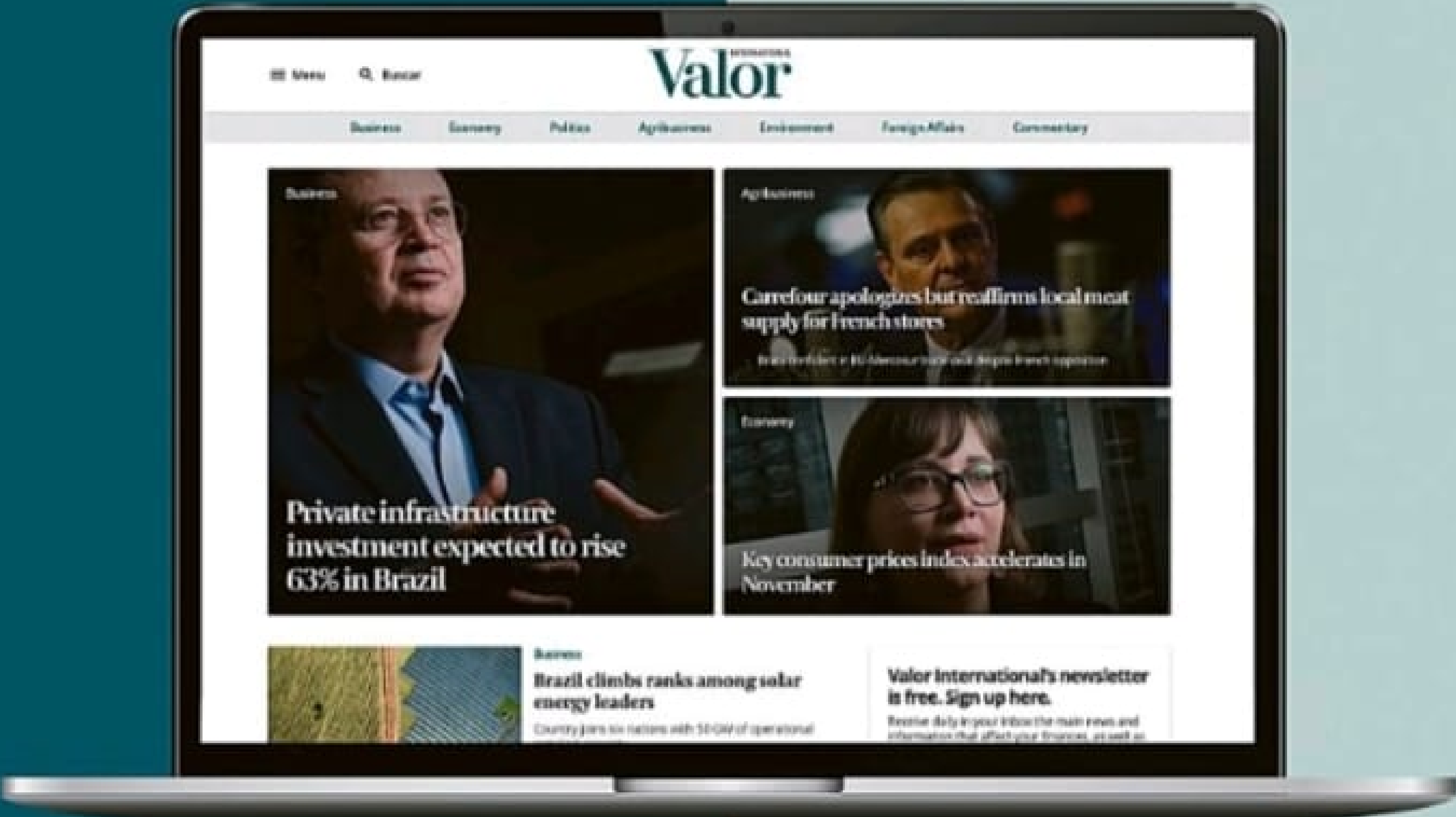


Valuable insights for foreign investors in Brazil

Maior cobertura para investidores estrangeiros no Brasil

Whether you are an experienced investor or someone planning to invest in Brazil, **Valor International** is your trusted resource for a comprehensive understanding of the country's economic and political environment.

Seja você um investidor experiente ou alguém que pretende investir no Brasil, o **Valor International** é a referência para entender o cenário econômico e político do país de forma clara e aprofundada.



Sign up for the **Valor International** newsletter and stay always informed!

valorinternational.com.br



Inscreva-se agora na newsletter do **Valor International** e fique sempre bem-informado!

valorinternational.com.br

Valor utilizes generative AI to translate its content, with oversight from the editorial team to ensure accuracy. In accordance with Grupo Globo's Editorial Principles, the texts contain notices indicating the use of AI under human supervision.

O **Valor** utiliza IA generativa na tradução dos conteúdos, sempre supervisionados pela equipe editorial para garantir precisão. Em conformidade com os Princípios Editoriais do Grupo Globo, os textos incluem avisos indicando o uso de IA sob supervisão humana.



Economia



MICROSOFT
FTC acelera investigação antitruste
Comissão Federal de Comércio (FTC) pede dados sobre operações com IA



CUSTO DE VIDA

MOVIDA A ENERGIA

Inflação sobe 1,31% em fevereiro, maior alta para o mês desde 2003, e mantém BC sob pressão

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

IPCA TEM MAIOR ALTA EM 12 MESES DESDE SETEMBRO DE 2023

Energia elétrica e educação pressionam o índice em fevereiro

Variação mensal da inflação (em %)



Variação em 12 meses do IPCA (em %)

FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	JAN/25	FEV/25
4,5	3,93	3,69	3,93	4,23	4,5	4,24	4,42	4,76	4,87	4,83	4,56	5,06

Depois de cair 14,21% com o bônus da usina de Itaipu (desconto aplicado a todos os consumidores), energia elétrica subiu 16,8% em fevereiro

O grupo Educação avançou 4,7% no mês passado

VEJA O REAJUSTE DAS MENSALIDADES

Creche	5,28
Pré-escola	7,02
Ensino fundamental	7,51
Ensino médio	7,27
Ensino superior	4,11
Pós-graduação	1,18
Educação de jovens e adultos	3,08
Curso técnico	1,2

O grupo Alimentação e Bebidas subiu 0,7% em fevereiro e desacelerou em relação a janeiro, quando subiu 0,96%...
... Mas alguns produtos seguem pressionados

Ovo 15,39%
Café moído 10,77%

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

EDITORIA DE ARTE

Depois de uma curta trégua em janeiro, o IPCA, índice oficial de inflação, subiu 1,31% no mês passado, impulsionado pelo aumento da energia elétrica. Trata-se da maior alta para fevereiro desde 2003, quando o indicador avançara 1,57%. O resultado veio em linha com as projeções e confirma um cenário de índice de preços acima do teto da meta, de 4,5% ao ano. Na avaliação dos economistas, o Banco Central (BC) segue pressionado e deve cumprir a indicação de elevar os juros para 14,25% ao ano na próxima reunião do Comitê de Política Monetária, marcada para a próxima semana.

O índice acumulado em 12 meses ficou em 5,06%, o maior nível desde setembro de 2023, quando havia subido 5,19%.

Em janeiro, a energia elétrica teve queda de 14,21% e contribuiu para que o IPCA avançasse apenas 0,16%, em razão do bônus da usina de Itaipu, que resultou em um desconto na tarifa de todos os consumidores. Com o fim desse efeito, em fevereiro, a energia subiu 16,8%.

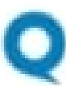
De acordo com Fernando Gonçalves, gerente da pesquisa do IBGE, se o índice não considerasse o número da energia elétrica, o resultado da inflação de fevereiro ficaria em 0,78%, o que mostra o peso do item neste mês.

O segundo item individual que mais teve influência no IPCA do mês foi o da gasolina, que viu seu preço subir 2,78%, como reflexo do aumento do ICMS.

MENSALIDADE ESCOLAR

Entre os grupos analisados pela pesquisa, o de Educação foi o que mais avançou, em razão do movimento sazonal de aumento do preço das mensalidades escolares.

— Olhando sazonalmente, a inflação de início de ano é sempre muito elevada. A questão da educação também contribuiu bastante em fevereiro, embora esse ajuste de mensalidades escolares tenha sido o mais baixo nos últimos três anos — diz Andréa Angelo, estrategista de inflação da Warren Investimentos.



"A visão é que a inflação está muito forte, e as medidas do governo podem continuar a elevando por causa de auxílios de renda ou impulsos fiscais"

Andréa Angelo, estrategista de inflação da Warren Investimentos

Nos cálculos de Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, 73% da inflação do mês passado foi resultado da combinação do fim do efeito do bônus de Itaipu, da alta da gasolina com aumento do ICMS pelos estados e do aumento das mensalidades, com destaque para cursos regulares, que subiram 5,69%.

"A inflação no início deste ano foi e voltou, mas o recado que ela nos deu não foi bom. Na média dos resultados de janeiro e fevereiro, a inflação foi de 0,74%, bem maior do que os 0,63% da média dos dois primeiros meses de 2024 e dos 0,39% da média do ano passado como um todo", escreveu o economista em relatório.

Para Arnaldo Lima, economista e RI da Polo Capital, os resultados confirmam um cenário de conversão do índice abaixo do teto da meta em agosto de 2026, o que reforça que Gabriel Galípolo, presidente do BC , deve ter que redigir carta aberta para justificar o não cumprimento da meta. Seria o primeiro comunicado do tipo desde que o país passou a adotar este ano a meta contínua de 4,5%.

ALIMENTOS DESACELERAM

Na ponta positiva, os alimentos, que impulsionaram a inflação ao longo do ano passado, começaram a desacelerar. O grupo Alimentação e Bebidas subiu 0,7% em fevereiro, após alta de 0,96% em janeiro.

Andréa Angelo, da Warren, que está na ponta mais otimista das projeções, com previsão de alta de 0,5% do IPCA em março, afirma que a alimentação deve ajudar a inflação a perder fôlego adiante.

— A perspectiva é que o pico, que chegou a mais de 8% em 12 meses, vai começar devagarzinho a desacelerar e fechar em cerca de 6,5% ou 7% no ano que vem. Vai incomodar menos. E, principalmente, esses itens que pesam no orçamento familiar, como arroz, leite e carnes, têm uma perspectiva de variações menos elevadas mesmo.

A preocupação com o tema foi de tal ordem que o governo anunciou neste mês um pacote anti-inflação, com medidas que incluem zerar a alíquota de importação de produtos como azeite, café, carne e óleo de cozinha, entre outros. Além disso, flexibilizava a fiscalização sobre produtos de origem animal e fortalecia os estoques reguladores.

Embora a alta dos alimentos tenha perdido fôlego, alguns dos itens recorrentes à mesa do brasileiro tiveram salto nos preços, como ovo (15,39%) e café (10,77%). *(Veja mais abaixo)* Além disso, em 12 meses, os alimentos ainda acumulam variação de 7%.

Para março, Matheus Dias, economista do FGV Ibre, projeta que o índice pode ficar em torno de 1%. Ele pondera que, apesar da perspectiva de safra maior este ano, outros itens são mais suscetíveis à flutuação de preços, como hortaliças, frutas e verduras. O que ele aponta como fator de atenção é a inflação de serviços, que tem dado sinais de aceleração. Em relação aos alimentos, ele estima que o grupo deve terminar o ano com alta até maior do que a do ano passado, mas sem choque de preços como em 2024:

— Não tem as mesmas questões que fizeram com que os alimentos subissem muito, então ter um clima mais estável favorece, não ter tantos choques do dólar facilita.

POLÍTICA FISCAL E TRUMP

Na avaliação de economistas, além das incertezas no cenário doméstico, especialmente na política fiscal, é preciso levar em conta o cenário internacional, com idas e vindas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em relação à guerra comercial. Diante do quadro, analistas mantiveram suas projeções para a taxa básica de juros este ano.

— A visão é que a inflação está muito forte, e as medidas do governo podem continuar a elevando por causa de auxílios de renda ou impulsos ficais. Mas a nossa perspectiva de Selic não muda, com a reunião de março indo para 14,25% e depois 14,75%. E aí deve começar a ter uma queda de Selic no final desse ano — prevê Andréa, da Warren.

Para Gilberto Braga, economista e professor de pós-graduação em Finanças do Ibmec, a Selic deve fechar o ano em ao menos 15%.

— Todos os orçamentos públicos são elaborados com a meta de 3% (centro da meta), e a inflação está destoando disso. Isso significa que a pressão em cima da equipe econômica continua — afirma Braga, citando dúvidas quanto à política fiscal: — A gente já percebe que a necessidade de recuperação de imagem tem levado a medidas expansionistas, como a liberação do FGTS, além do consignado para o setor privado. Essas questões pressionam a política monetária.

Dias, do FGV Ibre, avalia que a inflação deve fechar o ano entre 5,5% e 6% e projeta a Selic no fim do ano em 15%:

— Existe a incerteza na política econômica que tem ocorrido no mercado internacional, que pode contribuir bastante para as decisões de política monetária, e consequentemente da taxa de juros.

Exportações de ovos saltam 57%, e preço dispara

Produto subiu 15,39% no Brasil no mês passado. Além da gripe aviária nos EUA, demanda é afetada pelo uso na merenda escolar

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

As exportações de ovos do Brasil saltaram 57,5% em fevereiro, e o preço subiu 15,39% no mercado interno no período. Além da disparada das exportações, a volta às aulas também impactou o valor do ovo, em razão da composição da merenda escolar.

Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), foram embarcadas, no mês passado, 2.527 toneladas frente as 1.604 no mesmo período do ano passado. No primeiro bimestre, o Brasil vendeu ao exterior 4.884 toneladas, alta de 38,2% em relação ao mesmo período do ano passado, com 3.535 toneladas. A receita no primeiro bimestre cresceu 41,8% atingindo US$ 9,1 milhões, frente aos US$ 6,433 milhões em 2024.

Os EUA compraram, em fevereiro, 503 toneladas, alta de 93,4% em relação ao mesmo mês do ano passado. Os Emirados Árabes foram os maiores importadores do ovo brasileiro, com compras de 548 toneladas em fevereiro, número 2,6% menor em relação ao mesmo período de 2024.

CAFÉ SOBE 66% EM 12 MESES

"Os embarques de ovos seguem em ritmo ascendente, especialmente pela demanda de mercados como EUA, Japão e México", disse em nota o presidente da ABPA, Ricardo Santin, citando que as exportações representam menos de 1% da produção nacional.

As exportações de ovo aumentaram para os EUA porque a produção lá caiu, em razão da gripe aviária. Com mais ovos vendidos ao exterior, o abastecimento interno caiu, elevando o preço no Brasil.

O café, outro item que está pesando no bolso do brasileiro, saltou 10,77%, refletindo problemas na safra.

Em 12 meses, o grão acumula alta de 66,18%. Já o ovo subiu 10,49% em um ano.

"O café está em trajetória de alta desde janeiro de 2024. Já o aumento do ovo se justifica pela alta na exportação, após problemas relacionados à gripe aviária nos EUA, e, também, pela maior demanda devido à volta às aulas. Além disso, o calor prejudica a produção, reduzindo a oferta", disse Fernando Gonçalves, gerente do IPCA.

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal), TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal), Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

O

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz



Mulheres e as transformações

A ministra Simone Tebet disse que a ministra Gleisi Hoffmann tem a capacidade de "vestir e desvestir a camisa de acordo com o cargo que ocupa" e, por isso, acredita que ela "vai dar o suporte necessário para aprovar as medidas que a equipe econômica e o ministro Fernando Haddad têm". Explicou que, na vida política, ela e Gleisi estiveram em lados opostos, "mas sempre tivemos gentileza no trato". Em outro momento, Tebet disse que o ministro Fernando Haddad tem sido "um verdadeiro herói de enfrentar a resistência em seu próprio partido".

Nessa entrevista que ela me concedeu na GloboNews, Tebet passou por vários assuntos, defendendo inclusive a redução da jornada de trabalho. Sobre inflação, ela disse que "há um conjunto de fatores que vão mostrar que nos próximos 30 dias muitos produtos vão começar a baixar de preço".

Ontem foi um dia em que, para reportar às leitoras e aos leitores tudo o que vi, eu precisava de duas colunas. Então tenham paciência comigo nesse espaço, em que irei de uma coisa a outra, mas em tudo estará presente a mulher e a busca de mudanças. De manhã, entrevistei Simone Tebet, de tarde fui ver a posse da ministra Elizabeth Rocha.

Pela primeira vez em 217 anos, desde que foi criado o tribunal militar no Brasil, uma mulher assumiu a presidência por eleição. Na posse, havia sinais de mudanças em vários detalhes, como o do hino nacional, primeiro cantado por Aida Kellen soprano negra, depois pela indígena Djuena Tikuna, em idioma tikuna.

Naquele tribunal eu fui julgada, em 1977. Absolvida. Eu fui acusada de ter pichado muros, espalhado panfletos, feito reuniões "subversivas", mas jamais fui acusada de ação armada. Fui absolvida também em 1974 na 1ª Auditoria da Aeronáutica. Nunca houve muito do que me acusar, apesar da violência da prisão. Foi inevitável para mim sentir emoção ao ver a posse de uma mulher no STM.

"Sou feminista e me orgulho de ser mulher. Nós mulheres temos o sonho da igualdade. Não tenho dúvidas de que o ideário se imbrica com o humanista quando buscam identificar um mundo sem constrangimentos. Os segmentos minoritários esbatem-se, desde sempre, em um ambiente permeado por hostilidades e intolerâncias, a impor o rompimento das travas opostas à igualação". Misturei aqui alguns trechos do discurso, todo ele marcado pela denúncia do patriarcado e pela rejeição a todas as discriminações de gênero, de raça e de orientação sexual. Elizabeth pediu licença poética a Milton Nascimento e Lô Borges, para dizer "porque se chamavam mulheres, também se chamavam sonhos e sonhos não envelhecem".

Ministra Elizabeth no STM defende igualdade, a ministra Simone defende igualdade salarial. Mulheres sonhando juntas e realizando

Estava eu ali sonhando com esse mundo de mudanças posto no discurso e na posse da ministra Elizabeth, sonho que nunca envelheceu em mim, quando recebo a informação de que o senador Jorge Seif (PL-SC) acabara de me atacar no plenário do Senado, mentindo e me acusando de ter praticado atos violentos na juventude. Logo depois o Fato ou Fake do G1 me procurou para dizer que voltara a circular fortemente a fake news de que eu assaltei um banco em 1968.

Queridos leitores e leitoras, eu jamais peguei em uma arma na minha vida. Em 1968, eu tinha 15 anos e morava em Caratinga. Aquele tribunal militar, onde eu estava, me emocionando com o hino nacional lindamente cantado em português e em tikuna, guarda os anais do que aconteceu comigo em 1972, aos 19 anos. Não fui acusada de um único ato violento. Fui presa, torturada, ameaçada de morte e denunciei a tortura durante o julgamento. Essa é a verdade. O senador mentiu sobre mim e alimentou mais um ataque da velha fake news.

Fui longe porque o dia me empurrou de um lado para o outro. Volto à entrevista de Simone Tebet, que vocês poderão conferir no Globoplay ou transcrita no meu blog. Ela defendeu a redução da jornada de trabalho.

— Nós não temos que ter medo de dialogar com a sociedade, com a academia, com o setor produtivo, nem com os sindicatos e com os trabalhadores a questão do fim da jornada de seis por um. A jornada de cinco por dois precisa ser colocada na mesa. Não é só porque é desumano hoje (a escala 6x1) é porque gera economia, vai gerar produtividade, vai gerar qualidade de trabalho. Outra coisa que precisa ser colocada é a igualdade salarial entre homens e mulheres, foi uma promessa do presidente Lula que tem que virar realidade. Se não for por amor às mulheres ou à questão da igualdade, que seja pelo bolso".

Pois é, meus velhos sonhos estão vivos.

Governo tira R$ 7,7 bi do Bolsa Família no Orçamento

Relator diz que mudança reflete ajustes no programa contra fraudes. Randolfe Rodrigues fala em efeito do pente-fino. Vale-Gás terá recursos ampliados em R$ 3 bilhões. Verba para o Pé-de-Meia ainda não foi incluída

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva mandou ao Congresso uma série de ajustes na proposta orçamentária de 2025, o que inclui corte de R$ 7,7 bilhões no programa Bolsa Família, segundo ofício do Ministério do Planejamento.

Na lista de ajustes nas despesas está ainda a inclusão de R$ 3 bilhões no programa de vale-gás — no qual só havia reserva de R$ 600 milhões. Houve um acréscimo em torno de R$ 8 bilhões em despesas previdenciárias.

Os ajustes foram necessários para adequar o Orçamento à realidade macroeconômica, como novo salário mínimo e inflação. O projeto pode ser votado na semana que vem.

No caso do Bolsa Família, o relator da proposta orçamentária, senador Angelo Coronel (PSD-BA), disse que a previsão ocorre após ajustes no programa contra fraudes. Inicialmente, o governo previa gastos de R$ 166 bilhões.

— O governo está propondo o corte de (quase) R$ 8 bilhões para iniciar o ajuste. Medida necessária para acabar com fraudes, como de mais de um membro da família que recebe o Bolsa Família, ou gente que está trabalhando e recebe — afirmou o relator.

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), disse que o corte se deve ao pente-fino:

— Foi o pente-fino do Bolsa Família, que foi feito ao longo do ano passado, e deu essa sobra de R$7,6 bilhões. São pessoas que não tinham direito.

O governo, porém, não colocou no Orçamento, neste momento, recursos para o programa educacional Pé-de-Meia. Decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) deu ao Executivo até 120 dias, a contar do mês passado, para enviar ao Congresso a inclusão desse programa no Orçamento.

— No vale-gás, vamos adotar os R$ 3 bilhões para fazer frente ao pagamento. Equacionamos a questão do Pé-de-Meia, já tem R$ 1 bilhão no Orçamento, precisa de mais R$ 11 bilhões. Mas o TCU deixou o governo inserir esse valor em 120 dias, então o governo enviará PLNs (projetos de lei) quando for necessário.

O governo pediu mais R$ 680 milhões para o Benefício de Prestação Continuada (BPC), mesmo após pente-fino e ajustes no ano passado.

Com Dutra, 'free flow' chegará a 24 rodovias de SP até 2030

Sistema de pedágio é ágil, mas é preciso pagar no site de cada concessionária

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.queiroz@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Nos próximos cinco anos, quem dirige nas rodovias paulistas pode se desacostumar à parada obrigatória para pagar pedágio. Trechos das rodovias Dutra, Castello Branco, Raposo Tavares e Washington Luís, além de vias que levam ao Litoral Norte, estão na fila para receber a tecnologia *free flow*, na qual a tarifa é cobrada por pórticos equipados com câmeras e sensores.

A tecnologia identifica a placa e o tipo de veículo de forma automática e gera a cobrança sem necessidade de parada. Ao menos 24 rodovias estaduais e federais que passam por São Paulo terão a tecnologia até 2030. O número deve aumentar, já que novas concessões ocorrerão ao longo do ano. Hoje, o estado tem só três pórticos de *free flow* operando, mas, até o fim deste ano, o total deve chegar a 29, somando vias estaduais e federais.

A Dutra, do governo federal, que liga São Paulo ao Rio e é operada pela CCR, deve adotar a tecnologia entre Arujá e São Paulo até maio. O trecho terá 21 pórticos de cobrança e contará com tarifas variáveis. A alteração vai levar em conta o congestionamento em cada horário e o tamanho do trajeto.

— Vamos usar as estatísticas médias de trânsito e congestionamento e, com isso, definir as tarifas — explica Cleber Chinelato, gerente executivo de Tecnologia da CCR Rodovia, sobre a Dutra.

A rodovia deve ter placas com o custo da viagem, que depende do ponto de entrada e saída do cliente na pista expressa. Especialistas apontam benefícios do *free flow*, como menor emissão de poluentes, mais agilidade e menos congestionamentos, mas dizem que o sucesso ainda depende de fatores como a plataforma unificada para pagamentos.

Para quem possui as *tags* de pagamento no carro, não há dor de cabeça, a cobrança é instantânea. Quem não tem precisa entrar no site ou app da administradora de cada rodovia para quitar o débito.

Desde o fim de 2024, o estado tem duas estradas no interior com o mecanismo, a Rodovia Laurentino Mascari, em Itápolis, e a Carlos Tonanni, em Jaboticabal, administradas pela EcoRodovias, ambas parte da Rodovia SP-333. Outro trecho é o contorno sul da Rodovia dos Tamoios, que passa por São Sebastião e Caraguatatuba, no Litoral Norte, da concessionária Tamoios.

RISCO DE INADIMPLÊNCIA

Até o fim do ano, outras quatro rodovias devem adotar o modelo, entre elas estradas que levam para algumas das praias mais disputadas do estado, onde o congestionamento nos fins de semana e feriados é quase garantido.

Uma é a Mogi-Bertioga, que dá acesso às cidades de Bertioga e São Sebastião; outra, a Rodovia Padre Manuel da Nóbrega, que corta parte do litoral sul do estado, pelos municípios de Mongaguá e Itanhaém. Ambas são da concessionária Novo Litoral.

Uma nova rodovia deve ser parcialmente inaugurada até o fim do ano, nascendo totalmente adepta ao *free flow*. É o trecho norte do Rodoanel Mário Covas, que passa pela capital paulista e municípios da região metropolitana, como Guarulhos, com 44 quilômetros de extensão. Para 2025, a primeira entrega será de um trecho de 20 quilômetros.

— A adoção do *free flow* é um processo irreversível — diz Diogo Stiebler, diretor de Operações da Via Appia, empresa que assumiu a conclusão das obras do rodoanel.

Trechos das rodovias Raposo Tavares e Castello Branco vão aderir à modalidade de cobrança até 2030, com a EcoRodovias e a CCR. Em cinco anos, outras dez estradas na região da cidade de Sorocaba terão a tecnologia, pela CCR.

Segundo o governo de São Paulo, todos os contratos de concessão do estado firmados desde 2022 contam com a previsão de adoção da nova modalidade de pedágio, que já é amplamente usado nos EUA, mas no Brasil ainda engatinha.

Caso a gestão estadual queira levar o sistema a todas as rodovias concedidas, incluindo as que estão com contratos distantes do fim, será necessária ampla revisão. O advogado da área de Rodovias Rafael Fernandes, da Manesco, escritório de advocacia, diz que o tema é sensível, pois altera aspectos da sustentabilidade financeira das concessões:

— É preciso um processo de repactuação do contrato e definir a forma de reequilíbrio financeiro caso se produzam riscos (inadimplência).

Nas rodovias da EcoRodovias, a taxa de evasão de pedágio *free flow* é de 6,6%, e na Tamoios, de cerca de 3%.

Outro ponto de dificuldade são os diferentes sites e aplicativos que o usuário precisa baixar no celular para pagar a tarifa. Em outubro, o secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão, chegou a defender que os pagamentos poderiam ser centralizados pelo app da Carteira Digital de Trânsito. Mas, segundo concessionárias ouvidas pelo GLOBO, a solução aguarda regulação.

Procurado, o Ministério dos Transportes disse que uma portaria para definir as regras para o pagamento via Carteira Digital ainda está em elaboração.

Colaborou Samuel Lima

ONDE O NOVO SISTEMA VAI VIGORAR ATÉ 2030

CONCESSIONÁRIA TAMOIOS · CCR · VIA APPIA - SP SERRA · CONCESSIONÁRIA NOVO LITORAL · ECORODOVIAS - NOVA RAPOSO · ECORODOVIAS - ECONOROESTE · CCR SOROCABANA

1. SP-333
2. Contorno Sul da Rodovia dos Tamoios
3. Dutra - km 205 ao km 231
4. Rodoanel - trecho norte
5. Rodovia Pad. Manuel da Nóbrega (SP-055)
6. Mogi-Dutra (SP-088)
7. Mogi-Bertioga (SP-098)
8. Raposo Tavares (SP-270)
9. Castello Branco (SP-280)
10. Coronel PM Nelson Tranchesi (SP-029)
11. SP-326 - Brigadeiro Faria Lima
12. SP-323 - José Dela Vechia
13. SP-351
14. SP-310 - Washington Luís
15. Rodovia SP-280, Castello Branco
16. SP-075, Rodovia Santos Dumont
17. Raposo Tavares (SP-270)
18. SP-079
19. SPA-053/280
20. SPA-303/079
21. SPA-304/079
22. SP-264
23. SPA-160/250



EDITORIA DE ARTE

AVISO DE LICITAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 18/2025. Objeto: Contratação da prestação de serviços de lavagem de veículos, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o Edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, em data e hora marcadas para a realização da sessão do Pregão. O Manual de Instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor. Abertura da sessão: dia 27/3/2025, às 10 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camila Aparecida Drumond - Superintendente de Infraestrutura e Logística - Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143 - Edifício Minas - 9º andar - Serra Verde - Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 13 de março de 2025.
MINAS GERAIS

R$ 56,6 bilhões pagos em 2024 aos nossos segurados e beneficiários.

(Fonte: balanço 2024/dados internos)

Proteger você, sua família, sua saúde, seu patrimônio, seu futuro e suas conquistas está em nossas raízes.

172 milhões de procedimentos médicos.

305 mil pagamentos de benefícios de Previdência.

230 mil indenizações de Seguros de Automóvel, Residenciais e Gerais.

286 mil indenizações de Seguros de Vida e Perda de Renda.

R$ 103 milhões pagos em sorteios de Capitalização.

Seguros de Vida: **25,3 milhões** de Contratos (Seguros de Vida e Perda de Renda).

Capitalização: **8,6 milhões** de Títulos Ativos.

Previdência: **3,2 milhões** de Planos de Previdência Ativos.

Seguros de Automóvel, Residenciais e Gerais: **3,2 milhões** de segurados.

Saúde: **3,8 milhões** de segurados.

Dental: **8,8 milhões** de segurados.



Acesse.



bradesco seguros

Com Você. Sempre.

SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | Ouvidoria: 0800 701 7000. Para atendimento à pessoa com Deficiência Auditiva ou de Fala, acesse o nosso site. CNPJ: 33.055.146/0001-93

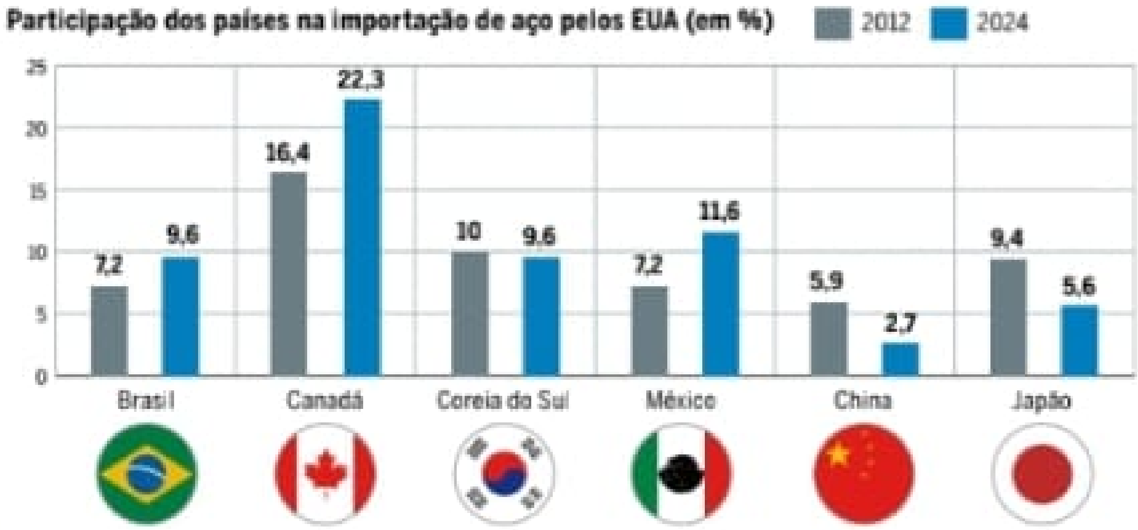


Tarifa de Trump afeta US$ 1,5 bi em venda de aço; Brasil quer negociar

Governo 'avaliará possibilidades', e Lula pede cautela. Setor defende que sistema de cotas seja retomado, como em 2018

OS NÚMEROS DA SIDERURGIA

Participação dos países na importação de aço pelos EUA (em %)



Produção nacional e exportação

- Em 2024, **63%** do aço produzido no país foi para o mercado interno
- Brasil responde por **2%** da produção mundial
- De todo o aço exportado pelo Brasil, cerca de **60%** vão para os Estados Unidos
- As exportações para os Estados Unidos representam **mais de 10%** do faturamento do setor
- O Brasil exportou no ano passado **US$ 7,6 bilhões em aço ou 8,2 milhões** de toneladas
- Pelo sistema de cotas que vigorava antes da taxação, o Brasil poderia exportar **3,5 milhões de toneladas** de semiacabados e **687 mil toneladas** de laminados por ano sem cobrança de tarifa

Fontes: Nota técnica "O novo aumento das tarifas norte-americanas de importações de aço: contexto, características e impactos sobre o Brasil", do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e mercado

EDITORIA DE ARTE

CÁSSIA ALMEIDA E BRUNA LESSA

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) calculou em US$ 1,5 bilhão a perda este ano em exportações do setor siderúrgico brasileiro com as novas tarifas de importação aplicadas pelos Estados Unidos e queda na produção de quase 700 mil toneladas. Começou a valer ontem a nova taxação de 25%, inclusive para o Brasil que destina quase 60% das suas vendas externas para os EUA.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de acordo com o ministro Fernando Haddad, pediu cautela nas negociações, e o governo brasileiro vai tratar o caso com base na reciprocidade e respeito aos entendimentos anteriores, que já resultaram em acordos favoráveis ao comércio bilateral.

O governo brasileiro afirmou, em nota, ontem, que vai avaliar "todas as possibilidades de ação no campo do comércio exterior", inclusive defender os interesses brasileiros na Organização Mundial do Comércio (OMC).

— As nossas vendas de aço para os EUA devem cair 36% e, no geral, 11,3%. É uma queda significativa. Não à toa, o setor vem conversando com o governo para negociar. É um mercado crucial de aço para o Brasil — afirma Fernando Ribeiro, coordenador de Relações Econômicas Internacionais do Ipea e autor do estudo.

O presidente executivo do Instituto Aço Brasil, Marco Polo, diz que a situação é semelhante à do primeiro governo Trump. Na época foi aberto um canal de negociação que fixou cotas de importação — 3,6 milhões de semiacabados e 687 mil toneladas de laminados — mas somente após dois meses de negociação.

— Os EUA não são autossuficientes em semiacabados. Não vão conseguir 6 milhões de toneladas de placas, da noite para dia. O grande problema era que não existia um canal de negociação aberto com o governo americano. Esse canal agora está aberto.

Na última quinta-feira, o vice-presidente Geraldo Alckmin conversou com o secretário de Comércio americano, Howard Lutnick, e o representante comercial, Jamieson Greer, e grupos técnicos foram montados para estudar a questão. Para Marco Polo, os EUA vão continuar precisando importar aço e, com a sobretaxa, o importador vai pagar mais caro e deve ter impacto para o consumidor. Ontem, em reunião com o ministro Fernando Haddad, Polo pediu para o Brasil negociar.

— Queremos restabelecer esse sistema que estava em vigor desde 2018 e que caiu com decisão do presidente Donald Trump de sobretaxar o aço — disse o executivo, após se reunir com Haddad e os secretários Rogério Ceron, do Tesouro Nacional, e Guilherme Mello, de Política Econômica.

Haddad afirmou ontem, após reunião com o setor, que o governo está avaliando as propostas da indústria do aço. No encontro, Haddad destacou que o diagnóstico feito pelos Estados Unidos está "equivocado". Ele explicou que o Brasil não está envolvido em práticas de reexportação de aço, conforme declarações oficiais americanas. O Brasil importa produtos acabados e exporta semiacabados, o que, segundo o ministro, desmonta o argumento dos EUA.

> *"As nossas vendas de aço para os Estados Unidos devem cair 36% e, no geral, 11,3%. É uma queda significativa. Não à toa, o setor vem conversando com o governo para negociar. É um mercado crucial de aço para o Brasil"*
>
> **Fernando Ribeiro,** economista do Ipea

Haddad mencionou que, apesar das dificuldades atuais, o governo está confiante de que a situação pode ser revertida, como ocorreu no passado.

— Nós vamos tratar na base da reciprocidade os entendimentos, mas colocando em primeiro lugar a mesa de negociação que está aberta já com o governo americano e que foi bem-sucedida em outros momentos do passado recente, quando atitudes semelhantes foram tomadas e revertidas em benefício do comércio bilateral.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, informou que uma decisão será tomada após sexta-feira, quando Alckmin volta a se reunir com representantes do governo americano.

RISCO DE DUMPING

Para Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior e sócio da consultoria BMJ, a ação de Trump pode piorar a sobreoferta de aço no mundo, com desvio de produção para o Brasil, risco de subfaturamento e dumping (preço abaixo do valor de mercado):

— O Brasil exportava para América Latina, e a China ocupou esse espaço. O Brasil perdeu muito mercado.

A China produz 55% do aço mundial e o Brasil, 2%.

— Cerca de 15% da importação de aço dos Estados Unidos vêm do Brasil. Quem exporta mais é o Canadá — diz Barral.

Ribeiro, do Ipea, estima em 9,6% de participação do Brasil na importação dos EUA. Ele diz que a siderurgia americana está operando com 70% da capacidade instalada, num setor que trabalha com pouca ociosidade. Por isso, haveria espaço para aumentar a produção. Pelo estudo de Ribeiro as novas tarifas de Trump podem reduzir em 2,19% a produção, e em 11,27% as exportações do metal. O efeito no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro será residual, de -0,01%.

(Colaboraram Geralda Doca e Thaís Barcellos)

UE e Canadá anunciam retaliação 'dólar por dólar'

No total, taxações em resposta ao início da cobrança sobre metais atingem quase US$ 50 bi em vendas dos EUA

BRUXELAS E OTTAWA

A União Europeia (UE) anunciou tarifas retaliatórias sobre € 26 bilhões (US$ 28,3 bilhões) em importações dos Estados Unidos a partir de 1º de abril, em resposta à taxação global de 25% imposta pelo governo Trump sobre aço e alumínio importados. Em claro sinal de acirramento da guerra comercial iniciada pelo presidente americano, o Canadá também anunciou retaliação e cobrará tarifas de 25% sobre aproximadamente 30 bilhões de dólares canadenses (US$ 20,8 bilhões) em produtos fabricados nos Estados Unidos.

Na segunda-feira já tinham entrado em vigor taxas retaliatórias chinesas depois que Trump aumentou tarifas sobre produtos do país pela segunda vez desde que assumiu o cargo, em 20 de janeiro.

— As contramedidas que tomamos hoje são fortes, mas proporcionais. Como os EUA estão aplicando tarifas no valor de US$ 28 bilhões, estamos respondendo com contramedidas no valor de € 26 bilhões. A UE deve agir para proteger seus consumidores e empresas — disse a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Como parte da retaliação, a União Europeia adotou tarifas de até 50% sobre produtos como bourbon, jeans e motocicletas Harley-Davidson, e iniciará taxações sobre outros € 18 bilhões em cosméticos, roupas, madeira, soja, frango, carne bovina e outros produtos agrícolas.



Mais caras. Motos Harley-Davidson estão entre produtos taxados pela UE

As medidas, que podem ser ampliadas para abranger mais € 3,5 bilhões em mercadorias, precisam de aprovação dos países da UE e entrarão em vigor em 13 de abril.

Ursula von der Leyen disse que a UE "lamenta profundamente" as medidas do presidente Trump, mas ainda acredita em negociação.

— Tarifas são impostos. São ruins para os negócios e ainda piores para os consumidores. Acreditamos firmemente que, em um mundo cheio de incertezas geopolíticas e econômicas, não é do interesse comum sobrecarregar nossas economias com tarifas. Estamos prontos para um diálogo significativo.

No Canadá, as medidas em resposta a Trump igualam os impostos americanos "dólar por dólar" e atingem produtos de aço, alumínio, bens de consumo, computadores e artigos esportivos. Os novos encargos entrarão em vigor nesta quinta-feira.

LUTA CONTRA 'BOBAGEM'

Mélanie Joly, ministra das Relações Exteriores do Canadá, afirmou que levará o assunto ao secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, na reunião de ministros das Relações Exteriores do G7, em Quebec, nos próximos dias.

— Precisamos lutar contra essa bobagem — disse Joly.

Perda de US$ 5 tri em ações impacta investidores americanos comuns

Da Bloomberg News

Nos últimos dois anos, os investidores comuns viram suas aplicações em ações terem grandes rendimentos. Em plataformas de investimentos como Fidelity, Robinhood e Coinbase, quase tudo parecia estar no azul em 2023 e 2024. O índice S&P 500 ganhou mais de 20% em ambos os anos e os favoritos dos investidores pessoa física, como Nvidia (+819%), Tesla (+228%) e Bitcoin (+467%), subiram junto com vários fundos alavancados.

— O efeito riqueza estava ajudando muito os consumidores. As pessoas que estavam em posição de investir no mercado viram os ganhos e isso estava influenciando seus gastos e seu humor — disse Steve Sosnick, estrategista-chefe da Interactive Brokers.

No entanto, a caótica guerra comercial de Donald Trump destruiu a noção de que as ações só sobem. O S&P 500 acumula queda de 9% em relação ao recorde histórico de 19 de fevereiro. A mudança radical do otimismo para o pessimismo econômico cria uma realidade inquietante, que pode afetar o crescimento dos EUA.

As pessoas comuns que possuem ações geralmente têm renda elevada, e foram esses americanos que impulsionaram a economia e os lucros das empresas nos últimos anos. Eles mantiveram as compras de carros, férias, ingressos para shows da Taylor Swift e refeições em restaurantes, mesmo quando a inflação e as altas taxas de juros afetaram as famílias de baixa renda. Agora, com a queda das ações, o jogo mudou.

APOSENTADOS EM APUROS

Max Littman, consultor de tecnologia, conta que começou a investir mais em ações depois que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) reduziu as taxas de juros em setembro e ele começou a ganhar menos em sua poupança. Agora, conta que "o dinheiro que ele e sua namorada estavam economizando está evaporando".

A situação é mais complicada para quem acabou de se aposentar ou está prestes a deixar o mercado de trabalho. Os que mantiveram portfólios com muitas ações e não diversificaram estão em uma situação particularmente difícil. Se forem forçados a vender os papéis com preços mais baixos, as perdas acumuladas aumentam o risco de ficarem sem dinheiro mais rápido do que o esperado na aposentadoria.

— O período mais vulnerável em tempos de volatilidade do mercado é o que chamo de "zona vermelha": os dois a cinco anos antes da aposentadoria e os dois a cinco anos após a aposentadoria — diz Rob Williams, diretor de Planejamento da Charles Schwab.

Na SGH Wealth Management, o fundador Sam Huszczo disse que estava "começando a receber a primeira onda de pessoas preocupadas". Ele conta que se encontrou com uma mulher no início da semana que colocou mais da metade de seu portfólio em ações:

— Ela está parecendo um cervo acuado pelos faróis.

Receita divulga regras do Imposto de Renda 2025

Programa estará disponível a partir da próxima segunda-feira. Está obrigado a declarar quem obteve rendimentos tributáveis acima de R$ 33.888 no ano passado. Fisco altera aplicativo para quem faz pelo celular

BRUNA LESSA
bruna.lessa@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Receita Federal divulgou ontem as regras para declaração do Imposto de Renda (IR) de 2025, ano-base 2024. A entrega da declaração começa na próxima segunda-feira, dia 17, e termina em 30 de maio. Está obrigado a declarar quem obteve rendimentos tributáveis acima de R$ 33.888, o que inclui salário, aposentadoria e pensão do INSS ou de órgãos públicos. No ano passado, era R$ 30.639,90.

A previsão do governo é receber 46,2 milhões de declarações, contra 43,2 milhões em 2024.

A Receita informou que será possível preencher a declaração em diferentes dispositivos sem perder os dados. É possível, por exemplo, começar a declaração no celular e terminar no programa instalado no computador ou on-line.



BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL

Hora de declarar. O auditor-fiscal José Carlos da Fonseca (primeiro à esquerda) explica, com membros da Receita Federal, as regras do Imposto de Renda 2025

Quando o programa estará disponível?

O programa para preencher a declaração será liberado no dia 17. A entrega deve ser feita até 30 de maio.

Quem deve declarar?

· Quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 33.888. Também precisa declarar quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte (como rendimento de poupança ou FGTS) cuja soma foi superior a R$ 200 mil.

· Obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos sujeito à incidência de IR.

· Vendeu ações em Bolsas cuja soma foi superior a R$ 40 mil ou que tenha obtido ganho líquido sujeito a IR.

· Obteve receita bruta por atividade rural em valor superior a R$ 169.440.

· Pretenda compensar, neste ano-calendário ou posteriores, prejuízos de anos-calendário anteriores ou de 2025.

· Quem passou a residir no Brasil em qualquer mês e estava nessa condição em 31 de dezembro, assim como cidadãos que moravam no exterior e voltaram ao Brasil em 2024, mesmo que não tenham tido rendimentos.

· Optou pela isenção do IR incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais.

· Optou por declarar bens, direitos e obrigações detidos por entidade controlada, direta ou indireta, no exterior como se fossem detidos diretamente pela pessoa física.

· Titular de *trust* e demais contratos regidos por lei estrangeira com características similares a este.

· Optou pela atualização a valor de mercado de bens e direitos no exterior.

Qual é o cronograma?

A primeira cota ou cota única vence em 30 de maio. As demais vencem no último dia útil de cada mês, até a oitava, em 30 de dezembro.

Mas quem quiser pagar a 1ª cota ou cota única em débito automático terá de entregar a declaração até 9 de maio.

Quando sai a restituição?

O primeiro lote sai em 30 de maio; o segundo, em 30 de junho; o terceiro, em 31 de julho; o quarto, em 29 de agosto; e o quinto e último lote, em 30 de setembro.

Quem tem prioridade para receber?

Contribuintes com idade igual ou superior a 80 anos. Depois vêm aqueles com idade igual ou superior a 60 anos, deficientes e portadores de moléstia grave; contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério; aqueles que usaram a declaração pré-preenchida e optaram por receber a restituição por Pix, simultaneamente; em seguida, aqueles que usaram a pré-preenchida; e aqueles que escolheram receber por Pix; finalmente, os demais contribuintes.

Declaração pré-preenchida

A modalidade, em que as principais fichas já vêm preenchidas, ficará disponível a partir de 1º de abril. O atraso se deve à greve dos auditores da Receita.

O acesso ao documento pré-preenchido é feito no e-CAC — o que exige nível prata ou ouro no Gov.br —, pelo programa instalado no computador ou por celular ou tablet. É importante lembrar que a Receita desativou o aplicativo Meu Imposto de Renda. Agora, quem quiser preencher a declaração pelo celular tem de baixar o app Receita Federal, disponível para Android e iOS.

Quais são as deduções?

Despesas com dependentes, saúde, educação, previdência etc. Gastos com saúde não têm limite para dedução.

De que documentos preciso?

Documentos pessoais e dos dependentes: RG, CPF, comprovante de residência etc.; comprovantes de despesas médicas e de gastos com educação; recibos de doações.

Multa

Quem não fizer a declaração ou entregá-la fora do prazo está sujeito a multa de, no mínimo, R$ 165,74. O valor máximo é de 20% do imposto devido.

Lula faz elogio a Haddad e diz que economia não se faz 'com mágica'

Presidente da Câmara diz que chefe da área econômica precisa de apoio interno

THAÍS BARCELLOS, SÉRGIO ROXO, BRUNA LESSA E VICTORIA ABEL
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Num momento em que a força do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é questionada no mercado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez ontem um afago e elogiou o chefe da equipe econômica, em evento no Palácio do Planalto. E assegurou que não há "cavalo de pau" na economia.

— Tenho a felicidade de ter o companheiro Haddad como ministro da Fazenda — afirmou Lula. — Fico pensando se as pessoas têm noção do que o companheiro Haddad já nos patrocinou como ministro da Fazenda em dois anos.

Há uma avaliação, entre integrantes do governo, de que Haddad enfrenta um período de desprestígio, que começou em novembro, com o anúncio das medidas do pacote fiscal junto com a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil. Além disso, uma ala do PT tem se manifestado contra as medidas de corte de gastos do governo.

'NÃO TEM CAVALO DE PAU'

Lula, no entanto, citou as conquistas de Haddad ontem, como a PEC da Transição, no fim de 2022, e a aprovação da Reforma Tributária:

— Já tive muitos ministros, muitos companheiros na Fazenda, mas pode ter certeza, se vocês colaborarem, a gente vai terminar o nosso governo com o Haddad passando para a História com o melhor ministro da Fazenda que este país já teve.

O presidente ressaltou que o mercado financeiro não deve duvidar da seriedade do governo:

— Não pensem que eu tenho direito de fazer algum absurdo nesse país. Economia não se faz com mágica, a gente não inventa. A gente sabe que o foi fácil hoje, amanhã pode ser difícil — afirmou. — Aqui não tem cavalo de pau. Tem política serena, discutida.



BRENNO CARVALHO/29-1-2025

Na berlinda. O ministro Fernando Haddad tem sido alvo de críticas no PT

Lula disse ainda que tem muita gente "fazendo sacanagem com o Brasil":

— Não sei se é gente que vive com a especulação do dólar. Não sei se é gente que quer ganhar na Bolsa. Mas tem tanta notícia cretina, tanta notícia falsa. A pessoa conhece a minha história. "Mas o Lula 1 é diferente do Lula 2, que é diferente do Lula 3." Obviamente que eu estou diferente — afirmou. — Estou mais experiente. Tenho mais conhecimento. E eu quero fazer as coisas melhor.

RESPONSABILIDADE FISCAL

Apesar dos afagos de Lula em Haddad, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que o ministro da Fazenda precisa de mais apoio dentro do governo. Ele destacou que a agenda econômica de Haddad vem sendo apoiada pelo Congresso, mas enfrenta resistências do próprio PT. E disse que o governo Lula precisa focar na responsabilidade fiscal.

— A alta dos alimentos é consequência de uma política que tem tido uma reação do que tem sido feito na política econômica. A agenda do ministro Haddad foi integralmente apoiada por nós. Sempre dissemos que o ministro precisaria muito mais de apoio interno do que externo. Precisamos, nesse diálogo com o governo, pontuar que não dá mais pra se distanciar da responsabilidade fiscal — afirmou Motta em evento com empresários do grupo Lide.

Haddad deve se reunir ainda esta semana com a nova ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. Com um histórico de atritos com o ministro, Gleisi fez acenos a Haddad após ser confirmada no cargo. Os tópicos incluirão as prioridades legislativas da Fazenda.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,29% no dia

-2,58% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,8262	5,8268
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,99
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,02

EURO

Comercial (Ptax)	6,3640	6,3658
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,53
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,56

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,5050
Franco suíço	6,5655
Iene japonês	0,0391
Peso argentino	0,0054
Peso chileno	0,0062
Yuan chinês	0,8011

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.ae.com/cc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	7.205,03	+1,31%	+1,47%	+5,06%
Janeiro	7.111,86	+0,16%	+0,16%	+4,56%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1.213,514	+1,06%	+1,33%	+8,44%
Janeiro	1.200,775	+0,27%	+0,27%	+6,75%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1.194,518	+1,00%	+1,11%	+8,78%
Janeiro	1.181,407	+0,11%	+0,11%	+7,27%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
08/04	0,6702%
09/04	0,6722%
10/04	0,6741%
11/04	0,6743%

A PARTIR DE 04/05/12	
09/04	0,6722%
10/04	0,6741%
11/04	0,6743%

TR

05/03	0,1728%
06/03	0,1710%
07/03	0,1693%
08/03	0,1694%
09/03	0,1712%
10/03	0,1732%
11/03	0,1734%

SELIC 13,25%

UFIR/RJ

Março
R$ 4,7508

UFIR (extinta)

Março
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2025

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal de R$ 564,80.

INSS

Março de 2025

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.518,00	7,5
De 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De 2.793,88 até 4.190,83	12
De 4.190,83 até 8.157,41	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 303,60 (para o piso de R$ 1.518,00) e máxima de R$ 1.631,482 (para o teto de R$ 8.157,41)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.518,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Empréstimos no novo consignado privado começam no dia 21

Troca de dívida estará disponível em 25 de abril. Trabalhador poderá usar 10% do FGTS e a multa rescisória como garantia

THAÍS BARCELLOS E BRUNA LESSA
economia@oglobo.com.br
brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou ontem o novo modelo do crédito consignado para trabalhadores do setor privado, com a assinatura da medida provisória (MP), em evento no Palácio do Planalto. O governo divulgou os detalhes (*veja abaixo perguntas e respostas*).

A linha de crédito é destinada a todos os empregados com carteira assinada, um universo de 47 milhões de pessoas, além de funcionários de microempreendedores individuais (MEI). O novo modelo entrará em operação a partir de 21 de março, mas só para novos contratos.

Em busca de uma nova marca para o terceiro mandato de Lula, a reformulação da modalidade foi batizada de Crédito do Trabalhador. O novo consignado privado é uma das apostas do governo para reverter o baque na popularidade do presidente. A expectativa é que o crédito pela modalidade triplique e atinja R$ 120 bilhões no novo modelo, com benefício, sobretudo, para empregados de pequenas e médias empresas, trabalhadores domésticos e rurais, além de funcionários de MEIs.

A operação será realizada por etapas, com algumas limitações no início. No dia 21, só estarão disponíveis novos empréstimos pela modalidade. Para quem já tem consignado ativo, será possível fazer a migração para o novo modelo a partir de 25 de abril, dentro da mesma instituição financeira. Já a portabilidade entre os bancos ocorrerá a partir de 6 de junho.

Atualmente, o juro médio cobrado em empréstimos consignados do setor privado é de 40,8% ao ano. Já as linhas de crédito sem garantia têm juros muito mais altos. O crédito pessoal, por exemplo, é de 103,4% ao ano, em média.

PLATAFORMA DIGITAL

Com o novo modelo, há expectativa de redução adicional das taxas cobradas no consignado, com maior aproximação com o que é cobrado no consignado do setor público (23,8% ao ano, em média). Outra previsão é de aumento do prazo de empréstimo.

O crédito consignado permite o desconto das mensalidades diretamente na folha de pagamento, o que reduz o risco de inadimplência para os bancos e possibilita uma taxa de juros menor. O problema, porém, é que, no modelo atual, poucos trabalhadores com carteira assinada têm acesso.

Isso porque o empréstimo depende de convênio bilateral entre bancos e empregadores, limitando-o aos funcionários de grandes empresas. Ainda assim, há pouco apetite das instituições financeiras pela linha devido aos riscos de não pagamento, como no momento de demissão.

Com a iniciativa do governo, o crédito poderá ser ofertado por uma plataforma dentro da Carteira de Trabalho Digital. Lá, o público-alvo poderá comparar as taxas dos bancos. As instituições, por sua vez, terão acesso a informações do eSocial, sistema do governo em que as empresas registram dados empregatícios, para analisar o risco das operações.

O limite da parcela do empréstimo será de 35% do salário (a margem consignável).

Em nota, o Ministério do Trabalho disse que o trabalhador terá de autorizar antes o acesso a dados como nome, CPF, margem do salário disponível para consignação e tempo de empresa, em respeito à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A partir daí, o trabalhador receberá ofertas em até 24 horas para analisar a melhor opção e fazer a contratação no canal do banco.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, ressaltou que todos os trabalhadores assalariados de carteira assinada poderão recorrer ao crédito. E disse ainda que vai regulamentar a possibilidade de entrega de 10% do saldo do FGTS e 100% da multa rescisória no momento da demissão, como garantia. Isso já está previsto, mas nunca foi regulamentado.

— Vai ser muito seguro esse processo, para que os bancos possam ofertar a menor taxa — afirmou.

Marinho disse que, se o trabalhador mudar de emprego, o empréstimo passa a outra empresa, dando garantia ao banco:

— A nova modalidade vem para trazer mais garantia e segurança, permitindo crédito mais barato, inclusive em relação ao atual consignado privado.

Além de Lula e Marinho, estavam presentes na cerimônia o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e os ministros da Fazenda, Fernando Haddad; da Casa Civil, Rui Costa; da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann; e Comunicação Social, Sidônio Palmeira.

Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), participaram do evento, assim como representantes das instituições financeiras, como os presidentes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney; da Caixa, Carlos Vieira; e do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros.

DESCONTO EM FOLHA

Ainda estiveram presentes representantes de sindicatos, como a Força Sindical e Central Única de Trabalhadores (CUT), assim como de associações de classe dos trabalhadores rurais e domésticos.

Tarciana, presidente do Banco do Brasil, destacou que o novo consignado privado vai baratear o custo do empréstimo mensal aos trabalhadores. Segundo ela, a empregada doméstica terá redução de cerca de 52% em relação à taxa de crédito que pegava antes.

No evento, foi citado um caso de um trabalhador que paga prestação de R$ 1.600 atualmente. Mantida a quantidade de parcelas, a prestação cairá para R$ 830, com a redução dos juros incidentes sobre o crédito.

— Isso significa mais renda mensal. Quando dinheiro sobra no bolso, é percepção real de aumento de renda — disse Tarciana.

O desconto das parcelas será na folha de salários, mensalmente, pelo eSocial, o que permite que as taxas de juros sejam inferiores às praticadas atualmente no consignado por convênio. Após a contratação, o trabalhador acompanha mês a mês as atualizações do pagamento das parcelas.

No fim de 2024, o saldo de crédito do consignado privado era de R$ 39,7 bilhões, muito abaixo do estoque do consignado do INSS (R$ 270,8 bilhões) e da modalidade para os servidores públicos (R$ 365,4 bilhões).

RICARDO STUCKERT / PR



De olho na popularidade. Lula lançou o novo modelo de crédito junto com ministros e representantes dos bancos

SAIBA MAIS SOBRE A MODALIDADE

Como vai funcionar?
No app da Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital), o trabalhador tem a opção de requerer a proposta de crédito. Para isso, seguindo as regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), deve autorizar as instituições financeiras habilitadas pelo Ministério do Trabalho a acessarem dados como nome, CPF, margem do salário disponível para consignação e tempo de empresa.

Quanto tempo para receber as ofertas?
A partir da autorização de uso dos dados, o trabalhador recebe as ofertas em até 24 horas, analisa a melhor opção e faz a contratação no canal eletrônico do banco.

Como será feito o desconto das parcelas?
As parcelas do empréstimo serão descontadas na folha do trabalhador mensalmente, por meio do eSocial, observada a margem consignável de 35% do salário. Após a contratação, o trabalhador acompanha mês a mês as atualizações do pagamento. A partir de 25 de abril, ele também poderá fazer contratações pelos canais eletrônicos dos bancos.

Quem tem direito?
O trabalhador com carteira assinada, inclusive rurais e domésticos, além de funcionários de MEIs.

Quando estará disponível?
A partir de 21 de março de 2025.

Se já tiver um consignado, posso migrar?
Quem já tem empréstimo com desconto em folha pode migrar para o novo modelo a partir de 25 de abril deste ano.

Em caso de demissão, como ficam as parcelas devidas?
No caso de desligamento, o desconto será aplicado sobre as verbas rescisórias, observado o limite legal.

O que pode ser dado como garantia?
O trabalhador pode usar até 10% do saldo no FGTS para garantias e ainda 100% da multa rescisória, em caso de demissão.

As operações serão só por bancos habilitados?
Sim. A estimativa é que mais de 80 instituições financeiras estejam habilitadas. O início da habilitação se dará a partir da publicação da medida provisória.

Os bancos terão acesso a todos os dados do trabalhador?
Só aqueles necessários para fazer propostas de crédito: nome, CPF, margem do salário disponível para consignação e tempo de empresa.

Será automática a migração do crédito direto ao consumidor (CDC) para o Crédito do Trabalhador?
O trabalhador que tiver CDC deve procurar uma instituição habilitada caso queira fazer a migração.

É possível fazer portabilidade desse consignado para um banco com taxas melhores?
Só a partir de junho de 2025.

Especialista recomenda trocar dívida mais cara

Simulação da Anefac mostra que novo consignado, por ter juro menor, pesa bem menos no bolso do trabalhador ao fim do prazo

CAROLINE NUNES
caroline.nunes@oglobo.com.br

No evento em que assinou a medida provisória que cria o Crédito do Trabalhador, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o trabalhador precisa usar o novo crédito consignado para aumentar o patrimônio, e não para gastar ou pagar outro empréstimo. A recomendação de especialistas, no entanto, vai na direção oposta.

Miguel José Ribeiro de Oliveira, diretor executivo da Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), explica que o ideal é usar a nova modalidade de crédito, que tem taxas mais baixas, para quitar dívidas mais caras:

— O que Lula quer é que as pessoas usem esse empréstimo para consumir e fazer a economia girar. Mas o que eu recomendo é usar esse empréstimo para se livrar de dívidas mais caras.

R$ 1.735 A MENOS

O crédito consignado para trabalhadores da iniciativa privada já existia, mas era restrito a grandes empresas que têm convênios com bancos específicos.

A pedido do GLOBO, a Anefac fez uma simulação sobre o quanto seria possível economizar ao aderir ao Crédito do Trabalhador para quitar dívidas mais caras, como no cheque especial ou no rotativo do cartão de crédito.

A Anefac considerou a taxa atual de juros do consignado disponível para trabalhadores de grandes empresas, que é de 40,8% ao ano, e um prazo de 12 meses para o empréstimo. Pela simulação (*veja infográfico ao lado*), um empréstimo de R$ 5 mil pode ficar R$ 1.735 "mais barato" do que no cheque especial.

Hoje, o crédito consignado do setor privado conta com cerca de 4,4 milhões de contratos ativos, totalizando mais de R$ 40,4 bilhões em recursos, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

CRÉDITO DE R$ 5.000

TIPO DE CRÉDITO	TAXA DE JUROS MÊS	TAXA DE JUROS ANO	PARCELA (R$)	TOTAL PAGO (R$)
Cheque Especial	7,42%	136,00%	643,67	7.724,04
Crédito Pessoal	6,10%	103,40%	599,66	7.195,92
Rotativo do Cartão de Crédito	15,27%	450,50%	933,06	11.196,72
Compras Parceladas no Cartão de Crédito	8,67%	171,20%	686,69	8.240,28
Crédito Consignado Privado	2,89%	40,80%	499,02	5.988,24

Fonte: Miguel José Ribeiro de Oliveira, diretor executivo da Anefac — EDITORIA DE ARTE

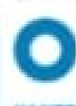
Com a nova modalidade, a estimativa, em até quatro anos, é que cerca de 19 milhões optem pelo novo modelo, movimentando mais de R$ 120 bilhões em empréstimos.

Oliveira avalia o novo crédito consignado como positivo tanto para os bancos, por conta da garantia, quanto para os consumidores, em função das menores taxas de juros:

— O crédito consignado para o setor privado já existe, mas não tinha muita competição. No modelo lançado hoje (ontem), passa a haver uma competição entre os bancos, com cada um deles oferecendo uma taxa. Isso vai ser muito positivo. É o tipo de produto que é bom para todo mundo, os bancos têm a garantia do salário, e o consumidor vai ter acesso a uma linha de crédito muito mais barata.

Por meio do aplicativo da Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital), os interessados poderão solicitar propostas de crédito diretamente às instituições financeiras habilitadas pelo governo. Para isso, será necessário autorizar o acesso a dados como nome, CPF, margem salarial disponível para consignação e tempo de empresa.

Mundo

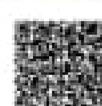


NA WEB

EXPURGO LINGUÍSTICO

Trump restringe uso de 200 termos

Agências federais devem evitar "feminismo", "LGBT" e "diversidade", entre outros



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O DILEMA DE PUTIN

Proposta de trégua dos EUA deixa líder russo entre consolidar ganhos territoriais ou agradar a Trump

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Antes de enviar sua delegação para negociar os termos de um cessar-fogo na Ucrânia, o primeiro desde o início da invasão russa, o presidente Volodymyr Zelensky havia deixado claro que não concordava com uma pausa completa dos combates: para ele seria a chance perfeita para Moscou reagrupar suas forças, repensar estratégias, rearmar suas linhas de frente e receber reforços bélicos e humanos da Coreia do Norte. Zelensky cedeu, e agora cabe aos russos o início (ou não) do silenciamento das armas por 30 dias. Em Moscou, são poucos os animados com a pausa — chamada de "traição pura e sabotagem" por alguns — mas o presidente Vladimir Putin pode, assim como Zelensky, ser obrigado a fazer concessões indesejadas em prol de objetivos maiores do que a guerra, privilegiando a retomada de boas relações com os EUA de Donald Trump.

Ontem, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, pressionou os russos por uma resposta positiva, afirmando que se isso acontecer, os EUA "darão início ao processo" de implementação do cessar-fogo. Mas ele também prepara o terreno para uma eventual negativa.

— Se disserem "não", isso nos dirá muito sobre quais são seus objetivos e sua mentalidade, mas não quero entrar nisso antes que eles nos respondam — afirmou Rubio.

VANTAGEM EM NEGOCIAÇÃO

De acordo com a Casa Branca, o enviado especial Steve Witkoff deve seguir para Moscou "ainda esta semana" para apresentar os termos aos russos e trazer uma resposta a Washington. Segundo o plano, uma pausa de 30 dias será adotada suspendendo os combates em terra, mar e ar, e servindo como um compromisso inicial para um acordo mais amplo, que leve ao fim de três anos de guerra.

Enquanto as informações surgiam da Arábia Saudita, comandantes russos confirmavam avanços em Kursk, uma região do país controlada parcialmente pelos ucranianos desde agosto e que poderia ser incluída nas futuras negociações de paz. O portal Meduza mostrou anteontem que as forças de Kiev na área estavam "entrando em colapso". Em reunião com militares, Putin determinou ontem que o Exército atue para "libertar completamente" a região "em um futuro próximo".

Meses antes da contraofensiva em Kursk, os generais russos já apontavam que suas tropas estavam em vantagem, enumerando avanços importantes — mesmo que a um elevado custo humano — no leste ucraniano, diante de forças de defesa cada vez mais exauridas e com recursos cada vez mais escassos. Vitórias que, na visão de Putin, lhe dariam uma mão mais forte na hora de firmar um acordo e permitiriam impor suas próprias condições, como a anexação em definitivo dos territórios ocupados, em um contexto completamente favorável.

MOSCOU CONFIANTE

Ao congratular o presidente Trump pela posse, no dia 20 de janeiro, o líder russo dissera que estava "aberto ao diálogo" sobre o conflito, que o objetivo "não deve ser um cessar-fogo de curto prazo, mas uma paz de longo prazo", e que "a paz na Ucrânia deve ser baseada no respeito aos interesses legítimos das pessoas que vivem nessa região".

Os atritos entre Trump e Zelensky deram confiança a Moscou, que rejeitou propostas como a feita pelo presidente francês, Emmanuel Macron, de uma pausa temporária, e chegou a sugerir que poderia se acertar apenas com os EUA, sem Kiev. Mas o anúncio da terça-feira causou surpresa no Kremlin e deixou Putin em posição desconfortável.

— Zelensky mudou de ideia claramente porque ele percebeu e foi convencido pelos líderes europeus de que talvez seja a questão deixar o ônus para a Rússia — afirmou ao GLOBO Sandro Teixeira Moita, professor na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, citando as desvantagens militares da Ucrânia. — A interrupção do conflito talvez não seja tão boa para os russos, porque eles estão conseguindo vitórias no campo de batalha, e os sinais de esgotamento das forças ucranianas estão ficando cada vez mais claros. E isso pode custar muito caro aos interesses russos.

Apesar das queixas vocais de alguns blogueiros militares e analistas — a palavra "traição" foi usada mais vezes do que gostaria o governo — Putin pode se ver forçado a ceder diante da vontade de Trump. Além de um acordo sobre a guerra, o presidente russo entende que, ao contrário de seu antecessor, Joe Biden, o republicano está aberto à normalização dos laços com Moscou, o que inclui o retorno de diplomatas (e espiões) a Washington, a retomada de investimentos em seu país e a suspensão de parte das mais de 21 mil sanções.

Tirar a pressão sobre a economia e alcançar alguma normalidade no cenário internacional podem valer mais ao Kremlin do que os "objetivos de guerra", apregoados desde 2022 — na prática, é uma escolha entre a Ucrânia e Trump.

— Putin também terá que saber muito bem equilibrar as tensões de perder um momento de grande oportunidade, no qual pode conseguir pela força o que não conseguiu de outra maneira, e uma negociação na qual não consiga obter tudo o que deseja — opina Moita.

TOM DE MODERAÇÃO

Como destacou um relatório do Instituto para o Estudo da Guerra, a imprensa estatal russa tem usado um tom moderado sobre o plano, destacando uma fala da porta-voz da Chancelaria, Maria Zakharova, de que Moscou "não descarta" contatos com os EUA nos próximos dias, e celebrando os avanços em Kursk. Mikhail Sheremet, deputado governista, disse que está interessado em um apaziguamento, mas que não aceitará ser enganado. E o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, pareceu tentar ganhar tempo dizendo ainda esperar dos americanos "informações detalhadas sobre a essência das conversas" ocorridas em Jedá.

Se Putin optar por Trump e aceitar o cessar-fogo, teoricamente ele teria a chance de recuperar parte de suas forças, sobretudo as que combatem em Donetsk e Luhansk, e receber reforços de Pyongyang, mas correria o risco de perder o momento em Kursk — se os russos não retomarem toda a região antes da pausa nos combates, os ucranianos teriam uma janela perfeita para fortalecer suas posições na área, hoje sob ameaça, e usar esse território em futuras negociações. Sem contar possíveis novos envios de armas pelos aliados europeus e pelos EUA.



Trauma coletivo. Visitantes passam pelo Muro da Lembrança aos Tombados pela Ucrânia em Kiev: Zelensky fez concessões ao aceitar cessar-fogo total, mas Putin poderá ter de fazer o mesmo

Khamenei rebate ameaça de republicano: 'Imprudente'

Líder supremo iraniano diz que país não busca armas nucleares, mas que, se quisesse tê-las, os EUA não poderiam impedir

TEERÃ

O líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, afirmou ontem que o país não está em busca de desenvolver armas atômicas e considerou "imprudentes" as ameaças do presidente dos EUA, Donald Trump, de usar meios militares para conter o programa nuclear iraniano caso as autoridades de Teerã se recusem a negociar com representantes de Washington. Trump enviou uma carta nesse teor às autoridades iranianas.

— Se quiséssemos fazer armas nucleares, os EUA não poderiam nos impedir. O fato de não termos armas nucleares e não estarmos buscando armas nucleares é porque nós mesmos não as queremos — disse Khamenei em uma reunião com estudantes. — Os EUA estão ameaçando [usar] o militarismo. Na minha opinião, essa ameaça é imprudente.

O comentário do aiatolá veio a público pouco após o chanceler Abbas Araghchi confirmar à imprensa iraniana ter recebido uma carta assinada por Trump — já mencionada pelo presidente americano na semana passada — por meio de diplomatas dos Emirados Árabes Unidos.

Em um vídeo divulgado pela Fox Business na última sexta-feira, Trump disse ter alertado Teerã por escrito de que esperava "uma negociação" sobre o programa nuclear iraniano, sugerindo que uma ação militar era uma possibilidade para Washington.

— Se tivermos que fazer pela força militar será algo terrível para eles. Não se pode permitir que eles tenham uma arma nuclear — disse Trump à emissora americana.

Durante a primeira passagem do republicano pela Casa Branca, os EUA se retiraram do acordo nuclear que o Irã havia firmado com o governo de Barack Obama, conhecido como Plano de Ação Conjunto Global (JCPOA), assinado em 2015, que impunha restrições ao programa nuclear iraniano em troca de alívio a sanções financeiras.

Trump afirmou (e continua a defender) que a saída do acordo foi uma grande vitória para o Ocidente, mas a maioria dos analistas externos diz que a medida foi negativa, com Teerã ampliando a produção e afastando o programa das fiscalizações internacionais. No mês passado, o chefe da Agência Internacional de Energia Atômica, Rafael Grossi, disse que o país estava enriquecendo urânio a 60%, de modo que "quase atinge o grau de armamento" (em torno de 90%), e que mesmo um retorno aos termos de 2015 já não é útil.

Em meio ao arroubo de Trump, a China anunciou que receberá representantes da Rússia e do Irã amanhã para negociações trilaterais sobre o programa nuclear de Teerã.

Com AFP

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

GUGA CHACRA





gugachacra @gugachacra X gugachacra

Ficou perigoso protestar nos EUA?

Um estudante de origem palestina residente permanente nos EUA (portador do *green card*), com mestrado na Universidade Columbia em Nova York, foi preso por autoridades imigratórias e ameaçado de deportação, sem o direito de falar privadamente com os advogados. A acusação contra ele seria apoiar o Hamas e de ser antissemita, embora nenhuma prova tenha sido apresentada. A prisão, como lembra o Washington Post, tem como base apenas uma decisão do secretário de Estado, Marco Rubio.

Mahmoud Khalil se formou em Relações Internacionais na School of International and Public Affairs de Columbia, considerada uma das melhores do planeta. Estudei na mesma escola e universidade duas décadas atrás. Após o atentado terrorista do Hamas em 7 de outubro de 2023 e a eclosão da guerra em Gaza, o estudante passou a participar de protestos contra as ações militares israelenses, contra o envio de armas dos EUA para Israel e a favor dos palestinos. No período, atuou como interlocutor entre os manifestantes e a universidade e integrava uma entidade que pedia desinvestimento em Israel pelo que o grupo classifica como apartheid.

Antes de prosseguir, queria deixar claro que acho repugnante o antissemitismo, considero o Hamas uma entidade terrorista e condeno quem não reconhece o direito de Israel e Palestina existirem como nações independentes. Insisto, no entanto, não haver nenhum registro de que Mahmoud tenha entoado gritos antissemitas, atacado alunos judeus ou defendido o Hamas. Ainda que tivesse, como residente permanente nos EUA, estaria protegido pela Primeira Emenda da Constituição, que garante liberdade irrestrita de expressão. Por exemplo, o cantor Kanye West, amigo pessoal de Donald Trump, é abertamente antissemita e ataca judeus nas redes sociais. Elon Musk, segunda figura mais importante da administração Trump, fez um gesto nazista no dia da posse. O próprio presidente já deu uma série de declarações islamofóbicas e racistas contra negros e nós latino-americanos. Nenhum deles foi preso ou processado por essas atitudes porque exerciam o direito à liberdade de expressão. No Brasil, teriam sido presos por crimes de antissemitismo e de racismo. Nos EUA, não.

Conforme escreveu a colunista Michelle Goldberg do NYT, é a maior ameaça à liberdade de expressão nos EUA em décadas

Como não há provas de antissemitismo apresentadas por quem o prendeu, mesmo se estivesse no Brasil, Mahmoud não teria cometido crime. Para ficar claro, em nenhum momento Mahmoud foi acusado de agredir ou ameaçar de agressão alunos judeus, o que seria claramente um crime nos dois países.

Protestar contra Israel ou qualquer país não é crime nos EUA. Estudei em Columbia no auge na Guerra do Iraque. Havia manifestações contra o governo Bush por suas ações militares que resultaram na morte de centenas de milhares de civis iraquianos. Ninguém foi preso por protestar e muito menos ameaçado de deportação. Simplesmente, exerciam a liberdade de expressão prevista na Primeira Emenda para protestar contra o que achavam errado. Pode-se discordar dos manifestantes contra Israel ou contra os EUA. Mas não se pode eliminar o direito de eles se manifestarem. Seria diferente, claro, se provassem, por exemplo, que Mahmoud tivesse concedido apoio material ao Hamas, organizado um atentado ou agredido (mesmo ameaçado) um aluno judeu.

A pergunta é: ficou mais perigoso se manifestar nos EUA? Conforme escreveu a colunista Michelle Goldberg do New York Times, é a maior ameaça à liberdade de expressão nos EUA em décadas.

Juiz de NY retira escuta de chamadas de palestino

Magistrado determina que ativista contra guerra em Gaza preso pelas autoridades federais para ser deportado, apesar de ser residente legal nos EUA, tenha direito a dois telefonemas com seus advogados sem monitoramento e interferência

NOVA YORK

Um juiz federal dos Estados Unidos decidiu ontem que o ativista palestino Mahmoud Khalil, detido no fim de semana por agentes de imigração de Donald Trump, tivesse permissão para realizar duas ligações telefônicas privadas com seus advogados, sem monitoramento do governo, para contestar sua prisão. Formado pela Universidade Columbia, residente permanente nos EUA e casado com uma cidadã americana, Khalil desempenhou um papel central nos protestos que eclodiram no ano passado em seu campus universitário contra a guerra na Faixa de Gaza, onde dezenas de milhares de pessoas morreram em bombardeios israelenses. Seus advogados argumentam que sua prisão violou seu direito à liberdade de expressão sob a Primeira Emenda da Constituição e pedem sua libertação.

A revelação sobre os advogados de Khalil não conseguirem manter uma conversa privada com seu cliente desde sua prisão e transferência para a Louisiana veio durante uma audiência no tribunal federal de Manhattan ontem, perante o juiz Jesse Furman.

Segundo um dos advogados de Khalil, Ramzi Kassem, seu cliente teve permissão para apenas uma ligação com sua equipe jurídica, e a mesma estava em uma linha gravada e monitorada pelo governo, sendo interrompida prematuramente. Kassem também disse que a distância entre a equipe jurídica e o cliente prejudica a comunicação.

— Isso impede nossa capacidade de defendê-lo — disse Kassem.

O juiz Furman não tomou uma decisão imediata sobre a prisão de Khalil, mas disse que ele e seus advogados teriam direito a uma ligação privada ontem e outra hoje, o que significa que ele permanecerá detido na Louisiana por enquanto. Furman acrescentou que as ligações podem ajudar os advogados a preparar uma petição revisada contestando a constitucionalidade de sua prisão. A equipe de defesa inclui a União Americana de Liberdades Civis (ACLU, na sigla em inglês) e a União de Liberdades Civis de Nova York.

SEM ACUSAÇÃO DE CRIME

Na segunda-feira, Furman bloqueou temporariamente a tentativa do governo Trump de deportar o ativista palestino. "Para preservar a jurisdição deste Tribunal enquanto a petição é analisada, o peticionário não será removido dos Estados Unidos, a menos e até que o Tribunal ordene o contrário", escreveu o juiz.

SPENCER PLATT/GETTY IMAGES VIA AFP



Mobilização. Manifestantes exigem a libertação de Mahmoud Khalil diante da corte que lida com o caso em Nova York

O status de imigração de Khalil, contudo, será decidido em um processo separado, presidido por um juiz de imigração que pode determinar se revoga ou não o green card dele. Há pouco precedente para deportar um residente permanente legal com base na lei de 1952 que dá ao secretário de Estado o poder de fazê-lo por motivos de política externa.

Centenas de manifestantes se reuniram do lado de fora do tribunal ontem, segurando cartazes que diziam "Libertem Mahmoud Khalil" e gritando "Abaixo a deportação, acima a libertação".

Khalil, filho de refugiados palestinos nascido na Síria, foi um dos líderes de manifestações em Columbia contra a guerra de Israel em Gaza, que abalaram campi universitários em todo o país e foram acusadas por muitos de terem viés antissemita. Khalil não foi acusado de nenhum crime e sua rápida prisão e transferência levantaram questões sobre as proteções à liberdade de expressão, já que Trump promete reprimir os protestos nas faculdades.

As acusações contra Khalil não eram inicialmente claras. Na noite de domingo, o Departamento de Segurança Interna disse em uma declaração que ele havia sido preso em conexão com atividades que ele liderou que estavam "alinhadas ao Hamas, uma organização considerada terrorista". A declaração foi republicada pelo secretário de Estado, Marco Rubio.

Ontem, durante uma rápida parada no aeroporto de Shannon, na Irlanda, Rubio afirmou a repórteres que o caso de Khalil "não se trata de liberdade de expressão", como argumentam os advogados dele, mas de "pessoas que, para começar, não têm o direito de estar nos Estados Unidos".

AMEAÇA ÀS UNIVERSIDADES

Karoline Leavitt, secretária de Imprensa da Casa Branca, disse em entrevista coletiva na terça-feira que Rubio estava se baseando na Lei de Imigração e Nacionalidade, que lhe dava ampla autoridade para revogar um *green card* (autorização de residência e trabalho) ou um visto de qualquer pessoa "adversária da política externa e dos interesses de Segurança Nacional" dos EUA. Leavitt ecoou um aviso do presidente Trump esta semana, dizendo que Khalil foi apenas o primeiro alvo. Ela disse que a Columbia tinha os nomes de outros que haviam "se envolvido em atividades pró-Hamas" e que a faculdade estava "se recusando a ajudar" o Departamento de Segurança Interna a identificá-los. Trump, ela disse, "não vai tolerar isso e esperamos que todas as faculdades e universidades dos Estados Unidos cumpram a política desta administração".

Com New York Times

Disputa de poder entre famílias resultou em prisão de Duterte

Ex-presidente das Filipinas enviado a Haia rompeu acordo político com atual

MANILA

Uma disputa de poder entre duas famílias presidenciais está por trás da prisão e deportação do ex-presidente das Filipinas Rodrigo Duterte, notório por ter conduzido uma política repressiva de guerra às drogas no país que resultou em milhares de mortes, na terça-feira para enfrentar o Tribunal Penal Internacional (TPI) em Haia. A medida ocorreu pouco mais de um mês após o início do processo de impeachment no Congresso contra sua filha, a vice-presidente Sara Duterte, por aliados do atual mandatário, Ferdinand Marcos Jr.

Durante seu governo (2016-2022), Duterte formou uma aliança com a família do ditador deposto Ferdinand Marcos (1965-1986), que há tempos trabalhava para um retorno político. Duterte não podia concorrer novamente nas eleições de 2022, mas sua filha Sara, prefeita da cidade de Davao, era uma forte candidata para sucedê-lo, publicou a rede britânica BBC.

No entanto, Ferdinand Marcos Jr., filho do ex-ditador, também estava bem posicionado para vencer e contava com forte financiamento. As duas famílias, então, fizeram um acordo: elas trabalhariam juntas para eleger Marcos como presidente e Sara como sua vice com a expectativa de que, na eleição seguinte, em 2028, chegaria a vez dela. O plano funcionou, e ambos venceram com ampla margem.

Rodrigo Duterte, por sua vez, acreditava que a aliança o protegeria de qualquer represália por seu polêmico governo. A ameaça mais grave contra ele era uma investigação do TPI sobre sua responsabilidade por milhares de execuções extrajudiciais nas campanhas antidrogas que ordenou.

O sucessor de Duterte, Marcos, inicialmente se recusou a cooperar com o TPI, mas seu governo mudou de posição à medida que a aliança com os Duterte se desfez por divergências políticas. As tensões entre eles eram evidentes desde os primeiros dias do novo governo, quando o pedido de Sara Duterte para assumir o Ministério da Defesa foi rejeitado e ela recebeu, em vez disso, o da Educação. Marcos também se distanciou das políticas do antecessor, reconstruindo laços com os EUA, enfrentando a China nas disputas marítimas e pondo fim à guerra ao tráfico.

As relações atingiram seu pior momento no ano passado, quando Sara anunciou que havia contratado um assassino para matar o presidente Marcos caso algo acontecesse com ela. No final de 2024, a Câmara dos Deputados, controlada por aliados do presidente, apresentou um pedido de impeachment contra ela, que deve começar a ser julgado em julho.

DEFESA PEDE REPATRIAÇÃO

Se for destituída, Sara será impedida de ocupar cargos políticos, enterrando suas ambições presidenciais e enfraquecendo ainda mais o poder político dos Duterte, que, apesar de tudo, ainda são populares em grande parte do país.

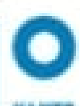
Centenas de apoiadores de Duterte protestaram na noite de terça-feira ao lado do aeroporto onde o ex-líder foi preso. Em Manila, ativistas de direitos humanos e familiares das vítimas da guerra às drogas se reuniram para celebrar a decisão.

"A prisão de Rodrigo Duterte é um passo monumental e há muito esperado para a justiça das milhares de vítimas e sobreviventes da 'guerra às drogas' de sua administração, que transformou grande parte das Filipinas em uma nação de luto", disse Agnes Callamard, secretária-geral da Anistia Internacional, em nota.

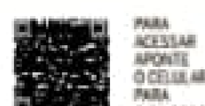
Ontem, Duterte afirmou assumir sua "responsabilidade" ao ser entregue ao TPI. A defesa apresentou um pedido na Justiça para exigir sua repatriação a Manila, acusando o governo de "sequestrá-lo". A jornalistas, Marcos insistiu que apenas cumpriu os compromissos internacionais do país.

Com Bloomberg, AFP e NYT

Saúde


NA WEB

NO RADAR
Paciente de SP com mpox tem alta
Mulher de 29 anos é o primeiro caso no país de cepa do vírus vinda da África


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



Em progressão. Rebanhos de gado leiteiro estão entre os maiores focos de preocupação nos EUA no momento. Já são 983 rebanhos afetados em 17 estados, o que põe em risco trabalhadores rurais; país acumula 70 casos em humanos

SINAL DE ALERTA

Brasil monta plano diante do risco crescente de surtos de gripe aviária

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Em meio à expansão da gripe aviária nos Estados Unidos, o Brasil se prepara para a possibilidade de a doença ser introduzida no país. Entre as ações tomadas até agora pelo Ministério da Saúde, estão o investimento para a criação de um estoque de vacinas e a elaboração de um plano de contingência para caso o vírus se torne uma emergência de saúde pública, assim como ocorreu com a Covid-19.

— A situação deve sim ser vista com cautela e motivar medidas de preparação. A disseminação em diversas espécies de mamíferos, um crescente número de casos humanos e a detecção do vírus no esgoto em grandes cidades nos EUA são fatores que podem contribuir para o acúmulo de mutações que permitam uma transmissão entre humanos — avalia Fernando Spilki, virologista da Universidade Feevale e coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Vigilância Genômica de Vírus.

Esse temor não é à toa. A gripe aviária diz respeito a um conjunto de cepas do vírus *Influenza* que geralmente circulam entre aves, mas causam casos esporádicos em outras espécies. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), de 2003 até o fim do ano passado foram registrados 939 casos humanos em 24 países, dos quais 464 evoluíram para a morte (49%).

Desde 2022, uma versão do patógeno chamada de H5N1, identificada pela primeira vez ainda em 1996, tem ganhado tração e se disseminado de forma contínua entre aves silvestres e domésticas e chegando a novas espécies de mamíferos, como leões-marinhos na América do Sul, furões na Europa e agora o gado leiteiro nos EUA. O vírus já chegou a várias regiões do planeta, incluindo a Antártica.

No Brasil, o H5N1 foi detectado pela primeira vez em maio de 2023 em aves silvestres, mas não há ainda casos em animais de criação ou em humanos. Nos EUA, principal ponto de atenção atual, o patógeno infectou vacas leiteiras em março do ano passado e, até o último dia 11, já são 983 rebanhos afetados em 17 estados. Além disso, o país acumula 70 casos em humanos, 41 deles em trabalhadores rurais expostos ao gado, e uma morte.

— É um cenário de preocupação, o número de casos vêm se acumulando por lá. Ainda não há disseminação entre pessoas, o que contribuiria para um risco bastante alto de pandemia, mas o fato de o vírus já ter causado tantos casos e ter começado a acometer diferentes espécies de mamíferos mostra que ele vem ganhando capacidade de se adaptar a uma potencial transmissão entre humanos — diz o infectologista Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan.

NOVO GENÓTIPO

O caso de contaminação por exposição a gado foi inclusive a primeira vez que um humano foi infectado por outro mamífero. A virologista e professora da Universidade de São Paulo (USP) Helena Lage lembra ainda que registros do H5N1 em gatos de estimação e que três indivíduos contaminados não têm histórico de contato com animais, ou seja, não sabem como foram contaminados:

— Essas pessoas chegaram no sistema de saúde, fizeram teste de influenza geral e se identificou que era a gripe aviária. Isso nos preocupa porque essas pessoas não têm ideia de como se infectaram. Além disso, foi identificado um novo genótipo nas vacas, que está associado aos casos mais graves.



O causador. Vírus da gripe aviária é um influenza e acumula mutações, mas ainda não há transmissão entre humanos



"A situação deve sim ser vista com cautela e motivar medidas de preparação"

Fernando Spilki, virologista

"É um cenário de preocupação, os casos vêm crescendo nos EUA"

Esper Kallás, infectologista e diretor do Butantan

Ela conta ainda que nos últimos casos de humanos hospitalizados foram identificadas duas mutações num gene chamado PB2 do vírus, que é associado a uma maior adaptação entre os mamíferos:

— Então começamos a identificar um acúmulo cada vez maior de mutações que nos causa preocupação, que podem facilitar essa transmissão entre humanos. Não temos ainda como afirmar que vai acontecer uma pandemia, mas precisamos estar preparados porque estamos com muitos elementos que nos sugerem que é possível.

Diante do avanço da doença, o Brasil começa a se preparar para um cenário em que a gripe aviária desencadeie uma nova pandemia. No último dia 25, o Ministério da Saúde anunciou uma parceria com o Instituto Butantan para a fabricação e o acesso a uma vacina em desenvolvimento na instituição paulista.

De acordo com a pasta, a capacidade produtiva será superior a 30 milhões de doses anuais. O diretor do Butantan conta que a formulação começou a ser desenvolvida ainda no começo de 2023 e que já foram conduzidos os testes pré-clínicos (em laboratório com animais). Agora, o instituto aguarda a liberação da Anvisa para o início dos estudos clínicos, com humanos.

No fim de fevereiro, o Butantan retornou uma rodada de exigências feitas pela agência e espera a resposta. Os testes, de fase 1/2, devem incluir sete mil voluntários, e o instituto já tem os centros de pesquisa selecionados.

A dose é direcionada à cepa H5N8, outra que causa preocupação. Mas, no cenário em que a variante H5N1 tem sido a principal de alerta, Kallás explica que o objetivo é "pavimentar uma plataforma" para o vírus, que poderá ser adaptada para várias cepas.

— É como fazemos hoje com a gripe humana sazonal. Não criamos uma nova vacina a cada ano, adaptamos a plataforma já existente para a composição recomendada pelas autoridades de saúde — explica Kallás.

O foco em garantir o acesso a vacinas é uma tendência mundial. Nos Estados Unidos, por exemplo, a Food and Drug Administration (FDA) já aprovou três imunizantes destinados ao H5N1 desde 2007. As doses foram criadas por farmacêuticas que, assim como o Butantan, também produzem a vacina contra a gripe humana: CSL Seqirus, GSK e Sanofi.

Elas não podem ser comercializadas para o público geral, apenas serem adquiridas pelo governo para o estoque no caso de um surto. Além disso, os EUA anunciaram, em janeiro, o investimento de US$ 590 milhões (o equivalente a cerca de R$ 3,4 bilhões) para os estudos de um novo imunizante.

O mesmo movimento tem sido feito por outros países, como pelos membros da União Europeia, que garantiram 665 mil doses da vacina da CSL Seqirus, com a possibilidade de aquisição de mais 40 milhões de unidades ao longo do contrato.

VACINA BRASILEIRA

No Brasil, nenhuma dose tem aprovação da Anvisa, mas, em abril de 2024, a agência criou regras para o registro e atualização de vacinas pré-pandêmicas contra a gripe aviária. Segundo a norma, as empresas podem protocolar o registro de doses que apenas precisem ser atualizadas caso haja uma emergência sanitária.

E no Butantan, além do imunizante, Kallás conta que há um segundo produto em desenvolvimento com foco na gripe aviária: um soro baseado em imunoglobulina equina, o mesmo princípio usado para criar soros antiescorpiônicos e antiaracnídeos.

— Esse é outro projeto que vem caminhando nas etapas regulatórias, mas ainda não chegou ao estágio de estudo clínico. O objetivo final é termos uma vacina para prevenir e um soro para tratar a gripe aviária — diz Kallás.

Além da vacinação, o ministério lançou, em dezembro, o Plano de Contingência Nacional do Setor Saúde para Influenza Aviária, documento que estabelece as responsabilidades nos âmbitos federal, estadual e municipal em caso de uma emergência pela doença como foi com a Covid-19. As ações preveem atividades integradas de vigilância epidemiológica, diagnóstico laboratorial, assistência e comunicação em saúde.

Há ainda uma cooperação com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para o monitoramento da doença em animais:

— A maioria dos casos positivos foram identificados nessa ação com o Ministério do Meio Ambiente e o programa de monitoramento de praias. O Mapa também trabalha com as empresas comerciais de produção avícola, oferecendo treinamento de biossegurança.

BEM-ESTAR





Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo

Alimentação e atividade física

É inegável a importância da atividade física para a manutenção da saúde. São tantos estudos sobre o impacto do exercício na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, como câncer, hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, que a maioria dos profissionais de saúde recomendam a atividade física como parte do tratamento da maioria das doenças, e existem vários porquês que merecem destaque.

No curso de graduação em Nutrição que fiz, não havia a disciplina Fisiologia do Exercício, de modo que aprendi na marra com o nariz enfiado no livro e entendi a única maneira de aumentar o gasto energético, ou como muitos pacientes me pedem: "Doutora, me passa alguma fórmula para acelerar o meu metabolismo?". Passo, claro! Aumente o consumo de proteína e faça musculação para ganhar massa muscular.

O nosso corpo é composto de gordura, ossos, músculos e água. Desses componentes, apenas os músculos são considerados tecidos ativos do corpo, ou seja, precisam constantemente de energia para continuarem funcionando. Os músculos são divididos em três tipos: lisos, encontrados na parede dos órgãos e vasos, como pulmão, coração e artérias; cardíaco, encontrado no coração; e o esquelético, que recobre os ossos e está envolvido na mobilidade.

O pulmão, coração, cérebro, rim, intestino e outros órgãos funcionam no repouso e com consumo energético.

Atividades simples como caminhar, dirigir, cozinhar, subir escadas e carregar sacolas fazem com que os músculos esqueléticos sejam acionados e metabolizem glicose para que consigam sustentar e estabilizar o corpo, além de realizar os movimentos de alavanca.

É a musculatura esquelética que deve ser trabalhada nos treinos de musculação com alimentação diversificada e equilibrada – composta de todos os grupos alimentares e não apenas proteínas, porque, para que o corpo construa o músculo, ele precisa de energia que vem do carboidrato, que trará benefícios não só estéticos, mas para a saúde e longevidade.

Com a prática do exercício físico há aumento do metabolismo e noto nos pacientes o desenvolvimento da consciência alimentar

Existe uma diferença entre atividade física e exercício físico. A OMS define atividade física como sendo qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos que requeiram gasto de energia — incluindo atividades praticadas durante o trabalho, jogos, tarefas domésticas, viagens e atividades de lazer. Já o exercício físico é uma subcategoria da atividade física e é planejada, estruturada, repetitiva e tem como objetivo melhorar ou manter um ou mais componentes do condicionamento físico. A atividade física moderada e intensa traz benefícios para a saúde.

Não existe emagrecimento sustentável a longo prazo sem que haja combinação de ambos. Isso porque há o aumento do metabolismo, e com a prática do exercício físico noto nos pacientes o desenvolvimento da consciência alimentar pelo autocuidado e a preocupação com a longevidade. As pesquisas apontam que a prática do exercício melhora a ansiedade, refletindo no apetite.

Estudos comprovam que a prática regular de exercícios físicos em pessoas com diabetes melhora o controle glicêmico, reduz riscos cardiovasculares, auxília na perda de peso e promove o bem-estar. Os aeróbicos de baixa e média intensidade, como caminhada e natação, ajudam no controle da glicemia, enquanto os anaeróbicos, como musculação, aumentam a massa muscular e a sensibilidade à insulina. Durante a exercício, os músculos captam mais glicose, reduzindo seu excesso no sangue e prevenindo o ganho de peso, efeito semelhante ao da insulina. Porém, exercícios de alta intensidade podem não ser recomendados. Nesses casos, é recomendado procurar um médico.

A prática regular de exercícios auxilia no tratamento da hipertensão, podendo potencializar os medicamentos ou até dispensá-los. Um estudo de 2022 da Unesp comparou diretrizes sobre hipertensão e concluiu que todas destacam a falta de atividade física como fator de risco. É hora de levantar do sofá e começar a se mexer.

SUS: comissão avalia inclusão de 2 canetas emagrecedoras

Medicamentos liraglutida e semaglutida são da mesma classe do Ozempic, que hoje não está disponível na rede pública



Em análise. Wegovy é uma das apresentações da semaglutida, do Ozempic. Especialistas criticam escassez de opções para tratar obesidade na rede pública

GIULIA VIDALE

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) avalia a incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) de dois medicamentos para o tratamento da obesidade. São eles a liraglutida (vendida sob as marcas Saxenda ou Victosa) e a semaglutida (Wegovy).

Atualmente, 25% dos brasileiros têm obesidade, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2020. A previsão é que em 2044 essa taxa aumente para 48%. Existem cinco medicamentos aprovados no Brasil hoje para o tratamento da obesidade. São eles: sibutramina, orlistat, bupropiona/naltrexona, liraglutida e semaglutida. No entanto, nenhum deles está disponível no SUS. São oferecidos apenas os guias de orientação e a cirurgia bariátrica.

— Os pacientes com obesidade que são atendidos no SUS estão desassistidos. Precisa haver igualdade de direitos — diz a endocrinologista Claudia Cozer, coordenadora do Núcleo de Obesidade e Transtornos Alimentares do Sírio-Libanês.

A sibutramina e a liraglutida já foram avaliadas anteriormente no país, entretanto não foram aprovadas.

— Na consulta pública (*sobre a incorporação*) da sibutramina, que é o medicamento mais barato disponível hoje para o tratamento da obesidade e é eficaz, 80% dos participantes foram favoráveis à incorporação e mesmo assim não houve aprovação — lamenta a endocrinologista Maria Edna de Melo, coordenadora da Comissão de Advocacy da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso).

A incorporação da liraglutida está sendo avaliada para o tratamento de pacientes com obesidade, diabetes tipo 2 e doença cardiovascular estabelecida (como infarto ou AVC prévios). Já a semaglutida está sendo avaliada para obesidade grau II/III (IMC = 35 kg/m²) em pacientes a partir de 45 anos de idade, sem diabetes, com doença cardiovascular estabelecida (infarto, AVC prévio, doença arterial periférica sintomática).

A avaliação de ambas as incorporações entrou em chamada pública na última segunda-feira, dia 10 (chamada pública nº 18/2025 para a liraglutida e chamada pública nº 17/2025 para a semaglutida). Nessa etapa do processo, pacientes com a condição de saúde e que utilizam ou já tenham utilizado o medicamento podem se manifestar sobre sua experiência.

Ambas as chamadas públicas estão abertas para receber contribuições da população até 19 de março.

Essa é uma etapa anterior à consulta pública, quando qualquer pessoa pode dar sua opinião a respeito do uso de medicamentos e outras tecnologias de saúde.

A expectativa é que a incorporação de pelo menos um destes medicamentos seja aprovada. Mas, segundo Melo, como a indicação é para perfis de pacientes diferentes, existe a possibilidade de ambos serem incorporados, o que seria muito bem visto por profissionais e entidades médicas, já que significaria poder tratar um maior número de pessoas.

COMO FUNCIONAM

A semaglutida é uma forma sintética do hormônio GLP-1. Existem receptores desse hormônio em diversas partes do corpo. No pâncreas, por exemplo, essa interação aumenta a produção de insulina, necessária para pacientes com diabetes.

O remédio age no corpo imitando um hormônio ligado ao apetite e a alimentação, ajudando a estimular a produção de insulina e, assim, a diminuir os níveis de glicose no sangue do indivíduo. Já no estômago, o GLP-1 reduz a velocidade da digestão da comida e, no cérebro, ativa a sensação de saciedade. Esses mecanismos levam a pessoa a sentir menos fome e, consequentemente, reduzir as calorias ingeridas por dia.

Já a liraglutida é uma versão um pouco mais antiga dos análogos de GLP-1, presente no Victoza, para diabetes, e no Saxenda, injeção diária para perda de peso. Ambos os medicamentos são produzidos pelo laboratório dinamarquês Novo Nordisk, do Wegovy.

Ordem de alimentos reduz picos de glicose, diz autora

Bioquímica escreveu livro que compila pesquisas sobre a sequência ideal de alimentação para evitar alta de insulina no sangue

WENDYS PITRE ARIZA
De El Tiempo

As pessoas estão cada dia mais conscientes sobre a alimentação e a importância de ter uma dieta saudável. Por isso, algumas delas começam a deixar de lado os alimentos que contêm excesso de calorias e açúcares.

No entanto, todo esse esforço pode acabar sendo em vão, pois a comida não está sendo consumida da maneira adequada, e a ordem dos fatores pode, sim, alterar o resultado no organismo.

Jessi Inchauspé é bioquímica e, em seu livro "A revolução da glicose", explicou como a forma de se alimentar pode ser mais importante do que os próprios nutrientes do prato.

A ordem é fundamental, pois não apenas equilibra os níveis de açúcar no sangue, mas também ajuda a prevenir o desenvolvimento de doenças como diabetes, transtornos cardiovasculares e renais, neuropatias e até mesmo problemas de visão, segundo a especialista.

— Muitas pessoas estão nessa montanha-russa da glicose, com vontade constantes e cansaço, mas a chave é se libertar disso, e isso pode ser atingido em questão de dias — defende.

Após anos de pesquisa, Inchauspé constatou que a maioria da população passa por picos de glicose ao longo do dia devido ao consumo excessivo de açúcar e carboidratos refinados.

Uma das consequências disso é que as pessoas começam a se sentir cansadas, com desejos frequentes por comida, apresentam distúrbios no sono e, a longo prazo, muitas delas podem correr o risco de desenvolver diabetes ou obesidade.

Por esse motivo, a pesquisadora criou um método baseado em quatro pilares, que são introduzidos gradualmente, um por semana. Além disso, apoiou-se na ciência com dados de vários estudos, como o da Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, que demonstraram que a ordem de ingestão dos alimentos pode reduzir o pico geral de glicose e com isso a alta de insulina.



Largada. Especialista indica começar pelos vegetais para proteger o intestino

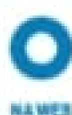
— Se você comer os ingredientes da refeição em uma ordem específica, pode reduzir o pico de glicose dessa refeição em até 75%, sem mudar a quantidade do que está comendo nem os alimentos que está ingerindo — detalha a autora.

A especialista enfatiza que a ordem em que os alimentos são consumidos tem um grande impacto na glicose e que nem sempre é necessário mudar a dieta diária, apenas os consumir da maneira correta para evitar esses picos no corpo.

— A ordem deve ser: primeiro os vegetais, depois as proteínas e gorduras, e, por último, os carboidratos e açúcares — afirma.

O efeito dessa sequência é fundamental para o organismo, devido a todos os benefícios que proporciona, incluindo a redução dos picos de glicose.

— É importante que, antes do almoço ou do jantar, você coma um prato de vegetais, pois eles têm a capacidade de criar uma barreira protetora no seu intestino e reduzir os picos de glicose — explica a bioquímica.



Rio

NA WEB

TEVE ATÉ GRANIZO

Temporal alaga ruas e derruba árvores

Metrô sofre oscilação de energia, e partidas ficam com intervalos irregulares

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



Novos ângulos. O rooftop do Intercity Porto Maravilha, o primeiro terraço de um hotel no Centro, tem vista para o Cristo Redentor, a Baía de Guanabara, a Ponte Rio-Niterói e o Museu do Amanhã: espaço descontraído é aberto ao público

PEGA A VISÃO

Rooftops, com ou sem vista, caem no gosto de cariocas e turistas que querem curtir e relaxar

ANNA BUSTAMANTE
anna.santos@oglobo.com.br

Tendência há algum tempo nos arranha-céus de São Paulo, os rooftops conquistam agora de vez o Rio. E faz todo o sentido: se o grande charme desses espaços está nas vistas panorâmicas, poucas cidades no mundo competem com a capital fluminense, que transforma qualquer cenário em instagramável. A mais recente opção é o terraço do Hotel Intercity Porto Maravilha, no Santo Cristo, o primeiro de um hotel no centro do Rio.

No 22º andar e aberto ao público, o espaço se apresenta como um refúgio urbano, perfeito para um happy hour depois do expediente enquanto o trânsito lá embaixo desacelera. Ou mesmo para quem busca um respiro após a intensidade do carnaval, longe do burburinho das ruas. A vista, uma prova de que a beleza da cidade vai muito além das praias, é de tirar o fôlego: abrange não apenas o porto, mas também a Ponte Rio-Niterói, alguns dos cartões-postais do Rio, como o Cristo Redentor, a roda-gigante Yup Star, o Museu do Amanhã e até a Serra de Teresópolis.

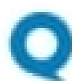
EFEITO PÓS-CARNAVAL

Segundo André Loyola, gerente geral do hotel, a ideia de construir o primeiro rooftop da região começou a ganhar forma há dois anos. Ele explica que, além de oferecer mais uma opção de entretenimento no Centro e na Zona Portuária — uma área tradicionalmente empresarial —, o espaço surge para suprir a falta de um ambiente mais relaxado e descontraído na região, diferente do perfil dos terraços paulistas, por exemplo.

— A pessoa que sai da empresa às 17h não quer ter que enfrentar o caos da cidade. No rooftop, ele encontra um ambiente aconchegante para tomar um drinque, se reunir com os amigos e fugir do barulho do trânsito — afirma. — Os rooftops de São Paulo, por exemplo, são mais refinados, chiques e exclusivos. O nosso é o caminho inverso: um lugar para relaxar, beber algo. No Rio, o perfil é outro, estamos na Zona Portuária, no berço do samba, então, o foco é o relaxamento e a casualidade, outra proposta.

Para Loyola, o pós-carnaval será um momento estratégico já que, depois da maratona de blocos e festas de rua, a cidade começa a buscar refúgios mais tranquilos, e nada melhor do que desacelerar nas alturas, longe do burburinho urbano.

— Fizemos recentemente uma festa de carnaval e, por mais que tenha sido um evento carnavalesco, no rooftop é mais tranquilo. Então, este é um lugar de conforto, sem barulho de rua, é um oásis no meio do caos do Rio. Esperamos, neste pós-carnaval, um movimento tranquilo, com um público diverso, do sertanejo ao eletrônico — continua ele, que aposta em eventos temáticos para os próximos meses: — Em junho, por exemplo, queremos fazer um happy hour de festa junina; depois, no inverno, fazer um festival de vinho, com um cardápio sazonal.



"Os rooftops de São Paulo, por exemplo, são mais refinados, chiques e exclusivos. O nosso é o caminho inverso, um lugar para relaxar, tomar um bom drinque. No Rio, o perfil é outro"

André Loyola, gerente geral do Hotel Intercity Porto Maravilha



Rufi Bar. No Baixo Gávea, restaurante tem um terraço charmoso em meio ao burburinho do bairro



Skylab. No 30º andar do Rio Othon Palace, espaço tem piscina de borda infinita que parece se juntar ao mar de Copacabana

Historiadora e guia turística, Priscila Monteiro concorda que a procura pelos rooftops cresceu no pós-carnaval, principalmente entre os que buscam áreas mais frescas para desacelerar.

— Nessa época, as pessoas querem fugir do calor e aproveitar o fim da tarde para curtir a cidade, o cenário, o tempo bom, mas com uma temperatura mais amena. A cidade parece que desacelerou. Quem está vindo para negócios a partir de agora já aproveita também — diz ela, atestando a consolidação dos terraços como uma das opções favoritas do público que prefere se divertir com conforto e, claro, a vista do Rio.

Na Zona Sul, a novidade vem de Copacabana, onde o restaurante Skylab, no 30º andar do Rio Othon Palace, hotel com quase 50 anos de história na orla, acaba de reinaugurar seu espaço no topo do edifício. A grande estrela da reforma é a piscina de borda infinita, que agora conta com uma área especial estilo "prainha" para crianças e um espaço dedicado ao relaxamento, com um spa.

— Diferentemente de outros rooftops em capitais como São Paulo, que geralmente exploram vistas urbanas marcadas por um arranha-céu ou *skylines* imponentes, o rooftop do Othon tem um diferencial único, que é essa conexão com a paisagem, onde o mar, o Pão de Açúcar acompanham um cenário incrível. A reforma do nosso rooftop reforça a identidade do carioca, criando um ambiente que mescla elegância e descontração — explica Jorge Chaves, diretor comercial e de operações do Rio Othon Palace.

PARA ALÉM DOS HOTÉIS

Mas os rooftops não são mais uma exclusividade dos hotéis. Priscila Monteiro afirma que, com a crescente demanda, até mesmo estabelecimentos que antes não tinham terraços passaram a criá-los.

E o sucesso é garantido: na Broto, uma pizzaria intimista escondida na Rua Álvaro Ramos, em Botafogo, por exemplo, os lugares mais cobiçados estão justamente no rooftop, no segundo andar. Pequeno e acolhedor, o terraço não oferece vista panorâmica de cartões-postais, mas compensa com o aconchego de uma rua arborizada.

Já no coração do Baixo Gávea, o Rufi Bar é um refúgio para quem busca boa música, drinques caprichados e pizzas artesanais em meio ao burburinho do bairro. No terraço, um ambiente descontraído e vibrante é um convite tanto para tardes tranquilas quanto para as noites animadas da Zona Sul. Na Lapa, a pedida é o rooftop do hotel Selina. Com uma programação eclética, ele tem vista para o centro da cidade e, claro, os Arcos da Lapa. Um charme só.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Alerta no sul do RS, no Vale de Itajaí em SC e no litoral do PR. Temporais entre o sul de MG e interior do RJ. Pancadas de verão entre MS, MT, GO, PA e MA. Ar seco na BA, PE e PI.

RIO
O tempo segue instável, com previsão de pancadas de chuva moderada a forte à tarde para todas as regiões do estado. A região Serrana e o sul do RJ podem receber temporais.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	25°/26°	24°/28°	24°/28°	23°/29°	Alta
AMANHÃ	25°/26°	24°/28°	24°/28°	23°/29°	Baixa
SÁBADO	24°/25°	23°/27°	23°/27°	23°/27°	Baixa
DOMINGO	25°/23°	24°/25°	24°/25°	23°/26°	Baixa
SEGUNDA	25°/25°	24°/27°	24°/27°	23°/28°	Alta
TERÇA	25°/24°	24°/26°	24°/26°	23°/27°	Alta
QUARTA	24°/27°	23°/29°	23°/29°	22°/29°	Alta

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba e Botafogo.

Informações: Inea

Ondas - Ondas de menos de 0,5 metros. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari.

Informações: Riosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h no estado, podendo chegar até 71 km/h durante a chuva forte.

CLIMATEMPO

Subsecretário de presídios é afastado por corrupção

Outros três servidores do sistema penal também perderam os cargos por determinação da Justiça. Eles são acusados de cobrar propina para fornecer laudo médico a preso que queria cumprir prisão domiciliar após cirurgia bariátrica

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

A Justiça determinou o afastamento do subsecretário de Tratamento e de três agentes da Secretaria estadual de Administração Penitenciária (Seap). O grupo é acusado de extorquir presos em troca da emissão de laudos e atestados médicos no Hospital Hamilton Agostinho, no Complexo Penitenciário de Gericinó. De acordo com as investigações do Ministério Público estadual, eles teriam cobrado R$ 600 mil de propina para fornecer um parecer favorável ao cumprimento de prisão domiciliar por um detento submetido a uma cirurgia bariátrica.

Além do afastamento, agentes do Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado do Ministério Público (Gaeco), com apoio do Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública (Gaesp) e da Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI), cumpriram dez mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos envolvidos.

O subsecretário Lúcio Flávio Correia Alves e os agentes Thiago Franco Lopes (ex-diretor do Hospital Hamilton Agostinho), Aleksandro dos Santos Rosa (exsubdiretor da unidade de saúde) e Marcio Santos Ferreira (ex-chefe da segurança) são acusados de obter vantagem financeira ao cobrar de presos por laudos e atestados médicos ou nutricionais. Uma advogada, que atuaria como intermediária entre os internos extorquidos e seus parentes, também é investigada. Pedido pelo MPRJ, o afastamento foi determinado pela 3ª Vara Especializada em Organizações Criminosas. Procuradas, as defesas dos citados não foram localizadas.



BRUNO MANDELLA/DHS/REPRODUÇÃO

Sem cargo. Lúcio Flávio Alves, subsecretário de Tratamento da Seap, é investigado após preso denunciar propina

DENÚNCIA EM CARTA

A Seap informou, em nota, que vai cumprir todas as determinações da Justiça e que essa investigação "é resultado de um procedimento aberto pela secretaria em dezembro de 2024, para apurar possíveis desvios de conduta por parte de servidores".

A primeira denúncia partiu de Cleiton Oliveira Meneguit, detento do Presídio Joaquim Ferreira de Souza que passou por uma cirurgia bariátrica. A defesa dele alegava a necessidade de tratamento médico domiciliar. Com isso, conforme citado em relatório de inteligência, os policiais teriam "vislumbrado" a possibilidade de "auferir altos ganhos com um laudo".

No fim de novembro, o preso escreveu uma carta para sua advogada, relatando que foi levado algemado pelo chefe de segurança do presídio até a sala do diretor, onde, na presença do subdiretor, foi exigido o pagamento de R$ 600 mil para o laudo ser emitido por um médico do Hospital Hamilton Agostinho, que atende presos de Gericinó. Cleiton ficou internado nessa unidade de saúde após passar pela cirurgia. Na carta, ele descreveu uma "manada de abutres que só querem tirar proveito" de sua condição.

O preso ainda contou que uma advogada intermediava as negociações para a emissão dos laudos. Segundo ele, ela teria ido até a casa dele para "intimidar psicologicamente" a sua esposa. As imagens da advogada e do estagiário dela na casa do detento foram obtidas durante as investigações da Seap. Nesse período, eles também visitaram o preso, apesar de não fazerem parte da sua defesa.

Após a revelação da suposta extorsão, o preso prestou depoimento na Corregedoria Geral da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) e relatou outros casos de corrupção no presídio. Ele afirmou ter pago cerca de R$ 200 mil em propina a diversos policiais penais ao longo de quatro meses. Parte do dinheiro, disse ele, foi para conseguir que as celas permanecessem abertas durante todo o dia. O valor diário era de R$ 1 mil, em dinheiro vivo ou por transferência via Pix — os comprovantes dessas transações foram apresentados.

EXTORSÕES EM SÉRIE

O denunciante relatou ainda que, ao decidir interromper os pagamentos, começou a ser alvo de retaliações por parte da direção do presídio. Em um desses episódios, afirmou que exigiram mais R$ 50 mil para não registrar no seu processo faltas disciplinares que poderiam inviabilizar a autorização para realizar uma cirurgia bariátrica.

Em nota, a defesa de Cleiton Oliveira Meneguit afirmou que continua em busca da prisão domiciliar humanitária e que "independente dos fatos que deram origem a sua prisão, deve lhe ser garantido os direitos e a segurança que abraçam toda e qualquer vítima de crime".

Outros dois presos também relataram cobranças por laudos médicos dentro do complexo de presídios.

Bala perdida fere mãe de aluno dentro da Faetec de Quintino

Vítima foi atingida de raspão na orelha durante ação da PM em favela vizinha

BRUNA MARTINS
bruna.martins@oglobo.com.br

A mãe de um aluno da Faetec, em Quintino, na Zona Norte, foi baleada de raspão na orelha dentro da unidade de ensino, na manhã de ontem. No momento em que ela foi atingida, acontecia uma operação da Polícia Militar na comunidade do Saçu, no Campinho, próximo ao local. Segundo a corporação, o objetivo da ação era reprimir a movimentação de criminosos envolvidos em disputas territoriais. As aulas na instituição, que tem cerca de três mil alunos, foram suspensas.

A Faetec informou, por meio de nota, que a vítima foi socorrida por servidores da escola e levada para o Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha, sendo liberada em seguida. Alcione da Silva, de 49 anos, segundo o RJTV, da TV Globo, teve ferimentos na cabeça e em uma das mãos.



REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Susto. Após levar tiro de raspão na orelha, mãe de um aluno da Faetec deixa hospital

Ela tinha acabado de deixar o filho na escola e estava retornando para casa quando foi atingida. O caso foi registrado na 29ª DP (Madureira). O menino é aluno do ensino fundamental.

Em nota, a PM informou que, "durante as buscas no interior da localidade, os policiais foram recebidos a tiros por um grupo de bandidos. Houve confronto e logo após o cessar da troca de tiros, os suspeitos fugiram pela área de mata da referida localidade". A corporação não respondeu se informou com antecedência escolas e unidades de saúde da área sobre a operação.

JANELAS BLINDADAS

Em 17 de abril de 2023, a promotora Gláucia Santana, do Ministério Público do Rio, determinou que a Faetec se manifestasse sobre a denúncia de que estudantes do campus de Quintino estavam expostos a "balas perdidas que entram pelas janelas das salas de aula". A intimação aconteceu após os alunos estudarem por um mês em outra unidade, devido a tiroteios frequentes ao redor da escola.

Em um documento de 24 de abril de 2023, a Faetec informou ao MP que solicitara ações como a elaboração de um plano de emergência e a colocação de "barreiras contra projéteis nas janelas". Ontem, no entanto, a Faetec negou que haja a "instalação de barreiras contra projéteis e janelas blindadas" na unidade.

Construir lago igual ao do tráfico custaria R$ 1 milhão

Peixão usava a estrutura de 300 metros quadrados para criar mais de cem carpas

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Seja visto do alto ou de perto, era impossível ignorar o "oásis" de Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão, um dos chefes do Terceiro Comando Puro (TCP). No complexo de luxo, batizado de Resort Green, entre as favelas de Vigário Geral e Parada de Lucas, um lago de 300 metros quadrados de águas cristalinas com carpas era a estrela do espaço. Especialistas em paisagismo consultados pelo GLOBO estimam que, se construído legalmente, a estrutura custaria cerca de R$ 1 milhão, isso sem móveis, bangalôs, plantas e os peixes.

A polícia calcula que havia mais de cem carpas no espelho d'água. O cardume foi avaliado em R$ 80 mil, mas só o cuidado com os animais custaria cerca de R$ 5 mil por mês. Isso inclui os gastos com filtragem da água, reposição de mantas acrílicas, areia e a alimentação.

A investigação mostrou que o resort de Peixão foi construído numa área de proteção ambiental e com dinheiro do tráfico. Além do lago, o espaço tinha uma piscina, coqueiros, bangalô e área gourmet. Toda a estrutura foi demolida anteontem por policiais civis com o respaldo de uma ordem judicial. Na operação, também foram confiscados os aparelhos de uma academia usada pelos bandidos a 500 metros do resort.

A polícia obteve o vídeo de um encontro romântico de Peixão com sua mulher no espaço.

Leitores

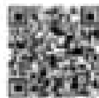


NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Não dá para discutir

Com as dúvidas e as incertezas que Donald Trump dissemina pelo mundo, ficamos sem saber que respostas dar. Retaliar? Ou esperar que suas ameaças, taxações, avanços e recuos acabem tendo consequências desastrosas para ele mesmo? Tudo isso me fez lembrar de um acontecimento na minha infância. Uma das minhas tias, numa visita à família, criou um tal reboliço ao expressar seus ressentimentos, mágoas e rancores que a reunião teve que ser encerrada. Foi, então, que recebi a primeira lição de psicologia da minha vida. A empregada se aproximou de mim e, baixinho, me disse: "Com maluco a gente não discute".

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

O presidente dos EUA parece se inspirar em máxima do nosso Chacrinha com a adoção de medidas que promovem incertezas nos mercados decorrentes da guerra comercial que está afetando a economia mundial. "Eu não vim para explicar. Vim para confundir."

ALOISIO AGUIAR
RIO

Depois desse início do governo Trump bem complicado, onde estão aqueles parlamentares que foram barrados na posse do presidente americano? Faz o T.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Impressionante como Trump está conseguindo destruir os EUA a passos rápidos. O país é decadente, está na descendente e logo será superado pela ascendente e próspera China. Porém, sob Trump, o que já estava ruim para os norte-americanos ficou ainda pior. Reelegeram como presidente um total irresponsável, autoritário e que só defende os interesses escusos dos bilionários e das grandes corporações, contra o povo e o país. Parece que Trump foi eleito para destruir os EUA, tornar o país terra arrasada e que foram os chineses que botaram ele na Casa Branca para acabar de vez com o seu próprio país. A extrema direita é um total desastre e a maior ameaça para o futuro e sobrevivência da Humanidade.

RENATO KHAIR
SÃO PAULO, SP

A lógica não tem vez

Alcolumbre, recém-empossado na presidência do Senado, brindou o funcionalismo da Casa, já extremamente privilegiado, com uma série de novos benefícios, que implicam mais gastos de dinheiro público. Ele não se manifestou após inúmeras críticas. A prepotência e a impunidade do poder certamente o justificam. Mas, sempre que o Legislativo ou o Judiciário contemplam seus quadros, já regiamente beneficiados, com ainda mais vantagens, a justificativa é que não há aumento do gasto público. Que os custos cabem em seus orçamentos anuais, que há folga para sua concessão. Se é assim, faz sentido imaginar que os orçamentos estão superestimados desde a origem, quando são formulados e depois aprovados na Câmara e nas Assembleias.
Não seria mais lógico produzir orçamentos menores, contribuindo para a redução do déficit público? Se todos gastassem menos, o custo do Estado seria menor. E isso acontece nos níveis federal, estadual e municipal. Mas esperar lógica nos procedimentos do poder público no Brasil quando se trata de gastos é totalmente ilógico.

LEONARDO LAGINESTRA
RIO

Vale-ovo

Bem lembrado pelo leitor Metsu Yan ("Vale-peruzaço", 12 de março) a criatividade do Tribunal de Justiça de Mato Grosso para se apropriar do alheio — o vale-peru no valor de R$ 10 mil pago como auxílio-alimentação, em dezembro de 2024. Como a Páscoa se aproxima, todo o cuidado é pouco. Quem sabe se não vem por aí o vale-ovo?

INÊS ALFARERO
RIO

Em tempo de 'chafé'

Zeina Latif demonstrou, com muita clareza e dados, que a inflação de alimentos é muito mais dependente dos pequenos produtores e não dos grandes produtores de grãos para exportação, ao contrário do que a grande maioria afirma ("A inflação de alimentos não sai do radar", 12 de março).

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Artigo-poema

Sempre admirei os artigos de Roberto da Matta na página 3 deste jornal, mas foi com muita emoção que me dei conta desta sua veia poética no artigo "Vida & morte" (12 de março). Como recém-bisavó e grande admiradora de Affonso Romano de Sant'Anna, não consegui conter as lágrimas ao ler esse belíssimo "artigo-poema" que retrata tão bem as duas emoções.

GILDA TAVES RADLER DE AQUINO
PETRÓPOLIS, RJ

Excelente a crônica de Roberto DaMatta, chega a ser comovente. Parabéns pelos bisnetos!

LUIZ FERNANDO CRUZ MARCONDES
RIO

Pi-pi-pi-pi-pi-pi-pi-pi

Editorial do GLOBO desta quarta-feira alerta sobre algo que de fato está causando certo caos nas cidades grandes, sendo, portanto, imperioso que a administração pública tome providências para tentar diminuir as más consequências que vêm ocorrendo em decorrência da crescente quantidade de motocicletas no trânsito. É um pi-pi-pi ensurdecedor de motocicletas em alta velocidade passando rente aos carros, dirigindo em zigue-zague, mudando de faixa abruptamente, e aí daquele que prejudique essas inesperadas manobras. Mas chamo atenção também para outro perigo que vejo crescer: é a prática de ciclismo nas ruas em horário de grande fluxo de carros. Dias atrás testemunhei no Alto da Boa Vista a imprudência de um ciclista que fazia uma curva acentuada disputando espaço com um carro. Definitivamente, devemos entender que agir de forma temerária não é ato de coragem, mas, sim, prova de loucura, que, a cada dia que passa, faz aumentar o estresse de viver em cidade grande.

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

Texto sobre o aumento dos acidentes com moto no Rio não menciona que o principal motivo dos acidentes é a total falta de educação e respeito da maioria dos motociclistas, dirigindo de forma alucinada pelo trânsito. Ultrapassam os carros pela direita, passam em alta velocidade entre os carros, buzinando sem parar, invadem calçadas, ciclovias, andam pela contramão e avançam sinais diante dos pedestres sem a menor cerimônia e, às vezes, ainda olham para o pedestre e mandam sinal obsceno com a mão. É insuportável a confusão que fazem no trânsito, assustando pedestres e motoristas. Onde está a Guarda Municipal, que sumiu das ruas?

RICARDO BRANDÃO RAMIRES
RIO

A ciclovia da orla de Copacabana, destinada a pedestres e bicicletas convencionais, de uns anos para cá tem seu espaço disputado também por scooters e bikes motorizadas. Como se não bastasse estarem circulando em local inadequado, ainda trafegam em alta velocidade, e nós, pedestres e ciclistas convencionais, que sempre convivemos em harmonia, não temos mais o direito de praticar nossos exercícios com tranquilidade. Por mais de uma vez já presenciei situações de risco com pessoas, inclusive crianças, envolvendo tais máquinas. Gostaria de saber quando a prefeitura vai tomar providências para moralizar a situação e fazer cumprir a Lei nº 8.547/2024, antes que o pior aconteça.

CLAUDIO LACERDA
RIO

Fiscais sem fiscais

Em nossa cidade maravilhosa, bares e restaurantes abusam, mais e mais, praticando a ocupação de calçadas e até trechos da pista de rolamento à frente. Seguem o procedimento que se verifica pela proliferação de bancas ditas de jornais e revistas, mas com conteúdo de bazar, além de suportes para anúncios luminosos. Um caos em meio a um administrador festivo, mas não efetivo, já atuando para pedir "demissão" e se candidatar ao cargo de governador. Quanto às irregularidades, penoso constatar que fiscalizações não são fiscalizadas.

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
RIO

Rotatória e retórica

Como morador da Gávea, posso afiançar ser incorreta a informação da CET-Rio de que a nova rotatória da Rua Marquês de São Vicente já provoca melhoras no trânsito. O trânsito continua caótico, pois a rotatória não pode dar certo até que sejam removidos os três sinais de trânsito localizados próximo à rotatória numa distância de cerca de cem metros e que funcionam totalmente sem sincronia.

DANIEL PEREIRA DAVID FILHO
RIO

Como diria Bussunda

O Sr. Eduardo Paes não consegue colocar a GM para fiscalizar as bandalhas no trânsito, circulação de scooters na ciclovia etc. e acredita que, armando a guarda, melhorará a segurança na cidade. Como diria Bussunda: "Fala sério".

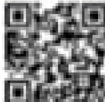
JOSÉ PESSANHA
RIO

Elevado Rubens Paiva

O que justifica, ainda hoje, uma via, no centro do Rio de Janeiro, com o nome de Elevado 31 de março? Sugestão: mudar para Elevado Rubens Paiva.

ODILON JUNQUEIRA
RIO

APLICATIVO O GLOBO



O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



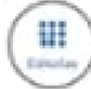
Menu de navegação

Como navegar


A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado


Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

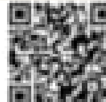

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto


Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas


Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior


O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS





Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

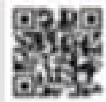
Portugal: MFA cria o Conselho da Revolução
13/3/1975


MFA assume todos os poderes em Portugal

O GLOBO

O Movimento das Forças Armadas (MFA) decidiu ontem promover sua institucionalização, criando o Conselho da Revolução, que assumirá poderes totais em Portugal. As eleições para a Assembleia Constituinte, programadas para o próximo dia 12, foram mantidas, mas serão excluídos os partidos que não apoiam o programa do MFA.
O almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, disse ontem ao presidente Geisel que os 40 jogadores para a seleção brasileira que irá ao Mundial de 1978 serão convocados em janeiro de 1976 e, a partir daí, não poderão ter seus passes vendidos para o exterior.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



Clube O GLOBO 100

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Clubes de assinatura para você aderir

No Hub Home Box, plataforma que reúne clubes de assinatura para aderir, assinante tem 20% OFF em todos os "boxes" do serviço, incluindo Caixa Rural, Veneto Box, Sweet Eco Box e Sociedade da Mesa. Veja mais detalhes on-line.

20% desconto

DIVULGAÇÃO



Bebidas frescas apesar do calor

Conhecida há mais de cem anos, a Stanley tem uma oferta especial para o assinante: 10% OFF em compras on-line com a marca, especializada em itens de alta qualidade, incluindo copos térmicos. Acesse e saiba mais.

10% desconto

DIVULGAÇÃO



LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.745): 5 . 8 . 22 . 25 . 26 . 33 . 34 . 40 . 48 . 53 . 54 . 63 . 69 . 72 . 81 . 84 . 85 . 86 . 89 . 98. **QUINA** (concurso 6.678): 13 . 36 . 50 . 51 . 69. **DUPLA SENA** (concurso 2.786): 1º sorteio – 16 . 25 . 28 . 33 . 39 . 42; 2º sorteio – 12 . 28 . 34 . 35 . 36 . 41. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.340): 1 . 3 . 6 . 9 . 11 . 13 . 14 . 15 . 17 . 19 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF, porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
ELOGIOS A LUCAS PERRI
'O melhor goleiro do mundo'
Técnico do Lyon diz que brasileiro é o melhor arqueiro da atualidade
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Raphinha 'fura a bolha' da Bola de Ouro

Na melhor temporada da carreira, atacante cresce de produção no esquema de Hansi Flick, lidera Barcelona com números de impacto e passa a frente dos tradicionais candidatos à corrida pelo prêmio de melhor do mundo

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Nos primeiros meses de Barcelona, em 2022, Raphinha prometeu que, se vencesse a Champions, atravessaria de joelhos o gramado do Camp Nou "ou o campo onde estivermos". Quase três anos depois, nunca esteve tão cotado para honrar o compromisso. E como principal jogador do time e favorito à Bola de Ouro. No melhor momento da carreira, o atacante lidera os catalães na temporada e fura a bolha dos tradicionais candidatos ao prêmio. Ainda que haja muita bola para rolar pela frente, já há quem tenha se rendido a ele e puxado o coro por sua escolha como melhor do mundo.

— O Raphinha está na frente dos outros pelo que está fazendo na Champions. São 11 gols! — defendeu o astro francês Thierry Henry em participação no canal americano CBS, onde o comparou com Harry Kane, do Bayern de Munique; e Mohamed Salah, do Liverpool. — Temos um cara que tem praticamente a mesma quantidade de gols que os dois. E sem pênaltis. Temos que falar dele.

Já são 30 gols (mais que a soma dos marcados nas duas temporadas anteriores) e 18 assistências em 45 jogos por Barcelona e seleção. Com os dois na vitória (3 a 1) sobre o Benfica, na última terça, ele assumiu a artilharia da Liga dos Campeões, e se tornou o brasileiro com mais gols em uma edição. Todo esse protagonismo tendo ao seu lado Robert Lewandowski e o fenômeno Lamine Yamal.

Essa temporada tão acima da média passa pela mudança no comando do Barcelona. Com Hansi Flick, o brasileiro foi deslocado para a esquerda (antes, jogava pela direita). Mas não fixo. No esquema do técnico alemão, Lewandowski, Dani Olmo, Pedri e Raphinha se aproximam e possuem autonomia para trocar de posições. O camisa 11 respondeu bem a esta liberdade, sabendo o momento certo de ocupar o lado ou de cair para dentro. Isso sem deixar de fazer sua função quando a equipe está sem a bola.

— O Xavi (ex-técnico do Barça) usava demais o Raphinha. Mas a sensação era de que não confiava muito. Toda vez que precisava mudar alguém de lugar, mudava ele. Foi substituído em mais de 80% dos jogos. E isso se refletia num Raphinha não tão consistente, ainda que seus números não fossem ruins. O Hansi Flick não montou um time em torno do Raphinha. Mas lhe deu total confiança. Ele raramente é substituído. Não há mudança tática que o faça tirar o Raphinha. E aí os números explodiram — explica Vitor Sérgio Rodrigues, comentarista de Champions na TNT Sports.

Para o técnico Dorival Júnior, o momento de Raphinha representa, ao mesmo tempo, uma oportunidade e um desafio. O atacante do Barça se apresenta à seleção, na próxima segunda, com a confiança em alta e como trunfo para chegar aos gols de Colômbia e Argentina. Mas levá-lo para a esquerda equivale a tirar Vinicius Junior de onde ele rende melhor.

— A seleção não é só transporte das individualidades. É um coletivo que ainda não existe. Mas uma saída é fazer uma adaptação para tentar ter o máximo do Raphinha. E não criar algo diferente para ele na seleção, até porque não tem tempo para isso. Daria liberdade para ele a partir do lado esquerdo. "Ah, mas esse é o lado do Vinicius". O Vini várias vezes joga (na frente) ao lado do Mbappé no Real Madrid. Nem sempre ele está aberto. É possível. O Raphinha faz o movimento e cai por dentro? O Vinicius percebe isso e vai por fora. O Vinicius está por dentro? O Raphinha ocupa o lado esquerdo. O Dorival tem que apelar para a inteligência dos jogadores e conversar com eles — opina Paulo Calçade, comentarista de Campeonato Espanhol na ESPN Brasil.

NÚMEROS DOS DESTAQUES DA TEMPORADA

RAPHINHA
(Barcelona e seleção brasileira)
45 jogos
30 Gols
18 Assistências
Principais títulos que pode conquistar na temporada: **Champions League e Espanhol**
* Artilheiro da Champions League: 11 gols

MOHAMED SALAH
(Liverpool e seleção egípcia)
45 jogos
34 Gols
22 Assistências
Principais títulos que pode conquistar na temporada: **Inglês**
* Artilheiro do Inglês: 27 gols
* maior garçom do Inglês: 17 assistências

HARRY KANE
(Bayern de Munique e seleção inglesa)
41 jogos
37 Gols
10 Assistências
Principais títulos que pode conquistar na temporada: **Champions League, Mundial de Clubes e Alemão**
* Artilheiro do Alemão: 21 gols

KYLIAN MBAPPÉ
(Real Madrid e seleção francesa)
45 jogos
29 Gols
5 Assistências
Principais títulos que pode conquistar na temporada: **Champions League, Mundial de Clubes e Espanhol**

VINI JR
(Real Madrid e seleção brasileira)
43 jogos
19 Gols
10 Assistências
Principais títulos que pode conquistar na temporada: **Champions League, Mundial de Clubes e Espanhol**

OUSMANE DEMBÉLÉ
(PSG e seleção francesa)
40 jogos
30 Gols
7 Assistências
Principais títulos que pode conquistar na temporada: **Champions League, Mundial de Clubes e Francês**
* Artilheiro do Francês: 20 gols

EDITORIA DE ARTE

JOSEP LAGO/AFP

Artilheiro. Raphinha tem 11 gols na Champions

Nos pênaltis, Real volta a eliminar rival da Champions

Equipe merengue superou o rival Atlético pela sexta vez na competição

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Foi uma noite de histórias repetidas, ontem, no Estádio Wanda Metropolitano, em Madri, em mais um confronto entre as equipes da capital espanhola pela Liga dos Campeões. Novamente, o Real Madrid levou a melhor e eliminou o rival Atlético — desta vez nos pênaltis, após derrota por 1 a 0 no tempo normal. E novamente, Vinicius Junior foi alvo de ofensas racistas por parte de torcedores colchoneros, que entoaram um grito chamando o craque brasileiro de "chimpanzé" nos arredores do estádio antes do jogo.

Foi a sexta vez em seis oportunidades que o Real superou seu rival num mata-mata da competição.

A vantagem de 2 a 1 construída pelos merengues no primeiro jogo, no Santiago Bernabéu, durou apenas 28 segundos. De Paul, que cruzou rasteiro. Simeone furou, mas Gallagher finalizou na pequena área para abrir o placar.

Na volta do intervalo, o Real teve a grande chance de deixar tudo igual. Mbappé fez boa jogada individual e sofreu pênalti. Na cobrança, Vini Jr. chutou muito alto, desperdiçando uma cobrança pelo Real pela primeira vez.

Após uma prorrogação de poucas emoções, a decisão da vaga ficou para a disputa por pênaltis. O primeiro a desperdiçar foi Julián Álvarez, que até colocou a bola na rede, mas teve sua cobrança anulada porque deu dois toques na bola ao escorregar. Lucas Vázquez retribuiu com finalização nas mãos de Oblak. Mas logo em seguida, Llorente deu uma bomba no travessão. Coube a Rüdiger dar um ponto final ao confronto e colocar os atuais campeões na próxima fase.

— Foi engraçado que eu estava no banco com os jogadores e o jeito que a bola saiu do pé dele foi um pouco estranho. Eu comecei falar que tinham sido dois toques e acharam que estava zoando. O pessoal que está de fora e viu o vídeo começou a gritar "dois toques". A gente começou a colocar a pressão no juiz, ele revisou e viu os dois toques — comentou Rodrygo sobre o pênalti perdido por Álvarez.

As quartas de final reservam um confronto duríssimo para equipe de Carlo Ancelotti: o Arsenal, da Inglaterra. Os Gunners tiveram um caminho bem menos complicado para avançar de fase. Depois de vencer o PSV, da Holanda, por 7 a 1 fora de casa, o time comandado por Mikel Arteta ficou no empate em 2 a 2 ontem, no Emirates Stadium.

Outro inglês que garantiu a classificação foi o Aston Villa, que venceu os dois duelos contra o Club Brugge, da Bélgica. O Borussia Dortmund, da Alemanha, superou o Lille-FRA por 2 a 1 de virada, fora de casa.

THOMAS COEX/AFP

Alegria. Jogadores do Real Madrid correm para comemorar após a cobrança de pênalti de Rüdiger, que definiu a classificação às quartas

O CAMINHO PARA A FINAL

QUARTAS DE FINAL
PSG x Aston Villa
Arsenal x Real Madrid
Barcelona x Borussia Dortmund
Bayern de Munique x Internazionale

SEMIFINAIS

FINAL
Arena de Munique
31/5 - 16h

EDITORIA DE ARTE

Clubes plantam semente para redução do poder da CBF

Conselho Nacional de Clubes ganha força para organizar Brasileirão a partir de 2027 e contesta direitos comerciais da entidade

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Conselho Técnico da Série A do Brasileirão, realizado ontem na sede da CBF, projetou uma grande mudança para o futuro. Representantes dos 20 clubes participantes aprovaram sem ressalvas algumas novidades técnicas para a edição deste ano da competição, mas o foco era plantar a semente para a redução do poder da entidade na organização das próximas.

O Conselho Nacional de Clubes (CNC) foi reconfigurado e ganhou força para ser mais ativo, não apenas sugestivo, sobretudo em relação a questões comerciais do torneio. A ideia é pressionar a CBF para que os próprios clubes organizem a competição até 2027, através de uma Liga. Por isso, a unanimidade entre os clubes, ainda divididos em dois blocos, Libra e LFU, foi considerado o ponto mais positivo.

Flamengo, Fortaleza, Vasco, Inter e São Paulo formam agora o CNC, com o Palmeiras como convidado permanente. Presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, o Bap, é o dirigente mais novato, e ao mesmo tempo mais combativo por mudanças. Leila Pereira, do Palmeiras, está alinhada e é considerada peça-chave nesse movimento.

— Não basta você resolver que vai organizar um Campeonato Brasileiro. Eu tenho dúvidas se nós, coletivamente, poderíamos organizar esse campeonato de 2026, mas eu tenho certeza absoluta que, organizados a partir de agora, com certeza em 2027 a gente conseguiria organizar esse campeonato. Para que seja bem feito, né? Não faz sentido a gente de forma açodada tentar organizar um campeonato e fazer um que seja mais bagunçado do que o que a gente tem hoje. Mas entendo que isso vai ser encaminhado com certeza no CNC — disse o presidente do Flamengo.

SEM REPASSE

Embora tenha comemorado a série de novidades aprovadas, a CBF foi pressionada contra a parede. Alguns clubes, entre eles o Flamengo, já avisaram que não vão pagar o repasse referente aos contratos comerciais das equipes que a entidade entende ser seu direito explorar. Baseados no artigo 160 da Lei Geral do Esporte, os clubes não conseguiram retirar o artigo 113 do Regulamento Geral de Competições que prevê esse pagamento, mas já se manifestaram que não vão fazê-lo.



Debate. Representantes dos 20 clubes que disputam a Série A do Campeonato Brasileiro se reuniram ontem na sede da CBF, no Rio de Janeiro

RAFAEL RIBEIRO/CBF



"Eu tenho certeza absoluta que, organizados a partir de agora, com certeza em 2027 a gente conseguiria organizar esse campeonato"

Luiz Eduardo Baptista, presidente do Flamengo

Entretanto, tudo será formalizado via Conselho Nacional de Clubes, em uníssono. Na véspera do Conselho Técnico, os clubes já haviam se encontrado na sede do Flamengo e alinhado todos os pontos considerados nevrálgicos para a reunião seguinte na CBF. Eles não foram superados. Logo, se tornaram pauta para debates e resolução posterior do CNC. Entre eles, estão: estudos sobre o uso de gramados sintéticos; redução no número de estrangeiros (atualmente são nove permitidos), fair play financeiro e número de rebaixados por cada edição.

— Foi falado sobre o gramado sintético, o doutor (Jorge) Pagura fez uma bela apresentação, o estudo que a CBF fez sobre a diferença de um gramado para outro. E, concluindo, não existe nenhuma comprovação de que o gramado sintético causa qualquer dano para o atleta. Mas não houve votação se o gramado sintético sai, houve um compromisso do Conselho Nacional de Clubes de aprofundar nesse assunto e chegar a uma conclusão onde todos os clubes sejam atendidos — destacou Leila Pereira.

PARALISAÇÕES

Do que foi aprovado por unanimidade, há algumas mudanças. A competição adotará o protocolo antirracista implementado pela Fifa. O procedimento de três etapas criou um gesto global contra o racismo no futebol. Consiste em cruzar os braços em forma de X para denunciar um ato de cunho racista e pode ser sinalizado por árbitros, jogadores ou oficiais da competição.

Pela terceira vez na história, o Brasileirão 2025 será paralisado durante os períodos de Data Fifa. Para evitar conflitos com o Mundial de Clubes da Fifa, que vai acontecer de 15 de junho a 13 de julho, o torneio será paralisado também neste período. Flamengo, Fluminense, Palmeiras e Botafogo vão disputar a competição nos Estados Unidos.

A competição vai adotar nesta edição o novo método de reposição de bola. Será o sistema de bolas múltiplas, usado na Premier League para que os jogos tenham mais tempo de bola rolando: 15 bolas serão posicionadas em torno do gramado, em cones, e o jogador apenas "retira" a bola do suporte. O gandula tem apenas o papel de repor as bolas nesses suportes.

Uma das novidades já conhecidas será na arbitragem do Brasileirão, que terá a atuação de um Comitê Consultivo de Especialistas Internacionais. O grupo vai avaliar as decisões dos árbitros da competição.

VASCO

JP amplia lista de jovens emprestados

O Vasco encaminhou mais um empréstimo dos jovens de seu elenco. O volante JP, de 19 anos, está a caminho de Florianópolis para assinar com o Avaí. JP será mais um jogador cria das categorias de base do clube a buscar rodagem por empréstimo. Atualmente, o cruzmaltino tem o atacante Figueiredo, de 23 anos, e o volante Barros (20) cedidos ao América-MG. JP fez sua estreia profissional no ano passado. Chegou a ter sequência na reta final do primeiro turno, mas perdeu espaço. Em novembro, passou por cirurgia no joelho direito. Ontem, o Vasco divulgou vídeo mostrando detalhes da intertemporada que fará até a estreia no Brasileirão, no fim do mês. O clube joga contra o Santos, em São Januário, no dia 30.

BOTAFOGO

Clube marca amistoso contra o Coritiba

O Botafogo anunciou ontem que disputará um amistoso contra o Coritiba no próximo dia 22, às 16h15, no Estádio Nilton Santos. Será a primeira oportunidade que o torcedor alvinegro terá para conhecer o trabalho do técnico Renato Paiva — o jogo terá transmissão oficial e será aberto ao público. Uma semana antes, no dia 15, o Botafogo vai disputar um jogo-treino contra o Cruzeiro, também no Nilton Santos, mas com portões fechados e sem transmissão.

O alvinegro voltou a insistir no atacante Henry Mosquera, mas o Bragantino segue irredutível. Depois de tentar um empréstimo, o Botafogo fez uma oferta de quase R$ 20 milhões pela compra do jogador em definitivo, que foi recusada pelo clube paulista.



Nas oitavas. Brasileiro derrotou o russo Pavel Kotov

DIVULGAÇÃO

TÊNIS

João Fonseca estreia bem em Challenger

O brasileiro João Fonseca estreou ontem com vitória no Arizona Tennis Classic, evento de nível challenger que está disputado em Phoenix, nos Estados Unidos.

Número 80 do mundo, o tenista de 18 anos derrotou o russo Pavel Kotov, 102º no ranking, por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/4 em 1h29min. Durante o jogo, João Fonseca recebeu atendimento com um incômodo na coxa esquerda, mas continuou normalmente na partida.

— Sabia que teria que jogar um bom jogo e foi o que eu fiz desde o começo, mantendo meus saques firmes, pressionando nas devoluções — disse João.

Nas oitavas, o brasileiro terá pela frente o alemão Jan-Lennard Struff, 46º no ranking e quarto cabeça de chave.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!



ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

NA CORRIDA PELA BOLA DE OURO
A temporada de Raphinha
PÁGINA 26

OITAVAS DA CHAMPIONS
E deu Real de novo no clássico
PÁGINA 26

CEZAR DE SOUZA/FLAMENGO



Petardo. Canobbio observa enquanto Wesley prepara o chute que abriu o placar para o Flamengo ontem, logo aos cinco minutos de jogo

VAI TER EMOÇÃO

Flamengo constrói vantagem, mas Fluminense mantém final aberta

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Uma noite que começou com raios, chuva forte e dificuldades na região do Maracanã não esfriou nem o clima abafado do Rio de Janeiro, nem os ânimos do quinto Fla-Flu nos últimos seis anos de finais de Campeonato Carioca. No primeiro jogo da decisão de 2025, Flamengo e Fluminense trocaram momentos de iniciativa ofensiva e viveram emoção no fim. Melhor para o rubro-negro, que venceu por 2 a 1 e abriu vantagem para o segundo jogo, no próximo domingo, novamente no Maracanã.

O Fluminense precisa vencer por um gol de diferença para levar a decisão aos pênaltis.

O primeiro tempo, marcado nos minutos iniciais pelo equilíbrio, foi desequilibrado no placar por um momento infeliz de Fábio. Na noite em que completou 200 jogos pelo tricolor, o goleiro viu a bola quicar em sua frente em belo chute cruzado de Wesley e acabou falhando. O Flamengo, por outro lado, foi recompensado pela iniciativa do lateral-direito, que atuava sob os olhos do técnico da seleção brasileira, Dorival Júnior (que estava num dos camarotes do Maracanã), a quem se juntará na próxima data Fifa.

O gol cedo inverteu as estratégias. O Flamengo, que havia entrado novamente com uma linha de quatro meio-campistas e tentava se impor numericamente pelo meio para acionar Plata e Luiz Araújo em velocidade, pôde se segurar e analisar o ritmo da partida. O Fluminense, que precisou se lançar ao ataque em busca do empate, acertou a marcação por encaixe sobre o rubro-negro, ganhou campo e criou, mas deu espaços.

Com três atacantes, o tricolor buscava o jogo de associação pelas pontas. Fuentes e Canobbio, pela esquerda, foram muito acionados. Mas as chances mais claras sempre passavam pelos pés de Arias. Foi do colombiano o momento de maior proximidade do empate: em jogada individual, driblou, invadiu a área e carregou uma bola prensada na defesa até chegar de frente para o goleiro Rossi. Acabou chutando torto, para fora.

CONFUSÃO NO FIM

Na segunda etapa, o Flamengo voltou obstinado pelo segundo gol. Luiz Araújo ganhou liberdade para explorar todas as faixas do campo e abriu espaço para que os meias rubro-negros atacassem os corredores. Foi o que fez Gerson, em bela jogada de velocidade pela direita. O camisa 8 rolou para Arrascaeta bater da entrada da área, com desvio. O chute forte e venenoso só não entrou porque Fábio se redimiu fazendo uma defesaça.

Mais intenso e com mais volume de jogo, o Flamengo ampliou com Juninho, que entrou no segundo tempo e marcou seu segundo gol pelo clube. Em trama iniciada por Luiz Araújo e Gerson, Arrascaeta chutou e viu a bola sobrar para o centroavante bater e vê-la entrando, com desvio e de mansinho, no gol de Fábio. Mas o jogo ainda esquentaria.

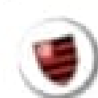
Outra substituição brilhou, desta vez do técnico Mano Menezes: Keno subiu mais alto que a defesa do Flamengo após cruzamento de Fuentes e diminuiu já no fim. Gol seguido de pressão tricolor nos acréscimos. Após o apito final, Freytes e Luiz Araújo se estranharam e houve princípio de confusão. Após consulta ao VAR, o árbitro acabou expulsando o zagueiro tricolor.

A final do Campeonato Carioca tem vantagem para um lado, mas parece completamente aberta.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE



Descontou. Keno marcou um gol muito comemorado pelos tricolores

1	2
	
Fluminense	**Flamengo**
Fábio; Guga (Samuel Xavier), Thiago Silva, Ignácio e Fuentes; Otávio (Riquelme), Martinelli e Arias; Serna (Hércules), Canobbio (Keno) e Cano (Everaldo). Técnico: Mano Menezes.	Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro (Varela); Pulgar (Allan), De La Cruz (Everton Araújo), Arrascaeta (Matheus Gonçalves) e Gerson; Luiz Araújo e Plata (Juninho). Técnico: Filipe Luís.

Gols: 1T: Wesley, aos 5 minutos; 2T: Juninho, aos 30 minutos, e Keno, aos 42 minutos. **Árbitro:** Yuri Elino Ferreira da Cruz. **Cartões amarelos:** Cano, Canobbio, Guga, Keno, Martinelli, Samuel Xavier e Vitor Eudes (FLU) e De La Cruz (FLA). **Cartão vermelho:** Freytes (FLU). **Público:** 39.120 (35.345 pagantes). **Renda:** R$ 2.641.941,00. **Local:** Maracanã

Ronaldo desiste de candidatura à presidência da CBF

Ex-atacante diz que tentou contato com 27 federações e teve 'portas fechadas' em 23 delas: 'Não houve abertura para diálogo'

Chegou ao fim — ao menos nesta eleição — a empreitada de Ronaldo para se tornar presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O ex-atacante anunciou oficialmente ontem que desistiu de concorrer ao pleito, através de uma publicação nas redes sociais. A decisão vem após o hoje empresário não ter recebido apoio da maioria das federações estaduais. Com isso, o atual presidente, Ednaldo Rodrigues, fica com caminho livre para se reeleger. O dirigente tem uma janela de um ano para marcar a eleição — do fim deste mês até 22 de março do ano que vem, quando seu mandato se encerra.

"Depois de declarar publicamente o meu desejo de me candidatar à presidência da CBF no próximo pleito, retiro aqui, oficialmente, a minha intenção. Se a maioria com o poder de decisão entende que o futebol brasileiro está em boas mãos, pouco importa a minha opinião."

Segundo Ronaldo, a maioria das federações sequer aceitou marcar um encontro, sob o argumento de satisfação com a atual gestão e apoio à reeleição. Para se candidatar à presidência da CBF, o Fenômeno precisaria do apoio formal de quatro das 26 federações estaduais e do Distrito Federal, além de quatro clubes das Séries A e B.

"No meu primeiro contato com as 27 filiadas, encontrei 23 portas fechadas. As federações se recusaram a me receber em suas casas, sob o argumento de satisfação com a atual gestão e apoio à reeleição. Não pude apresentar meu projeto. Não houve qualquer abertura para o diálogo", escreveu Ronaldo em um trecho da publicação.

Apenas a Federação Paulista recebeu Ronaldo para uma reunião. Amapá, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro não responderam, enquanto as demais 23 retornaram, de forma simultânea, com a resposta negativa, mostrando apoio a Ednaldo e inviabilizando a candidatura do ex-jogador.

DANIEL RAMALHO/AFP/05-12-2024



Meia-volta. Ronaldo disse no ano passado que desejava presidência da CBF

Corinthians é eliminado da Libertadores

O Corinthians até venceu, mas o placar não foi suficiente e o clube paulista está eliminado da Libertadores. Depois de levar 3 a 0 do Barcelona-EQU em Guayaquil na semana passada, ontem o Timão fez 2 a 0 na Neo Química Arena, caindo na última eliminatória antes da fase de grupos.

O zagueiro Felix Torres abriu o placar no primeiro tepo. Na segunda etapa, o Barcelona teve um jogador expulso. Carrillo fez o segundo perto do fim, mas o Corinthians não conseguiu o gol que levaria a disputa da vaga aos pênaltis.



DIVULGAÇÃO/SUZANNA TIERIE

Realidade e ficção. Fernanda Montenegro em cena ao lado de Alan Rocha, no papel inspirado no jornalista que publicou a história no jornal Extra, Fábio Gusmão: "É o ser humano e a miséria à sua volta sem nenhum socorro social", diz atriz sobre drama de sua personagem

'A SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL SÓ PIORA. REPITO: SÓ PIORA'

ESTREANDO HOJE NOS CINEMAS HISTÓRIA REAL DE MULHER QUE AOS 80 ANOS DENUNCIOU TRÁFICO E CORRUPÇÃO, FERNANDA MONTENEGRO FALA DO TEMA DE 'VITÓRIA', DA HEROÍNA QUE INSPIROU O FILME E DA EXPERIÊNCIA DE RETOMAR O LONGA APÓS A MORTE DO DIRETOR

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Em cartaz com "Ainda estou aqui", longa de Walter Salles vencedor do Oscar de melhor filme internacional em que divide com a filha, Fernanda Torres, o papel de Eunice Paiva, Fernanda Montenegro, aos 95 anos, chega aos cinemas hoje com outro longa: "Vitória". A trama acompanha a história de uma senhora de 80 anos que filmou com uma câmera própria a rotina do tráfico de drogas e da corrupção na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, e denunciou à polícia. O caso real foi reportado pelo jornal Extra em agosto de 2005, em reportagem de Fábio Gusmão, autor do livro "Dona Vitória da Paz" (Planeta, 2006).

— A segurança pública no Brasil só piora. Repito: só piora — diz Fernanda Montenegro sobre o tema que envolve a experiência de sua personagem, hoje ainda mais atual.

A atriz enfatiza o abandono que assola o cidadão brasileiro diante da criminalidade ao explicar o que a atraiu na personagem, "a história dessa mulher, que é uma heroína":

— É o ser humano e a miséria à sua volta sem nenhum socorro social — descreve.

Filme original Globoplay, o longa seria dirigido por Breno Silveira — que morreu em decorrência de um infarto no set de filmagens da produção em maio de 2022 — e tem roteiro de Paula Fiuza, viúva do cineasta.

— O filme é uma homenagem a Breno Silveira. Fizemos em louvor a ele — diz Fernanda Montenegro.

Parceiro de Breno na Conspiração, produtora do longa, Andrucha Waddington, que em 2005 havia procurado Gusmão com a ideia de transformar em filme a história contada pelo jornalista, assumiu a responsabilidade de concluir o projeto, no qual reencontra Fernanda, com quem trabalhou em "Casa de areia" (2005), "O juízo" (2019) e "Amor e sorte" (2020), e com quem, é claro, tem uma relação pessoal como genro (o diretor é casado com Fernanda Torres).

— Recebi, inconformado e tomado de tristeza, uma missão — lembra o diretor, sobre a "convocação" que encarou "com muito amor e carinho" de Paula Fiuza, para que assumisse o longa ("A produção ficou parada por alguns meses até conseguirmos nos levantar, encampar o projeto e voltar a filmar em outubro de 2022"). — Este filme foi muito doloroso para todos os envolvidos. Fernanda nos iluminou dando vida a esta personagem. Trabalhar com Fernanda é sempre um aprendizado, uma operária obcecada no dia a dia, uma companheira de trabalho absolutamente incrível.

Antes desta volta, Andrucha estava afastado da tela grande desde "O juízo" (2019).

— Estava com muita saudade do cinema, mas não queria que fosse desta maneira — complementa o cineasta.

O diretor diz que considera "Vitória" uma grande homenagem também a dona Joana Zeferino da Paz:

— O filme retrata, através da indignação e resiliência de uma senhora, o caos dentro da segurança pública que assola quase todas as grandes cidades do país.

PROTEÇÃO A TESTEMUNHAS

Joana da Paz morreu aos 97 anos, em fevereiro de 2023, poucos meses após o fim das filmagens inspiradas em sua trajetória. Ela teve então sua identidade revelada, após 17 anos no Programa de Proteção à Testemunha. O jornalista que publicou sua história, Gusmão, é representado na tela por meio do personagem Flávio Godoy, repórter investigativo interpretado por Alan Rocha.

— Procurei me encontrar com o Gusmão e, já alimentado da curiosidade da sua profissão, fiz esse trabalho de pesquisa. Assim como um jornalista, eu o *entrevistei*. Foi um encontro que contribuiu muito para a construção do meu personagem — diz Alan.

Assim como Fernanda Montenegro, Alan também tem uma participação em "Ainda estou aqui". Ele vive o repórter que entrevista Eunice Paiva na cena (vivida por Fernanda Torres) do ensaio fotográfico em que o profissional pede uma pose mais séria, e ela responde: "Nós vamos sorrir."

Depois dos dois longas, Fernanda Montenegro acena ao público que, daqui para a frente, espera vê-la em mais trabalhos, a exemplo de seus monólogos nos palcos a partir de Simone de Beauvoir e Nelson Rodrigues.

— Sou uma atriz de palco, uma atriz votiva de palco. Já se vão 80 anos, mas, de vez em quando, o cinema me chama e lá vou eu. O primeiro filme foi "A falecida" *(1965)* de Nelson Rodrigues com direção de Leon Hirszman. Ao filmar a última cena, Fernando e eu já estávamos à espera da nossa Nanda, Nandinha. E, sim, podem esperar. Ah, eu espero até que me aguentem, mesmo que eu já não me aguente. Mas, como afirma o Othon Bastos, "eu não desisto".

LEIA A CRÍTICA NO RIO SHOW E O DEPOIMENTO DE FÁBIO GUSMÃO NA PÁG. 2

JULIO MARIA
segundocaderno@oglobo.com.br

PERGUNTAS INCONVENIENTES

Enquanto me preparava para mediar um debate sobre o samba e seus mistérios durante a Semana Internacional da Música, em São Paulo, há coisa de um mês, me deparei com alguns insights inconvenientes, uma espécie de pensamento intrusivo que faz jornalistas suarem de pavor. "Não posso perguntar isso", angustiam-se. Então, é preciso escolher entre dois caminhos: 1) "O.k., vou me dar mal, mas preciso fazê-lo para não me tornar um autocensor fracassado"; e 2) "O.k., meu entrevistado não vai gostar disso. E o assessor de imprensa também não. Sendo assim, melhor eu pensar em algo mais agradável."

Sempre escolhi o primeiro caminho quando acreditei que o "assunto proibido" fosse de legítimo interesse do leitor (os ilegítimos, é importante saber separá-los, são as irrelevâncias). A estratégia é fazer a pergunta proibida no fim da entrevista. Se a conversa for encerrada, já teremos o que importa. O segundo caminho também pode render uma boa "entrevista pactuada" e garantir ao "jornalista pactuado" mais fontes e mais amigos. Será sempre uma escolha. E que o leitor decida em quem confiar.

Para Norah Jones lançando seu primeiro álbum, a ordem era não perguntar nada sobre o pai, o maior artista indiano de todos os tempos, Ravi Shankar, algo incontornável na biografia da cantora. Eu: "Há muito tempo que você não vê seu pai?" "O.k., entrevista encerrada", disse a assessora. A Gilberto Gil, quando o país se preocupava com sua saúde por causa de uma recente internação para um tratamento renal, a cláusula era: "Nada de perguntas sobre a saúde de Gil." Eu: "Gil, como está a sua saúde?" "O.k., entrevista encerrada." Quando foi com o guitarrista Slash, então brigado com Axl Rose, nenhuma palavra deveria ser dita sobre a banda dos dois, o Guns N' Roses. Eu: "Slash, você prefere guns (*armas*) ou roses (*rosas*)?" "Entrevista encerrada."

PODE A MÚSICA OFICIAL DE UM PAÍS APAGAR DE SUA HISTÓRIA JUSTAMENTE OS PRIMEIROS DONOS DA TERRA?

Não fiz a pergunta proibida ao entrevistar Pelé. Para não importuná-lo, decidi não perguntar nada sobre sua filha Sandra Machado, que ele não reconheceu e da qual não foi ao velório. Afinal, pensei, era uma entrevista sobre música (os covardes têm sempre um álibi). Ao entrar no carro do jornal para voltar à redação, o motorista me perguntou: "E aí, o que ele falou da filha?" Queimei por uma noite inteira. Ao amanhecer, liguei para Pepito, o assessor: "Só preciso de mais dez minutos." Fiz a pergunta proibida com firmeza e ouvi Pelé soluçar do outro lado da ligação. Estava ali a melhor parte da entrevista.

E então, o samba. Eu estava entre Fabiana Cozza, Marcelo D2 e Maíra da Rosa, gente que admiro por suas obras. Fabiana abriu as falas cantando à capela por Seu Carlão do Peruche, que havia morrido naquela manhã. O teatro lotado, tomado por rappers e sambistas que de tudo sabiam, se arrepiou. Depois de juras e louvações à tradição, iniciei meu haraquiri: "Se o samba é o rosto de uma nação, onde estão os sambistas gays? As autoras trans? O que fizemos com os sambistas indígenas?" Povos como o pataxó participaram da modelação do samba desde o início, mas suas pegadas foram apagadas pelo afrocentrismo adotado no conto das origens. Pode a música oficial de um país apagar de sua história justamente os primeiros donos da terra? Não havia explicações e a ideia nem era tê-las. Perguntas inconvenientes existem para ser isso mesmo, perguntas inconvenientes. Um dia, elas começam a ter respostas.

MENSAGEIRO DA HISTÓRIA



FÁBIO GUIMARÃES

Lição de vida. Fábio Gusmão, na foto com Joana da Paz, que morreu em 2023, diz que a proximidade com ela mostrou "como sua realidade não a corrompeu nem a vitimizou. Pelo contrário: foi sua sustentação para se tornar essa mulher forte, corajosa e guerreira, que tive a honra de encontrar e de escrever sobre"

VIVI PARA CONTAR

FÁBIO GUSMÃO
fabio.gusmao@oglobo.com.br

JORNALISTA QUE PUBLICOU A DENÚNCIA FALA DA TRAJETÓRIA DE CORAGEM DE DONA JOANA E CONTA O QUE SENTIU AO VER 'VITÓRIA': 'RECORRO AO CLICHÊ SIMPLES DE QUE 'PASSOU O FILME DA MINHA VIDA''

Numa tarde de março de 2005, há 20 anos, liguei para dona Joana da Paz, meses depois de nossa última conversa acalorada. Decidimos interromper por um tempo as negociações de três meses para viabilizar a publicação de sua história. Todos os meus argumentos esbarravam na ansiedade dela em querer tornar público o que fizera até então: passara mais de um ano filmando o desfile de armas e drogas numa boca de fumo que funcionava em frente à sua janela, na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, Zona Sul do Rio de Janeiro. Irritada, dona Joana ignorava o risco de vida que corria e exigia a publicação da reportagem — tinha pressa. Da minha parte, buscava ter serenidade e encontrar o caminho para deixá-la em segurança, para só depois publicar a história de sua luta. Eu não tinha dúvidas de que seria a matéria da minha vida também. Isso só foi possível meses depois, quando ela entrou no Programa de Proteção à Testemunha.

Corte para segunda-feira, 10 de março de 2025, no Theatro Municipal de São Paulo. Aqui recorro ao clichê simples de que "passou o filme da minha vida" enquanto assistia à pré-estreia de "Vitória". Me emocionei com a interpretação de Fernanda Montenegro, que deu vida a Nina, a dona Joana na ficção. Comovi-me com o sensível Alan Rocha, que interpretou o jornalista Flávio Godoy — eu, no caso. Eles pavimentaram o caminho que me levou a assistir, pela primeira vez, ao que não consegui enxergar enquanto vivia tudo aquilo com Joana da Paz. Eu não via, mas sentia o que "Vitória" me revelou com sutileza, cuidado e profundidade. Essa sensibilidade foi construída no roteiro de Paula Fiuza e na direção de Andrucha Waddington.

Numa das cenas, me encantei ao ver dona Nina e Flávio Godoy se cruzarem quando ela buscava ajuda numa delegacia. Nunca havia parado para pensar que, de fato, isso poderia ter acontecido conosco. Na vida real, cruzei com a história dela enquanto percorria delegacias em busca de uma reportagem especial para a edição de domingo do jornal Extra. Parei na Coordenadoria de Inteligência da Polícia Civil (Cinpol), no Centro do Rio, onde dona Joana acabara de passar, deixando oito fitas de vídeo endereçadas à inspetora que chefiava o setor.

Não me lembro de ter passado por ela, apesar de o inspetor ter dito que ela havia saído da Cinpol assim que cheguei.

— Você não a encontrou? Acabou de sair daqui. Deve ter cruzado com ela — disse ele.

Frustrei-me por não vê-la. Queria conhecê-la naquele momento, ansioso para saber quem era aquela mulher corajosa. Pedi para assistir às imagens numa pequena televisão da delegacia. Som baixo, as cenas de uma boca de fumo indicavam a gravidade do caso. No entanto, o que havia ali era mais do que ver — era preciso ouvir. E isso eu só consegui duas semanas depois, quando peguei aquele material pela primeira vez.

MÁQUINA DO TEMPO

No filme, me emocionei ao "me ver", ou melhor, ao assistir a Flávio Godoy pela primeira vez colocando a fita no videocassete, apertando o play, aumentando o volume e sendo tomado pela emoção de se deparar com o relato visceral, profundo e real de dona Nina sobre a violência que testemunhava. A cabeça girou, o queixo tremeu, a lágrima correu pelo rosto. Difícil explicar o que foi entrar nessa máquina do tempo. Só sei dizer que Alan Rocha foi tão preciso que minha mulher e meus filhos me viram nele. O fato é que ele conseguiu o material mais rápido do que eu — assim como conheceu dona Nina antes. Esse tipo de emoção só a arte nos proporciona.

Levei cinco meses até meu primeiro encontro pessoal com dona Joana, quando fui buscá-la em casa, em Copacabana, para que nos conhecêssemos melhor. Nos conhecemos pelo telefone, após a inspetora Marina Maggessi nos apresentar.

— Agora é com vocês — frisou.

Foi nesse dia que tive a oportunidade de entrar pela primeira vez em seu apartamento. A proximidade com a Ladeira dos Tabajaras, onde funcionava o ponto de venda de drogas, me assustou. Era evidente o risco que ela corria caso os criminosos descobrissem o que fazia. E isso não era difícil, já que, em vários momentos das filmagens, ela xingava, usava um apito para tentar espantá-los e até jogava pedras, segundo me contou uma vez.

A expressão de espanto que fiz, mas não vi, foi a mesma do jornalista Flávio Godoy ao entrar no apartamento e enxergar o que se passava pela janela. Ali era o início da nossa jornada até a vitória final.

'ERA UMA PESSOA ALEGRE'

A representação da vida solitária de dona Nina é permeada pela delicadeza. Essa condição de vida, com afastamento da família por mais de 30 anos, me comoveu. Perguntei a dona Joana sobre isso, mas ela evitava se aprofundar. Apenas dizia gostar de viver sozinha. Acho que aprendeu a ser assim. Ao mesmo tempo, era uma pessoa alegre, que gostava de caminhar pelas ruas de Copacabana e dançar. Fiquei feliz ao ver todas essas camadas em dona Nina. A reconheci em todos os momentos na construção feita por dona Fernanda.

Tudo isso me fez lembrar de Breno Silveira quando me apresentou o roteiro. Apaixonado pela história de dona Joana da Paz, com quem ganhou o Prêmio Faz Diferença do GLOBO em 2005, foi gentil ao fazer uma breve introdução sobre o poder da ficção. Ele me explicou sua visão sobre como nem sempre a realidade conseguia ter os melhores desfechos ou os mais poéticos e bem-acabados. Disse que a ficção era capaz de preencher essas lacunas e suavizar as asperezas da vida real.

De fato, nada superaria a história de dona Vitória. A realidade se encarregou de nos surpreender — não só a mim, mas a cada pessoa envolvida para que aquela notícia se tornasse pública. A vida foi escrevendo a jornada de dona Joana da Paz por linhas tortas, com sofrimento e violência. Ela poderia ser só isso, ou eu poderia ter apenas essa visão sobre ela. Mas foi a proximidade, cada cafezinho no dia a dia, cada conversa sobre sua vida, que me fez entender melhor quem ela era. Mostrou-me como sua realidade não a corrompeu nem a vitimizou. Pelo contrário: foi sua sustentação para se tornar essa mulher forte, corajosa e guerreira, que tive a honra de encontrar e de escrever sobre.

E, sabe, se eu pudesse falar com dona Joana, diria que daria qualquer coisa para ver sua felicidade ao assistir à dona Fernanda Montenegro a interpretando no cinema. Seu sonho sendo realizado pela "atriz extraordinária", como gostava de repetir. E contaria sobre o que dona Fernanda tem falado sobre ela: "É uma mulher afetuosa e destemida."



PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★★★☆ 'INVEJOSA', NETFLIX

COMÉDIA ROMÂNTICA ESPERTA E COM ELENCO EXCELENTE


DIVULGAÇÃO

O título da série argentina que vem fazendo sucesso na Netflix é eloquente: "Invejosa." Ninguém gosta de admitir que cobiça o sucesso alheio. Mais raro ainda é ver esse sentimento-tabu sendo tratado com alguma simpatia. Esta trama rompe essas barreiras e grita a palavra "inveja" em seu cartaz. Só por esse fato já poderia despertar a curiosidade do leitor, mas existem muitas razões adicionais para conferir a produção. Há duas temporadas disponíveis na plataforma, cada uma delas com 12 episódios curtinhos. Vale a maratona.

Vicky (Griselda Siciliani), a protagonista, vive corroída pela felicidade de quem a cerca. Quando fica sabendo de um acontecimento feliz na vida de uma amiga, ou da própria irmã, sofre ao pensar nas suas frustrações. Sua tristeza logo vira somatização. Assim, surgem alergias horríveis na sua pele. A personagem, no entanto, não é uma má pessoa. Ao contrário, o público se conecta a ela instantaneamente.

Quando a história começa, Vicky está se aproximando dos 40 anos. Acaba de romper um namoro de uma década. Depois de poucos dias de dor de cotovelo, o ex-namorado viaja com amigos, se encanta por uma professora de dança brasileira e rapidamente pede a mão dela. Vicky não era apaixonada pelo rapaz, mas, acreditava, se casaria com ele e formaria uma família. Fica arrasada.

Paralelamente, suas amigas começam a se casar. Ela é convidada para despedidas de solteiro e programas afins e vai se tornando mais e mais deprimida.

Há ainda o núcleo do ambiente de trabalho. A personagem é decoradora numa empresa de construção e incorporação de imóveis. Chefe de Vicky, Nicolás (Benjamin Vicuña) se interessa por ela e eles iniciam uma relação aparentemente sem compromisso. É outra fonte de insegurança. Finalmente, Vicky se liga a Matias (Esteban Lamothe). Ele trabalha no restaurante chinês vizinho à casa dela. Os dois se entendem muito bem, mas são, a princípio, só amigos. Trata-se de uma típica comédia romântica, com suas explosões de humor, os desencontros, as paixões frustradas etc.

A SÉRIE, MUITO BEM ESCRITA E COM ÓTIMA DIREÇÃO, É MAIS UMA MOSTRA DO BRILHO DO AUDIOVISUAL ARGENTINO

Vicky chora suas misérias no divã de uma analista e esse é um recurso de reiteração do roteiro.

"Invejosa" é mais uma prova das altas capacidades do audiovisual argentino, entre tantas outras excelentes produções deles no cinema e no streaming. Tem ótimo elenco, trama bem construída (Carolina Aguirre) e direção sensível (Gabriel Medina). Além de tudo isso, é cheia de externas em Buenos Aires.

A série diverte, comove e toca em temas ásperos: as urgências do relógio biológico feminino, a solidão, o papel social da mulher e as dificuldades amorosas. Trata-se de comédia com romance, mas, como o título indica, com uma camada providencial de malícia. "A inveja é o mais estúpido dos vícios, pois não há uma única vantagem obtida dele", já escreveu Honoré de Balzac. Ou seja, não é brincadeirinha.



PONTO ALTO
Além de Griselda Siciliani, Esteban Lamothe (Matías) e Débora Nishimoto (Mei) brilham. O elenco é todo bom e a química em cena também ajuda.

PONTO BAIXO
Bruna, beldade cheia de curvas e sem noção, é a encarnação do preconceito com as mulheres brasileiras. Milla Araújo, a atriz, é boa e não tem culpa disso, claro.



ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

Clube O GLOBO 100

O SUSPENSE ACLAMADO EM TODO O MUNDO ESTÁ DE VOLTA NO CLUBE!

Siga o @clubeoglobo no Instagram!

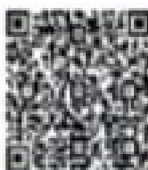
EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

ASSISTA "O VENENO DO TEATRO" COM 50% DE DESCONTO.

Osmar Prado e Maurício Machado dão vida aos personagens que ficam em um jogo psicológico intenso que desafia os limites da arte e da verdade no palco.



ATÉ 06/04



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e resgate seu cupom.

O espetáculo reestreia no Teatro Carlos Gomes, trazendo uma envolvente trama de manipulação e poder.

EM CUBA, CRIANÇAS QUE PREFEREM REPENTE AO RAP E REGGAETON

Esqueça o reggaeton ou o rap: para muitas crianças na Cuba rural, o auge da popularidade é escrever e cantar um poema de dez linhas, formato aprimorado por fazendeiros locais e preservado por gerações. A poesia oral improvisada, conhecida como "repentismo" ou "punto cubano" quando musicada, foi introduzida na América Latina pelos colonizadores espanhóis no século XVI e continua sendo parte integrante da cultura cubana.

Os poetas conhecidos como repentistas compõem estrofes de dez versos octossilábicos com um esquema de rima fixo chamado décimas, que tocam com música em festivais provinciais. Em 2017, as Nações Unidas adicionaram a forma de arte à sua lista de Patrimônio Mundial Imaterial.

Os aficionados têm lutado para manter a tradição viva em meio a um voo juvenil para o reggaeton, a mistura de reggae, dancehall e música latina que domina a região — e boa parte do mundo. Um teatro na cidade de Guines, no coração agrícola da parte ocidental de Cuba, está na vanguarda da batalha para manter o repentismo vivo. Cerca de 200 poetas iniciantes com idades entre 4 e 20 anos foram recentemente à cidade para participar de uma série de aulas de repentismo e disputas no palco.

Os concorrentes usavam roupas elegantes — vestidos de algodão para as meninas, camisas e calças para os meninos — nas cores vermelha, branca e azul da bandeira cubana. Emir Amador, um garoto de 5 anos com cabelo penteado para trás, era a imagem da compostura ao subir no palco e executar sua peça.

— Eu sou de uma geração que acabou de começar sua jornada, com um sonho camponês batendo em meu coração — começou Amador.

Liliet Oliver, de 6 anos, que usava laços brancos no cabelo preto trançado, disse que adorava ser posta à prova nos duelos de improvisação que marcam o ponto alto de qualquer "guateque" ou festival de cultura rural.

ADALBERTO ROQUE/AFP
Música. Canto na cidade de Guines

Lazaro Palenzuela dirige uma das escolas que ensina estruturas de rima e improvisação. Brayan Gutierrez vem do que chama de dinastia de poetas cantores. Jovens como eles se veem como baluarte contra a ascensão do reggaeton, com suas letras hipersexualizadas. Gutierrez diz que uma boa estrofe é "uma criação artística maravilhosa", contrastando com alguns sucessos do reggaeton. *(Da AFP)*

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Transformações marcantes cruzarão sua trajetória e despertarão ecos profundos em seu íntimo. O fundamental será manter a tranquilidade diante do novo. Estruture suas rotinas e receba os frutos com leveza.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
O momento pedirá atenção genuína às demandas de quem está ao seu lado, sem esquecer das suas próprias vontades. Dessa forma, os vínculos se tornam mais saudáveis. Ofereça cuidado sem abandonar seu espaço.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Agora, será preciso voltar-se para dentro, mesmo com exigências lá fora chamando por atenção. Respeite seus limites e reconheça que nenhum caos ao redor se resolve diante da desordem interna. Preserve-se.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Você terá mais clareza sobre suas metas e entenderá o empenho necessário para alcançá-las. Concentre-se com maturidade, reconheça seus próprios limites e lembre-se de cultivar a beleza no percurso vivido.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Portas interessantes poderão se abrir nesse momento, e o melhor será acentrá-las com animação, já que elas trarão a chance de renovar vivências e ampliar o seu olhar. Cultive a curiosidade para olhar ao redor.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Este será um momento favorável para revisar suas ferramentas e ajustar a forma como tem utilizado cada uma delas. Dessa maneira, você conseguirá tocar no que realmente importa agora. Defina o essencial.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Sua confiança brilhará com intensidade, realçando sua intuição e capacidade inventiva. Compartilhe talentos e fortaleça sua presença por meio das trocas. Suas criações podem inspirar realidades próximas.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Sua habilidade criativa e seu olhar inventivo serão ferramentas valiosas para repensar reações internas que limitam seu presente. Acolha suas camadas ocultas e transforme o que bloqueia seu fluxo natural.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Sua mente estará vibrante, com pensamentos criativos surgindo com fluidez. Reserve pausas para refletir e transforme esses insights em projetos sólidos. Dirija sua atenção ao que realmente deseja realizar.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Suas emoções estarão intensas, exigindo atenção para não se afogar em sentimentos turbulentos. Preserve a clareza ao enxergar cada situação e permita-se viver esse tempo com consciência e sinceridade.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Para que o dia ganhe maior significado, será necessário transitar entre fantasia e realidade. Aceite que nem todos os desejos se cumprem, mas reconheça o valor genuíno naquilo que se revela ser possível.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Você enfrentará turbulências, mas deverá lembrar-se de que caminhar isolado tornará tudo mais árduo. Reconheça quem lhe apoia e permita que vínculos verdadeiros sejam abrigo quando tudo parecer instável.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

M	I	I	
E	HE		
S			
B	O	L	C

Foram encontradas 19 palavras: 12 de 5 letras, 5 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras HE foram encontradas 7 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Palavras cruzadas

- Sítio arqueológico que foi local de atraque de navios escravagistas no Rio de Janeiro
- Órgão que coordena a metrologia no país (R O M)
- Área de lazer carioca, seu nome homenageia a jornalista Susana Naspolini
- Porção, em inglês
- Maior festa popular carioca
- Localização do novo estádio do Flamengo, na região portuária do Rio
- (?) Cavalcante, humorista
- Possui
- Chá, em inglês
- Altar-(?): é o principal da catedral
- Massacre de (?), evento que culminou com a morte do cangaceiro Lampião
- Criminosa que comete roubos
- Tipo de cadeira levada para a praia
- La (?), estádio do Boca Juniors
- Banco do Brasil (sigla)
- (?) a roupa, intenção de quem usa o ferro de passar
- Viralizar na rede social (gír.)
- (?) Motta, cantor
- Tão numerosas
- Tradicional teatro de Milão (Itália)
- Alex (?), chef de cozinha brasileiro
- "(?) Vania", peça de Anton Tchekhov
- (?) Direction, boyband britânica que lançou o sucesso "What Makes You Beautiful"
- Agência de segurança dos Estados Unidos (sigla)
- Astro-alvo do satélite europeu Proba-2
- Arquipélago visitado por Darwin
- Partido político de Guilherme Boulos
- Presentemente

BANCO 3/lot — nsa — one — tea. 6/angico. 8/alla scala — galápagos.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eurodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ANUPREETA DAS
Do New York Times
JAIPUR (ÍNDIA)



GABRIELA BHASKAR/THE NEW YORK TIMES/23.1.2025

No Nordeste. Entrada do Festival Literário de Kerala, realizado em janeiro em Kozhikode: metade das 354 sessões do evento foi realizada em malaiala, e o restante em inglês e outras línguas

BOA**VIAGEM**

CRUZANDO A ÍNDIA POR AMOR AOS LIVROS

FESTIVAIS LITERÁRIOS ATRAEM PESSOAS A CIDADES DE TODAS AS REGIÕES: 'NÃO IMPORTA O QUÃO LONGE VOCÊ VIAJE, SUA LÍNGUA MATERNA O MANTÉM ENRAIZADO', DIZ ESCRITOR

Mizoram, um estado da Índia que faz fronteira com Bangladesh e Mianmar, tem um. Surat, cidade conhecida por seus diamantes e tecidos, tem outro. Bangalore, o centro tecnológico do país, também tem. Calcutá, cujos moradores levam sua reputação de erudição a sério, tem pelo menos três. E há também o grande: o Festival Literário de Jaipur, que se autodenomina o "maior show literário da Terra" e recentemente comemorou seu 18º ano.

Enquanto a Índia parece consumida por Bollywood, críquete e telas de telefone, os festivais literários estão florescendo, reunindo leitores e escritores em cidades no topo das colinas e comunidades rurais, sob a cobertura de tendas à beira-mar ou dentro de palácios históricos.

Alguns deles, como o de Jaipur, atraem dezenas de milhares de pessoas. O de Mizoram, realizado em outubro em Aizawl, a capital do estado, foi um evento mais intimista, com cerca de 150 convidados.

O boom foi impulsionado por jovens que, em um país com dezenas de idiomas, estão cada vez mais lendo literatura em suas línguas nativas junto com livros em inglês. Para eles, livros abrem mundos que o sistema de ensino superior da Índia muitas vezes não abre.

O apelo dos eventos aumentou à medida que os organizadores começaram a promover a escrita indiana em outros idiomas além do inglês. O festival de cinco dias de Jaipur, que inicialmente se concentrava na escrita em inglês, nos últimos anos convidou mais autores que escrevem em idiomas como télugo e malaiala, duas línguas do Sul da Índia.

Para Namita Gokhale, cofundadora da feira de Jaipur, no Noroeste do país, o aumento de festivais de literatura — segundo estimativas, agora são cerca de 150 — sinaliza uma nação mais confiante.

— Há uma nova geração, com pessoas que são mais naturalmente bilíngues — disse Gokhale. — O amor e o respeito pela língua materna estão retornando.

A temporada de festivais vai de outubro a março, quando o clima é agradável em grande parte do país. A maioria é gratuita. Para universitários, eles são locais para explorar novos tópicos, conhecer um autor favorito ou simplesmente conferir a cena.

SÍMBOLO DE STATUS

De livros como "Hábitos atômicos", de James Clear, a um romance best-seller de Ravi Mantri, que escreve em télugo, os jovens estão lendo. E eles estão ansiosos para expandir suas experiências literárias, vagando por bancas de livros de festivais, participando de painéis de discussão e frequentemente postando tudo nas mídias sociais.

— É um símbolo de status para muitos — disse Harish Bhat, escritor que participou de 15 festivais de literatura na última década.

Leitores como Neelam Shravani, de 23 anos, são o alvo dos eventos. Shravani compareceu ao Festival Literário de Kerala, na cidade litorânea de Kozhikode, "puramente pelo amor aos livros". O festival começou em 2016, quando seu fundador, Ravi Deecee, reuniu voluntários para limpar trechos da praia para sediar uma reunião de leitores e escritores.

Este ano, metade das 354 sessões do festival foi realizada em malaiala, e o restante em inglês e outras línguas, incluindo francês.



GABRIELA BHASKAR/THE NEW YORK TIMES/1-2-2025

No Noroeste. Público no auditório para assistir à palestra da escritora Sudha Murty no Festival de Jaipur em fevereiro

'LER É UM VÍCIO'

Em 2023, Mantri, que escreve em télugo, lançou seu primeiro livro, "A few pages from mother's diary", esperando vender algumas centenas de cópias. Sua editora, a Aju Publications, diz que vendeu mais de 185 mil cópias, depois que jovens leitores — entre 25 e 35 anos — criaram memes sobre como ficaram comovidos com o livro. Ele será traduzido para outras línguas indianas e para o inglês este ano.

Mantri, que largou seu emprego como analista de negócios em Dublin para seguir uma carreira literária, personifica um modelo para a crescente classe média do país: um profissional bem-sucedido que se sente em casa no mundo e tem orgulho de suas raízes.

— Não importa o quão longe você viaje, sua língua materna o mantém enraizado — disse ele. — Essa é a única língua que você pode falar com sua mãe, que o traz de volta para sua casa.

Mantri disse que recebe e-mails diários de leitores dizendo que tinham tocado em pouco mais do que textos acadêmicos antes de pegar seu romance. Seu livro, ele disse, atuou como uma porta de entrada para a literatura télugo — e para a literatura de forma mais ampla.

— Ler é um vício — ele disse. — Se você começar a ler, não poderá parar em um.

Prarthana Manoj, jovem de 24 anos que moderou painéis em festivais de literatura, contou que os participantes mais jovens estavam mais curiosos sobre tópicos como classe, casta e gênero.

— Mesmo que não tenham lido muito, eles estão tentando ser mais inclusivos — disse Manoj.

NÔMADE FELIZ

O Shillong Literary Festival, no pitoresco estado de Meghalaya, no Nordeste, celebra a poesia local e a narrativa tradicional de comunidades indígenas. Wayanad, no estado de Kerala, no Sul, se distingue por sediar o "maior festival rural" da Índia. O Vidarbha Literary Festival, no estado ocidental de Maharashtra, diz que é "dedicado exclusivamente à escrita de não ficção em inglês na Índia".

Para os autores, os festivais de livros são um presente. Eles têm a chance de falar sobre seu trabalho no palco, conhecer admiradores e colegas escritores e autografar livros.

No festival de Jaipur, fãs da autora Sudha Murty ficaram na fila de autógrafos por mais de uma hora. Murty é esposa de N.R. Narayana Murthy, o bilionário cofundador da Infosys, e sogra de Rishi Sunak, o ex-primeiro-ministro britânico, ambos presentes na plateia.

Muitos autores acabam pulando de festival em festival. Bhat disse que, nos últimos seis meses, compareceu aos festivais em Bangalore, Kozhikode e Jaipur para promover seu recém-lançado livro "Jamsetji Tata", que ele coescreveu:

— Eu me sinto um pouco como um nômade, mas um nômade feliz, indo de um festival para outro.



No Sul. Jovens aproveitam leituras ao ar livre durante intervalo entre palestras do Festival de Bangalore, cidade famosa por seus centros de tecnologia

SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julia Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_ Cacá Diegues

CORA RONAI
cora@oglobo.com.br

TEMPOS INTERESSANTES

Vocês já ouviram falar em Claude Malhuret? Eu confesso a minha ignorância; até outro dia, mais precisamente 4 de março, Terça-Feira Gorda, não fazia ideia de quem era. Agora virou voz de peso no mundo todo. Malhuret, 75 anos, médico, epidemiologista, antigo presidente da organização Médicos Sem Fronteiras, ex-ministro de Direitos Humanos, membro do partido de centro-direita Horizons e atual senador pelo distrito de Allier, encontrou as palavras certas sobre Trump/Musk, fez o discurso que todo mundo precisava ouvir e soltou o grito entalado na garganta universal da democracia. Viralizou, é claro. Vale a pena procurar no YouTube, há versões com legendas. Alguns trechos:

"A Europa está num momento crucial da sua História. Washington virou a Corte de Nero: um imperador incendiário, cortesãos submissos e um bufão virado na cetamina encarregado de desmontar o serviço público. Isso é uma tragédia para o mundo livre, mas é, antes de tudo, uma tragédia para os Estados Unidos."

"Nunca na História um presidente americano se rendeu ao inimigo. Nunca nenhum apoiou um agressor contra um aliado. Nunca nenhum pisoteou a Constituição, emitiu tantos decretos ilegais ou demitiu o estado maior. Isso não é só um desvio iliberal; é o começo do sequestro da democracia. Não custa lembrar que bastaram um mês, três semanas e dois dias para derrubar a República de Weimar e sua Constituição."

"Antes lutávamos contra um ditador; agora, lutamos contra um ditador apoiado por um traidor."

"Há oito dias, no exato momento em que Trump dava tapinhas nas costas de Macron na Casa Branca, os EUA votavam na ONU, ao lado da Rússia e da Coreia do Norte, contra os europeus que exigiam a retirada das tropas russas. Dois dias depois, no Salão Oval, Trump — que, quando jovem, fugiu do serviço militar — não teve vergonha de dar lições de moral e de estratégia ao herói de guerra Zelensky."

"A derrota da Ucrânia seria a derrota da Europa. Os países do Sul Global aguardam o desfecho do conflito para decidir se continuarão a respeitar a Europa ou se agora estão livres para pisoteá-la."

AOS 75 ANOS, CLAUDE MALHURET SOLTA O GRITO ENTALADO NA GARGANTA DA DEMOCRACIA

"O apoio americano a Putin é o maior erro estratégico já cometido durante uma guerra. O choque é violento, mas tem uma virtude: os europeus saíram da negação. Em um único dia em Munique, entenderam que a sobrevivência da Ucrânia e o futuro da Europa estão em suas mãos."

"A tarefa é hercúlea, mas é pelo seu sucesso ou fracasso que os livros de História julgarão os líderes da Europa democrática de hoje."

"A Europa só pode se tornar uma potência militar novamente tornando-se novamente uma potência industrial; mas o verdadeiro rearmamento da Europa é o seu rearmamento moral. Devemos convencer a opinião pública diante do cansaço e do medo da guerra, e, sobretudo, diante dos comparsas de Putin, a extrema direita e a extrema esquerda."

"O destino da Ucrânia será decidido nas trincheiras, mas depende também daqueles que defendem a democracia nos EUA e, aqui, da nossa capacidade de unir os europeus e encontrar os meios para nossa defesa comum, para fazer da Europa a potência que um dia ela foi e que hesita em voltar a ser."

"Nossos pais derrotaram o fascismo e o comunismo ao custo de grandes sacrifícios. A tarefa da nossa geração é derrotar os totalitarismos do século XXI."

"Viva a Ucrânia livre, viva a Europa democrática!"

(E aí, nesse momento, todo mundo se levanta no Rick's Café, em Casablanca, e canta a "Marselhesa").

No palco. Miguel Falabella durante ensaio: "Estamos falando de uma sociedade que se divertia indo ver assassinatos no Coliseu. Um virava para o outro e dizia: vamos lá ver uma pessoa sendo devorada por um leão?"

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

UMA FESTA NA DESPEDIDA DE FALABELLA DOS MUSICAIS

ATOR ANUNCIA QUE 'UMA COISA ENGRAÇADA ACONTECEU A CAMINHO DO FÓRUM', QUE ESTREIA HOJE EM SP, SERÁ SEU ÚLTIMO ESPETÁCULO DO GÊNERO: 'A GENTE NÃO É PARA SEMPRE'

Quem quiser ver Miguel Falabella cantando e dançando num musical de teatro terá de se apressar. Aos 68 anos, o ator decidiu que "Uma coisa engraçada aconteceu a caminho do Fórum", montagem inédita no Brasil e que entra em cartaz hoje no Teatro Claro Mais SP, na Vila Olímpia, em São Paulo, será seu último número como ator em uma atração musical. A decisão está relacionada ao esforço físico para encarar todas as sessões necessárias para uma temporada do tipo.

— Estava saindo de uma temporada linda de "Fica comigo esta noite", com a Marisa Orth, em Portugal, e pensei que queria me despedir do teatro musical. Porque eu não tenho mais saúde nem idade para ficar pulando duas sessões no sábado, duas no domingo, por duas horas, e ainda canto, e danço… Eu não aguento mais. Então quero me despedir com uma festa — entrega o ator, que anda sofrendo com uma lesão na panturrilha ocorrida há duas semanas e que precisa de outras quatro para a recuperação total. — É a vida, a gente não é para sempre.

A escolha do "Fórum" para um palco paulistano remonta ao tempo de outra grande montagem de sucesso de Falabella, "Os produtores", estrelada no Brasil pela primeira vez em 2007. Quando as sessões dessa peça acabaram, ele viajou para os EUA e lá teve contato com "Fórum", inicialmente montado em 1962.

— Assisti à peça na biblioteca do Lincoln Center, em uma versão gravada, e vi o Nathan Lane fazendo. Na hora, pensei: é meu número! Nathan coloca cacos brilhantes no texto. Fiquei com isso na cabeça — conta.

Este ano, Falabella completa 25 anos de trabalhos em musicais de teatro. Sua extensa experiência nessa área começou em 2000, com "O beijo da Mulher-Aranha", e mais recentemente se deu na direção de "Elvis — A musical revolution". Na montagem, Falabella queria dar destaque ao que chamou de "pesadelo em Vegas", com o cantor-protagonista lidando com a pressão externa dos compromissos profissionais e os dramas de cunho pessoal.

— Aqui *(no "Fórum")* a gente está sendo muito fiel, porque não tem muito o que mudar, pois reproduz comportamentos e atitudes da época. Estamos falando de uma sociedade, na antiga Roma, que se divertia indo ver assassinatos no Coliseu. Um virava para o outro e dizia: vamos lá ver uma pessoa sendo devorada por um leão? — diz. — A premissa da peça, porém, é interessante. É sobre alguém que não quer morrer escravizado, e sim livre.

O centro da história está no escravo Pseudolus, capaz de qualquer peripécia para alcançar sua liberdade. Entre as façanhas necessárias para se livrar de suas amarras, está o trabalho de ajudar seu senhor, Hero, a conquistar Philia, uma virgem que foi prometida a um soldado pouco agradável de nome Miles Gloriosus.

'GENEROSIDADE'

"Fórum" teve sua primeira montagem na Broadway há mais de 60 anos, e abocanhou seis em oito indicações do Tony Award daquela temporada. Anos depois, em 1966, ganhou uma versão cinematográfica com o ator Zero Mostel (1915-1977).

Agora, na montagem brasileira da obra de Burt Shevelove, Larry Gelbart e Stephen Sondheim, Falabella surge na pele do protagonista, mas nos bastidores ele manteve os olhos bem atentos também na direção do espetáculo, assinado por Bárbara Guerra. Estreante na direção de musicais, ela já tinha bastante rodagem ao comandar produção e coreografias de outros espetáculos.

— Ele esteve ao meu lado, me deixou ser livre. Foi de uma grande generosidade, e o elenco me abraçou — diz a diretora. — O trunfo do espetáculo, sem dúvida, é o seu elenco. Com a nata do teatro musical.

O elenco do musical conta ainda com Edgar Bustamante, Ivan Parente e Giovanna Zotti, entre outros.

Eufrázio

O GLOBO | Quinta-feira 13.3.2025

RIOSHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br



PASSADO E PRESENTE NA TELA

Prestes a completar 70 anos, Cinemateca do MAM reabre com novos equipamentos e programação gratuita

Eufrázio



eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

CRIANÇA PODE IR NESSA MOSTRA IMERSIVA DE 'STRANGER THINGS'?

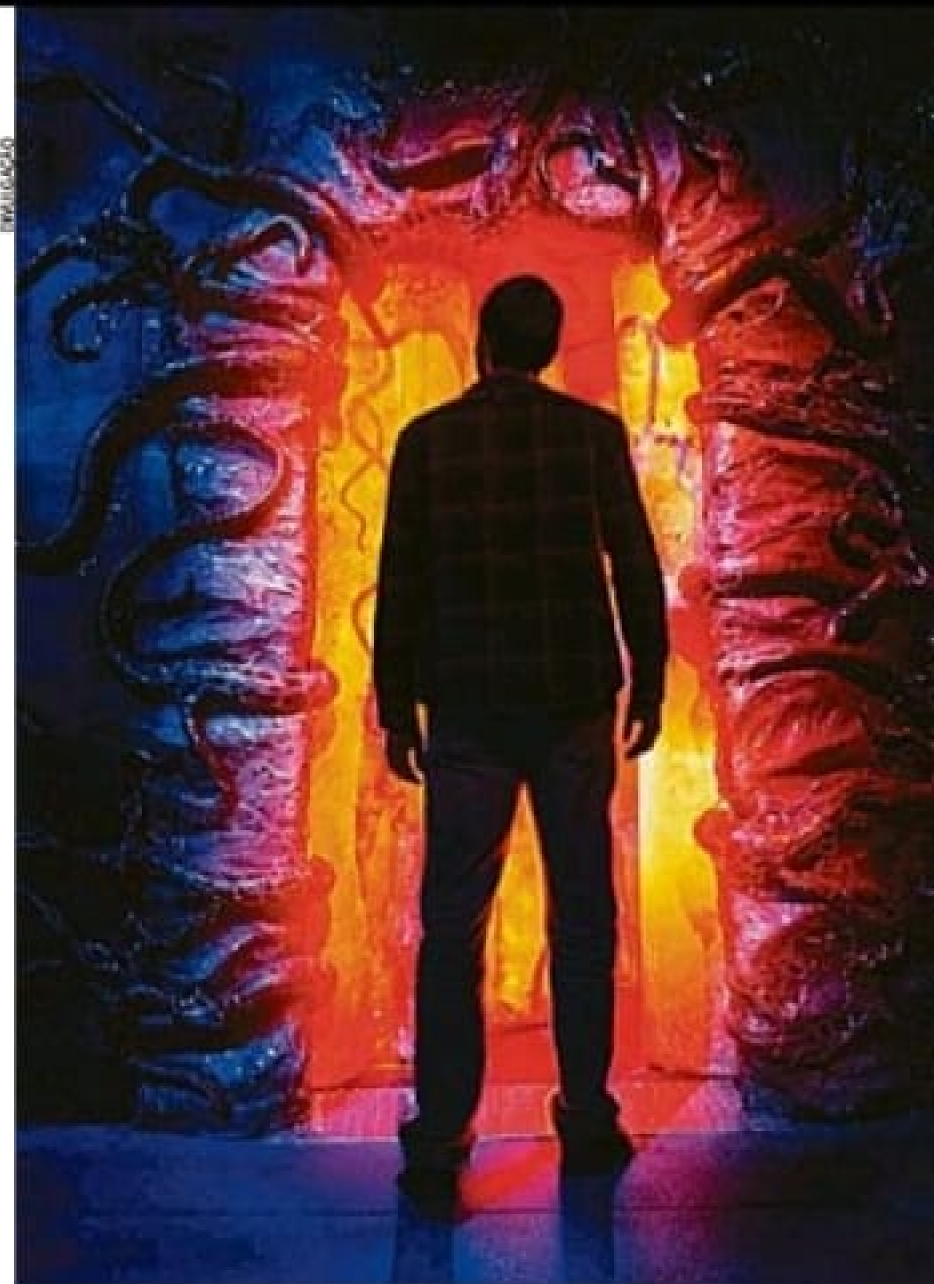
De Pedro Tavares

Olha, Pedro, apesar de a série fazer sucesso entre crianças (e de no início ser estrelada por uma turminha, hoje já crescida), menores de 5 anos não podem entrar. E, entre 5 e 12 anos, somente acompanhados por adultos. "Stranger things: the experience", que já passou por São Paulo, Nova York, Paris, Londres e mais cidades pelo mundo, vai ocupar uma área no Barra Shopping a partir de abril (ainda sem data definida). Serão cerca de 2.500 m² de espaços que recriarão a atmosfera sombria (e oitentista) da cidade fictícia de Hawkins, onde é ambientada a série da Netflix — incluindo o temido Mundo Invertido. Lá, com o auxílio de efeitos visuais 3D e 4D e cenários hiper-realistas, além da participação de 20 atores, os visitantes serão, eles mesmos, voluntários de um estudo do Laboratório de Hawkins. A ideia é salvar a cidade de Vecna. Detalhe importante: está sabendo que a pré-venda de ingressos começa já já, né? Vale ficar de olho, porque o cadastro termina domingo. A venda geral (com ingressos a partir de R$ 40) começa na quarta-feira, às 12h (tudo on-line, via strangerthins-experience.com).

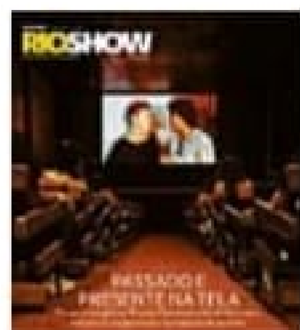
Minha mãe e minha avó se esmeravam no frango ao molho pardo. Onde se come hoje em dia?

De Flávio Almeida

Herança portuguesa, o preparo — que também pode ser chamado de à cabidela — é típico das culinárias mineira e nordestina, e traz a ave ensopada num molho feito com o próprio sangue. Há quem torça o nariz, mas é uma delícia. Por aqui não é mesmo fácil de achar, Flávio, mas alguns restaurantes mantêm a tradição, como a Leiteria Mineira *(Rua da Ajuda 35, Centro)*, que serve no almoço de segunda a sexta (R$ 55; ou R$ 38, meia-porção). No Barsa, dentro do Cadeg, em Benfica, é um clássico desde a abertura: o chef Marcelo Barcellos, de família mineira com raízes portuguesas, serve com arroz, angu e feijão (R$ 179,90, para até quatro; R$ 119,90, meia-porção). Ali pertinho, no Velho Adônis *(Rua São Luiz Gonzaga 2.156)*, o prato é servido às terças no almoço, com batatas cozidas (R$ 100, para dois; R$ 140, para quatro). No Severyna *(Rua Ipiranga 54, Laranjerias)*, que abre diariamente no almoço, a galinha à cabidela tem sotaque nordestino: vem com macaxeira cozida e arroz (R$ 83,80). E no Kaçuá *(Rua Senador Rui Carneiro 220, Recreio; qui a dom)*, chega com arroz e farofa (R$ 117,90).


DIVULGAÇÃO

Mundo Invertido. 'Stranger things: the experience' propõe imersão na série



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carolina Torres (carolina.santos@edglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br). **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Leo Martins

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"É tanta secura que a gente vai cuspir algodão!"

Rapaz para amigos sobre calorão na cidade

"Acelera que isso aqui não é passarela não"

Vendedora em barraca de bananas, incomodada com superlotação de pessoas passeando na Feira da Glória

"Pensando em fazer uma listinha e só botar ovo"

Rapaz sobre dica de presentes de aniversário para os amigos

"Tanto bloco hétero e ela fica procurando os que têm gays só pra ficar reclamando. Que mala"

Rapaz sobre conhecida que se queixou nas redes sobre "desperdício de homens" no carnaval



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

EINSTEIN COM MARILYN, OTTO E O CERRADO



DIVULGAÇÃO/JOÃO CALDAS FILHO

Encontro fictício. A comédia 'Insignificância' reúne personagens históricos para falar de fama

HOJE

Dedicada a Paulo Gustavo (1978-2021), idealizador do projeto, a comédia satírica **"Matilde"** traz Malu Valle e Ivan Mendes como uma dupla improvável formada por uma pacata aposentada de 60 anos que aluga um quarto em Copacabana para um homem ambicioso de 36 anos. Direção de Gilberto Gawronski. *CCBB (Teatro 1), Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 14 anos. Até 13 de abril. Estreia hoje.*

AMANHÃ

CLUBE O GLOBO A partir de um encontro fictício entre Marilyn Monroe, Albert Einstein, Joe DiMaggio e Joe McCarthy, a peça **"Insignificância —Uma comédia relativa"**, do inglês Terry Johnson, discute as consequências da fama. A direção da versão brasileira, que tem no elenco Cassio Scapin, Amanda Acosta, Marcos Veras e Norival Rizzo, é de Victor Garcia Peralta. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. De R$ 40 a R$ 130. 16 anos. Até 6 de abril. Estreia amanhã.*

SÁBADO

GRÁTIS Inaugurada quarta-feira, a mostra **"Finca-pé: estórias da terra"** ocupa o segundo andar do CCBB com mais de 50 obras de **Antonio Obá.** Nome de destaque da arte contemporânea nacional, o brasiliense, que já teve peças exibidas em Nova York, na China e na Europa, explora sua relação com o Cerrado e a ancestralidade em desenhos, pintura e videoperformance, a maioria inédita. Em destaque, a instalação "Ka'a Pora", com 24 esculturas de pés em bronze adornados com galhos e folhagens. *Qua a seg, das 9h às 20h. Até 2 de junho.*

DOMINGO

GRÁTIS O Parque Madureira será palco da celebração dos 45 anos do **Dia do Charme**. A festa no domingo começa cedo, às 7h, com a Corrida do Charme, e só termina à noite, com DJs. Às 14h, na Arena Cultural Fernando Torres, a Cia Originais do Charme apresenta o espetáculo de dança "Flashback". Ao longo do dia, oficinas de dança e grafite e mais atrações. *Dom, a partir das 7h. Livre.*

SEGUNDA

Agora, segunda-feira é dia de ir ao **Museu do Amanhã.** O espaço mudou sua data de fechamento semanal, que em vez de segunda passa a ser às quartas-feiras. Além da mostra permanente, segue em cartaz "Sonhos: história, ciência e utopia", que foi criada em parceria com o escritor Sidarta Ribeiro e se debruça sobre o universo dos sonhos sob diferentes perspectivas. *Praça Mauá 1, Centro. Qui a ter, das 10h às 18h. Grátis (às terças) e R$ 30. Todo dia 10, entrada a R$ 10.*

GUITO MORETO/10-3-2025



'Finca-pé'. Obras de Antonio Obá no CCBB

DIVULGAÇÃO/JOSÉ D'HOLANDA



Tranquilo. Show de Otto com Lavínia e Natascha Falcão

TERÇA

Os pernambucanos Otto e Natascha Falcão e a baiana Lavínia são as atrações da próxima edição carioca do projeto itinerante **Tranquilo**, que também roda por São Paulo, Belo Horizonte e Salvador, com shows intimistas. *Galpão Ladeira das Artes, Cosme Velho. Ter, às 19h. Valor sugerido de R$ 50. Livre.*

QUARTA

GRÁTIS Começa na quarta, no CCBB, a 15ª edição do **Festival Internacional de Cinema Feminino**, o "Feminina", que este ano homenageia a cineasta Sandra Kogut. Integram a programação 40 filmes nacionais e internacionais. Na abertura, "Sabão", de Seda Kaçak, "O que pertence a César", de Violette Gitton e "Silêncio da razão", de Kumjana Novakova (16h). *Ingressos disponíveis a partir das 9h do dia da sessão, no site e na bilheteria. Até 24 de março.*

Eufrázio

GASTRONOMIA

FRESCOS E 'CRUDOS'

CAROL ZAPPA
carol.zappa@oglobo.com.br

Já dizia o ditado que quem tem pressa come cru. Pois quem tem calor, também. Para driblar as altas temperaturas, os crudos têm ganhado destaque nos cardápios cariocas. São tartares, carpaccios, ceviches e afins, de carne, peixes ou frutos do mar, que não passam pelo fogo e ganham molhos cítricos ou são marinados. Confira uma seleção refrescante.

ELENA E ELENINHA. Do sushibar do badalado asiático no Horto comandado por Itamar Araújo saem crudos diversos: o wagyu, carne nobre da raça bovina japonesa, pode chegar em forma de carpaccio, com balsâmico, gengibre, maionese dashi, ceboulete e chips de alho (R$ 98), ou tartare, com gema curada, ceboulete e chips de alho (R$ 128). No vizinho Eleninha, mais despojado, o crudo de peixe do dia é servido com molho cítrico e crocante de arroz (R$ 48). *Rua Pacheco Leão 758. Eleninha: Rua Pacheco Leão 780.*

ESCAMA. Novidade no cardápio, o barco escama (R$ 160) traz o que há de mais fresco no dia num mix de crudos, tiraditos, ostras, vieiras e mais. Da cozinha fria de Horário Vaccihi saem ainda entradas como lâminas de salmão com gazpacho de pêssego (R$ 58). *Rua Visconde de Carandaí 5, Jardim Botânico.*

GUIMAS. Inclusão recente na seção de entradas do tradicional bistrô com alma de boteco, o tartare do mar reúne peixe picadinho e camarão com cebola roxa, maçã verde e creme azedo (R$ 63). *Rua José Roberto Macedo Soares 5, Gávea.*

LA CARIOCA. Além dos já conhecidos ceviches, a casa com unidades em Ipanema e Jardim Botânico e um quiosque no Leblon tem uma seleção de tiraditos — cortes finos em molho picante. Entre as opções, vieiras com molho de aji amarillo, beterraba em cubos e gengibre (R$ 65). *Rua Garcia D'Ávila 173, Ipanema.*

MEZA BAR. Para acompanhar os drinques do gastrobar, a chef Andressa Cabral prepara o crudo de pirarucu (R$ 39). O peixe é marinado em cupuaçu e leite de coco, com pimenta-de-cheiro, cebola roxa, gengibre e croutons de dendê. *Rua Capitão Salomão 69, Botafogo.*

OCYÁ. Craque nas receitas marítimas, o chef e pescador Gerônimo Athuel prepara crudo com o peixe mais fresco do dia. O pescado é servido com ponzu de água de tomate braseado (R$ 52). *Rua Aristides Espínola 88, Leblon.*

SATYRICON. Para quem puder esbanjar, um clássico que não sai de moda: impossível falar de crudos sem lembrar do marenostrum (R$ 320), misto de carpaccios fresquíssimos de atum, salmão, robalo, pargo e olho-de-boi, e tartares de salmão e atum, que chegam em um prato com gelo. O sofisticado restaurante de frutos do mar oferece ainda tartare de king crab (R$ 220). *Rua Barão da Torre 192, Ipanema.*

TASCA DA MERCEARIA. Versão mais descontraída da Mercearia da Praça, a tasca portuguesa oferece o inusitado crudo de bacalhau (R$ 44,90), preparado com o peixe fresco laminado, salsa de tomate com flor de sal e pimenta-do-reino, picles de cebola, peperonata e farofa de azeitona. *Rua São Salvador 72, Laranjeiras.*

TIARA. Para fugir do óbvio, o chef Rafa Gomes prepara, para abrir os trabalhos, um tartare de carne de sol (R$ 58). O prato é servido com homus à base de milho, minimilho tostado e fatias de sourdough. *Rio Design Leblon.*



Escama. Salmão com gazpacho de pêssego



Elena. Carpaccio de wagyu



























MÍDIAS PARCEIRAS





PARADISO RIO



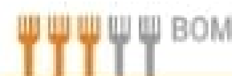
ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE

WWW.QUALISTAGE.COM.BR*

* EVITE FRAUDES. COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL

Eufrázio

luciana fróes





UM SABOROSO MERGULHO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/TAÍS BARROS







É a terceira casa da chef sergipana, baiana e carioca Monique Gabiatti (ela tem um pé pelo Brasil mesmo, é filha de piloto de aviação, circulou bem) e a primeira especializada em frutos do mar do bairro. Qual bairro? Botafogo, claro. A Polvo Marisqueria se instalou em uma casa antiga de esquina da Dezenove de Fevereiro, quase vizinha ao Polvo, o primeiro espaço (sem espaço) da cozinheira, que causa frisson com as paellas que prepara na calçada. Para o trânsito, mesmo. E ainda tem o Belisco, bar de petiscos ali na área. Com essa proximidade, a chef consegue estar presente (fundamental) e mandar bem nas três.

A Marisqueria, das três, foi a mais pensada por Monique, com meses de quebra quebra e elaboração do cardápio. O clima é mesmo de marisqueria, um formato de restaurante meio bissexto por aqui, mas muito comum em Portugal. A da chef segue o formato luso (ou nordestino, talvez), com azulejos claros cobrindo as paredes da casa de dois pisos, iluminação generosa — clara para se ver bem o que se come (coisa boa) —, geladeiras com os peixes maturando...

Os preços são bons, o cardápio é vasto e não há economia nas porções. O platô do mar é o mais caro (R$ 230), uma seleção dos mais frescos do dia. Mas abrimos bem com salpicão de caranguejo com tartelete de ovas e creme de abacate (R$ 62). Dividimos, como tudo que pedimos, pois as mesas são pequenas. Melhor ir aos poucos. Os taquinhos de polvo feitos na brasa chegaram envoltos na alga com arroz tostado e um barbecue japa gostoso (R$ 43). As lulinhas são de Arraial do Cabo, servidas com homus de feijão-vermelho, salsa criolla e óleo de tomate e chorizo (R$ 61), e os mexilhões são preparados à meuniére (R$ 61), no molho de creme de leite fresco, alho-poró, limão-siciliano e ervas — com fritas, como manda o figurino.

O peixe maturado foi feito na brasa e tem de acompanhamento um nhoque de limão e aïoli delicioso (R$ 79). Se você dividir como fizemos, ainda dá para encarar a cataplana à moda de Goa, e vale muito: peixes e mariscos no leite de coco, servidos com arroz basmati. Custa R$ 210, para duas pessoas, acho até que mais.

A chef, desde o começo da sua trajetória no Rio (ainda morou fora), tem uma prática louvável: prioriza insumos locais. Os pescados chegam praticamente todos de águas próximas: Arraial, Búzios, Cabo Frio. Até as vieiras, miudinhas, mas de sabor mais presentes do que as canadenses congeladas. Daquelas ondas para se copiar. O Polvo Marisqueria é a prova de que dá pé.



Polvo Marisqueria
Rua Dezenove de Fevereiro 194, Botafogo. Ter a qui, das 12h às 16h e das 18h às 23h. Sex, das 12h às 16h e das 18h à meia-noite. Sáb, das 12h às 17h e das 19h à meia-noite. Dom, das 12h às 17h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

Cabe mais
Mumuzinho, músico e ator, também atua na área dos comes e bebes. Depois do sucesso do bar no Shopping da Gávea (com fila na porta), esta semana ele abre uma filial na Barra, com cinco ambientes, incluindo espaço para shows. Serve comidinhas de boteco bem-feitas, carne assada, empadinhas... É no Shopping Aerotown, perto do Via Parque. Salve 1.

Tim-tim
Botafogo segue com todo gás. Esta semana o bairro ganha um reforço: o mestre da mixologia Lelo Forti (ex-Stuzzi e Mixxing) está abrindo o Blue Blazer. O espaço funcionará como escola de coquetelaria na parte da manhã — já tem vários cursos programados (não é bom?) — e à noite abrigará um *speakeasy*, barzinho que promete acontecer. Salve 2.

Visual
O Porto Maravilha ganhou recentemente seu primeiro bar instalado num rooftop. Fica no 22º andar do Hotel Intercity, com visual espetacular. Dali se tem 360 graus para a Zona Portuária, com direito a Ponte Rio-Niterói, Serra, Cristo Redentor, roda-gigante... Tem música boa, carta de drinques e cervejas e um cardápio bem cuidado. E aberto ao público, claro.

Eufrázio

INFANTIL

FANTASMAS E YOUTUBERS

TEATRO E MÚSICA

'Ainda sou circo'. O espetáculo com músicas e números circenses conta a história de uma trupe que foi abandonada por seu palhaço. *Teatro Glaucio Gill. Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana. Sáb e dom, às 16h. R$ 20 (meia). Até 30 de março.*

'Brincar e imaginar'. O show de bonecos dos irmãos Maria Clara e JP, fenômeno no Youtube, terá hits como "O chão é lava" e "Ser criança é". *Qualistage. Via Parque, Barra. Sáb, às 17h. A partir de R$ 50 (meia). Única apresentação.*

'Circo literário'. Dentro do Festival Circomania, o espetáculo conta a história de dois palhaços que saem das páginas do livro para o mundo real com a missão de encantar as crianças. Com música ao vivo, palhaçaria, malabares, acrobacias e mágicas. *Ecovilla, no Jardim Botânico. Sáb e dom, às 11h. R$ 35 (meia).*

'Do que são feitas as estrelas?'. A peça narra de forma lúdica a vida da astrônoma britânica Cecilia Payne-Gaposchkin (1900-1979), responsável por desvendar o material que compõe os astros. *Sesc Tijuca. R$ 10 (meia). Sáb e dom, às 16h. Estreia sábado. Até 13 de abril.*

'Gabriel só quer ser ele mesmo'. A partir da história de um menino de 8 anos que gosta de brincadeiras "de menina" e "de menino", o musical de Renata Mizrahi e Priscila Vidca questiona as diferenças na educação infantil. *Ecovilla Ri Happy, no Jardim Botânico. Sáb e dom, às 16h. R$ 35 (meia).*


DIVULGAÇÃO/FÁBIO SALLES

Aventura intergalática. 'Do que são feitas as estrelas' conta história de cientista

Reestreia sábado. Até 23 de março.

GRÁTIS **'Peixe vermelho'.** Atração da Mostra Firjan SESI de Artes Cênicas, a peça acompanha cientistas em busca da cura para um misterioso fenômeno de um peixe que sobe à cabeça das pessoas, deixando-as com comportamentos estranhos. *Futuros — Arte e Tecnologia, Flamengo. Dom, às 16h. Ingressos via Sympla.*

'Pluft, o fantasminha'. Nesta montagem do clássico de Maria Clara Machado, encenado pela primeira vez em 1955, quem interpreta o fantasma que tem medo de gente é a atriz Beatriz Linhales. Direção de Cacá Mourthé. *Teatro Tablado. Av. Lineu de Paula Machado 795, Lagoa. Sáb e dom, às 17h. R$ 40 (meia). Até 11 de maio.*

CARNAVAL

GRÁTIS **Geneal Baixo Bebê.** O quiosque na Praia do Leblon terá bailinho com o grupo Fabulosos. *Av. Delfim Moreira, Posto 12. Dom, das 9h às 12h.*



ROXY
DINNER SHOW
RIO DE JANEIRO

UMA LINDA VIAGEM MUSICAL
IMERSIVA PELO BRASIL

CAIXA
BRASIL


COMPRE SEU INGRESSO PELO QR CODE OU EM NOSSO SITE
www.roxydinnershow.com.br

Eufrázio

CINEMA

70 ANOS NO ESCURINHO DO CINEMA

Cinemateca do MAM reabre hoje com acessibilidade, equipamentos modernos, filmes inéditos e clássicos restaurados em sessões gratuitas

CAROLINA TORRES
carolina.santos@edglobo.com.br

Referência para gerações de cinéfilos — e cineastas — brasileiros, a **Cinemateca do MAM** reabre hoje, após oito meses fechada, com um olho no futuro e outro no passado. Prestes a completar 70 anos, em julho, o espaço no Museu de Arte Moderna, no Aterro, ganhou sofisticados equipamentos de imagem e som, mas sem deixar de lado os antigos projetores de filmes 35mm. A seleção de títulos, todos exibidos gratuitamente, também reflete essa ideia e vai desde inéditas — como a pré-estreia, hoje, de "Salomé" (2024), de André Antônio, que ganhou oito prêmios no último Festival de Brasília — a obras restauradas, como "A cor do seu destino" (1986), de Jorge Durán, e clássicos atemporais, entre eles "Um corpo que cai" (1958), de Alfred Hitchcock.

Morto em fevereiro, Cacá Diegues — um dos nomes que, assim como Walter Lima Jr e Leon Hirzman, passaram pela sala de exibição primeiro como espectadores, depois como diretores — será homenageado na abertura com a exibição do curta "Cinema Teatro Íris". As entradas para hoje estão esgotadas, mas é possível retirar ingressos para outras sessões no site do MAM.

Com a missão de preservar a experiência e a história do cinema, a Cinemateca trabalha, desde 1948, com o arquivo e a restauração de filmes. O acervo tem mais de sete mil títulos em 35mm e 16mm e cerca de 60 mil em base analógica e digital e em mídias óticas, além de uma coleção documental com cerca de três milhões de itens. Desde o início das exibições, em 1955, a Cinemateca se coloca como um local de debate e reflexão, tendo se tornado um importante espaço de resistência durante a ditadura militar.

— A primeira missão da Cinemateca é apresentar [os filmes], mas o espaço não pensa a sua programação dissociada desse aspecto formativo. Todo mês tem atividade, presencial ou on-line, que, de alguma maneira, vai debater, refletir, estimular, trazer referência — afirma o professor e pesquisador Hernani Heffner, há cinco anos gerente da Cinemateca, onde trabalha desde 1983.



DIVULGAÇÃO/CINEMATECA DO MAM/ROBERT LÉON CHAUVIÈRE



MARIZILDA CRUPPE/5-8-2004

Dois tempos. Acima: sala cheia em 1958, quando as sessões eram no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Ao lado: Hernani Heffner, no arquivo da Cinemateca, em 2004



ANA BRANCO/2004

Marca registrada. As icônicas cadeiras desenhadas pelo arquiteto Sérgio Bernardes seguem em cartaz

Eufrázio



Financiada por meio de dois editais públicos da Prefeitura do Rio via Lei Paulo Gustavo, a reforma, que custou R$ 790 mil, trouxe modernidades para o auditório, onde seguem mantidas as 180 icônicas cadeiras do arquiteto Sérgio Bernardes. Agora, a sala é equipada com uma tela híbrida capaz de oferecer visualização de alta qualidade tanto para a película quanto para os filmes recentes, um novo projetor 4K e um sistema de som voltado para o padrão Dolby Atmos. Com equipamentos de todas as eras do cinema, a sala pode ser considerada a mais completa da cidade, já que é capaz de exibir, do jeito que foram produzidos, filmes do século XIX ao XXI.

— A versatilidade da Cinemateca, nenhuma outra tem no Rio. Se a gente pegar um filme dos irmãos Lumière em 35mm, do jeito que ele foi feito em 1895, a gente projeta, assim como filmes em VHS, DVD, Laser Disk, Blu-ray, Beta, U-matic — enumera Heffner.

A reforma também incluiu a compra de um sistema de acessibilidade que permite que pessoas com deficiência assistam a filmes em sessões não adaptadas, a partir de aparelhos individuais que atendem às suas necessidades específicas.

DEMOCRATIZAÇÃO

Desde a pandemia, a Cinemateca organiza mostras on-line e programações educativas virtuais. Além disso, no ano passado a instituição firmou parceria com o Centro Cultural Banco do Brasil, que cedeu uma de suas salas para a curadoria do MAM. Bem-sucedidas, as iniciativas seguem em cartaz.

— Com o on-line, chegamos ao Amapá e também ao Rio Grande do Sul. É um instrumento de democracia em termos de acesso. E espero que, no futuro, a gente tenha mais salas constituindo o circuito da Cinemateca na cidade — torce Heffner.

A programação da reabertura reúne pré-estreias e filmes restaurados para aproveitar os novos equipamentos, além de sessões com debates e a mostra "Semana de incontornáveis".

— A Cinemateca quis dar visibilidade a filmes antigos, que, na verdade, para a gente, não são do passado, mas do presente eterno do cinema, e, ao mesmo tempo, exibir filmes que ainda não foram vistos no Rio — explica o curador do espaço, o professor e crítico de cinema do GLOBO Ruy Gardnier, acrescentando que a programação busca contemplar a maior diversidade de nacionalidades e épocas do cinema.

Para julho, quando a Cinemateca completa 70 anos, os organizadores preparam um evento especial, que inclui homenagem "às nossas origens", obras inéditas e a cessão do espaço para outras formas de arte. Entre elas, o espetáculo "Trópicos mecânicos (Mueda)", que homenageia o cineasta Ruy Guerra.

Diante do furor acerca de "Ainda estou aqui", de Walter Salles, que acaba de ganhar o primeiro Oscar brasileiro, a Cinemateca reafirma sua importância como lugar de preservação da memória do cinema.

— Arquivos são fundamentais para que as pessoas não vejam "Ainda estou aqui" no cinema só hoje, mas possam ver daqui a 50, 100, 200 anos — finaliza Heffner.

PROGRAME-SE

FOTOS DE DIVULGAÇÃO





Clássicos. Acima, "Um corpo que cai", de Hitchcock. Ao lado, "Assalto ao trem pagador", de Roberto Farias

Março

No mês de reabertura, a Cinemateca do MAM exibe inéditos, obras restauradas em 4K, além das mostras "Cineclube Futura" (21 a 23) e "Incontornáveis" (26 a 30), com clássicos como "Um corpo que cai" (1958), de Alfred Hitchcock (dia 29), e "Quando duas mulheres pecam" (1966), de Ingmar Bergman (dia 26). A seguir, destaques da primeira semana. **Sex:** às 18h30, "O assalto ao trem pagador" (1962), de Roberto Farias. **Sáb:** às 16h, "O desprezo", de Jean-Luc Godard. Às 18h10, "O pequeno exército louco" (1984), de Lúcia Murat. **Dom:** às 16h20, "Cuadecuc, vampiro" (1971), de Pere Portabella. **Dia 20:** "A cor do seu destino" (1986), de Jorge Durán, às 18h30. No **CCBB**, segue em cartaz a mostra "Outras paisagens: western à brasileira e à francesa", até o dia 31.

Abril e maio

Mês que vem, há uma homenagem ao pioneiro cineasta maliano Souleymane Cissé, morto em fevereiro, e uma retrospectiva da obra do austríaco Otto Preminger ("Anatomia de um crime", de 1959). Também rola a 14ª edição do International Uranium Film Festival. Na sala do CCBB, chegam as mostras "Tempos de globalização" e "O cinema vindo de Łódź", de filmes poloneses. Em maio, o espaço parceiro recebe a mostra "Fotografia, fotógrafos, fotofilmes".

Vem por aí

Para este ano, estão previstas uma retrospectiva da obra do holandês Paul Verhoeven ("Robocop"), a mostra "Repensar a história do cinema brasileiro", e três mostras como parte da "Temporada da França no Brasil".

Ingressos

Retirada através do site do museu a partir do início de cada mês, quando é divulgada a programação. Em caso de lotação, há fila de espera no local. No CCBB, os ingressos podem ser retirados no dia da sessão a partir das 9h, na bilheteria ou no site. Sempre de graça.

Eufrázio

'SEM CHÃO'

NO OLHO DO FURACÃO

ANDRÉ MIRANDA

O filme "Sem chão", vencedor do Oscar de documentário e de mais algumas dúzias de prêmios desde sua primeira exibição no Festival de Berlim de 2024, é um excelente retrato de como uma nova geração palestina enxerga e lida com Israel.

Seu protagonista e codiretor, Basel Adra, é um rapaz palestino que repercutiu além de sua bolha ao transmitir ao vivo nas redes sociais as ações de militares e colonos israelenses para despejar moradores das aldeias de Masafer Yatta, na Cisjordânia.



Ele era um deles e levantou a câmera entre 2019 e 2023, inclusive com registro de situações bastante dramáticas e violentas. Parou depois do ataque terrorista do Hamas de 7 de outubro, quando a tensão aumentou.

Assinam a direção, além de Adra, o palestino Hamdan Ballal e os israelenses Rachel Szor e Yuval Abraham. Este último aparece em muitos momentos conversando com Adra, em cenas que funcionam como interlúdios para a dupla refletir sobre o conflito e criticar a política de assentamentos.

Abraham ajuda a mostrar como Adra é carismático, argumenta bem e se expressa com convicção. O jovem palestino, hoje com 28 anos, tem todos os atributos para ser um influenciador de sucesso em qualquer canto do mundo. Mas vive no centro de um conflito infindável e usa as novas mídias para revelar seu lado. O lema é "não ficarmos passivos e documentarmos tudo o que acontece".

É parecido com o que vimos em 2011 com o documentário "Cinco câmeras quebradas", também indicado ao Oscar e também sobre a Cisjordânia. Em ambos, o risco por que passaram os cineastas é notável. "Sem chão" consegue ser ainda mais interessante por trazer o aspecto das redes sociais para o debate.

DIVULGAÇÃO



Vencedor do Oscar. Doc mostra ações de Israel para desalojar palestinos

'PEQUENAS COISAS COMO ESTAS'

DA OMISSÃO AO POSICIONAMENTO

DANIEL SCHENKER

Bill Furlong (Cillian Murphy) é um protagonista pouco visível. Em algumas cenas, ele apenas observa a movimentação das pessoas na rua e testemunha, de maneira oculta, o que acontece num convento onde mulheres vivem aprisionadas. Pai de cinco filhas e ocupado em garantir o sustento da família, Bill recebe constantes conselhos para manter postura omissa. À medida que a projeção avança, porém, sente necessidade de romper o pacto de silêncio em relação aos abusos. Sai da sombra, mas sem alterar seu perfil discreto.

A jornada intimista de Bill, dominado por uma crise de consciência, é o foco de "Pequenas coisas como estas", filme bastante fiel ao livro de Claire Keegan. O diretor Tim Mielants não prioriza a exposição do sofrimento das moças nas instituições conhecidas como Lavanderias de Madalena. Essa importante denúncia de realidade cruel também foi feita no longa "Em nome de Deus" (2002), de Peter Mullan.



Mas as mulheres — entre elas, a esposa, Eileen (Eileen Walsh) e a madre superiora (Emily Watson) — imperam no cotidiano de Bill, tanto nas evocações do passado quanto na desestabilização do presente. A abordagem psicológica se aproxima, em certos momentos, do óbvio, a exemplo do significado, para Bill, de salvar jovem com o mesmo nome de sua mãe. Em todo caso, essa história ambientada na Irlanda seduz pela atmosfera e qualidade do elenco (em especial, Murphy).

ENDA BOWE/LIONSGATE



Realidade incômoda. Com Sarah Raymond, Cillian Murphy lidera ótimo elenco em filme baseado em livro sobre denúncia religiosa

CINEMA

'VITÓRIA'

JANELA INDISCRETA

SUSANA SCHILD

Só pode ser conspiração astral ou, sabe-se lá, de que outra natureza. Depois da aclamação pela meteórica e magnética aparição em "Ainda estou aqui", eis que a diva Fernanda Montenegro praticamente não sai de cena em "Vitória". Que o público aflito por "quero mais" se prepare para deixar cair o queixo. Não, nada de pose com o fardão da Academia Brasileira de Letras ou figurinos elegantes como na leitura teatral de Simone de Beauvoir. Longe disso. Desta vez, Fernanda brilha como Nina, personagem idosa, humilde, frágil, olhar embaçado, que retira forças, sabe-se lá de onde, para filmar a movimentação de integrantes do tráfico de drogas em conluio policial na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, através da janela. Sua arma: uma moderna filmadora em VHS nos idos de 2005.



Sob direção do genro Andrucha Waddington (que repete a parceira de "Casa de Areia", 2005), o filme se inspira em fatos relatados no jornal Extra pelo repórter Fábio Gusmão, autor do livro "Vitória Joana da Paz". Na tela, o jornalista é vivido por Alan Rocha (excelente), cúmplice e moderador do temperamento implacável da senhorinha. Projeto inacabado de Breno Silveira, a quem o filme é dedicado, "Vitória" exibe produção apurada, concentrada basicamente em ambiente descolorido e no mundo violento revelado através das persianas, postura que aproxima a atriz de "O outro lado da rua", de Marcos Bernstein (2003). Alguns vizinhos, sob a pele de Linn da Quebrada e do menino Thawan Lucas, e policiais (como Laila Garin) ilustram a saga de Joana Zeferino da Paz, falecida em 2023, aos 97 anos. Causa mortis provável: obsessão pela justiça.



DIVULGAÇÃO/SUZANNA TIERIE

Baseado em fatos. Fernanda Montenegro, em cena com Alan Rocha, brilha no filme

'CÓDIGO PRETO'

O ESPIÃO QUE ME AMAVA

MARIO ABBADE

Para tristeza dos cinéfilos, em 2013 o talentoso diretor Steven Soderbergh anunciou que seu último filme seria "Terapia de risco". Mas, de lá para cá, além de não ter se aposentado, ele dirigiu 11 longas, além de séries de TV. Depois de ele ter lançado em janeiro deste ano o arrepiante terror "Presença", chega ao circuito o thriller de espionagem "Código preto", mais um ótimo projeto do cineasta, que conta com a sua habitual assinatura técnica e dramatúrgica impecável, em que a dupla Michael Fassbender e Cate Blanchett lidera um elenco em estado de graça.



A história envolve o casal de agentes George Woodhouse (Fassbender) e Kathryn St. Jean (Blanchett). Quando ela é acusada de ter traído sua nação, ele precisa escolher entre ser fiel ao casamento ou ao seu país. Apesar de simples, a trama tem reviravoltas interessantes, e o roteiro bem estruturado de David Koepp ("Presença") adota a maneira Soderbergh de entregar narrativas complexas com diversas perspectivas que acabam se revelando concisas ao final.

"Black bag" (no original) não segue o típico filme de agentes secretos estilo James Bond. A pegada aqui está mais para a obra do escritor John le Carré ("O jardineiro fiel", "O espião que sabia demais"). Saem perseguições repletas de adrenalina e cenas de ação para dar lugar a uma abordagem mais cerebral. Mas a versatilidade de recursos de Soderbergh, como close-ups e cortes bruscos e tracking shots (câmera acompanhando pessoas em movimento), insere com propriedade suspense e tensão. Ainda bem que ele não aposentou.



DIVULGAÇÃO

Thriller com assinatura. Cate Blanchett e Michael Fassbender no novo filme de Steven Soderbergh

Eufrázio

Eufrázio

DIVULGAÇÃO/PARAMOUNT PICTURES



'Better man'. Robbie Williams é um macaco

DIVULGAÇÃO/FILMES DO ESTAÇÃO



'Loucos por cinema'. Filme autobiográfico francês

DIVULGAÇÃO/SESSÃO VITRINE PETROBRAS



'O melhor amigo'. Comédia romântica gay

OUTRAS ESTREIAS

'Amizade'. O cineasta e artista plástico Cao Guimarães reuniu três décadas de registros de encontros com amigos artistas neste documentário, uma celebração à passagem do tempo.

'Better man: a história de Robbie Williams'. Representado por um macaco, o cantor britânico ganha uma cinebiografia que foi indicada ao Oscar de melhores efeitos visuais. Direção de Michael Gracey.

'Deu preguiça'. A animação australiana acompanha uma família de preguiças que, após terem a casa destruída por uma tempestade, vão tentar a vida na cidade, comandando um food truck. Dublagem de Heloisa e Tontom Périssé.

'Loucos por cinema'. O cineasta francês Arnaud Desplechin, de "A sentinela" (1992), se ancora na autoficção para contar a história do jovem Paul Dédalus (seu alter ego) e a formação do seu amor pelo cinema.

'Máquina do tempo'. Nesta ficção científica ambientada na Inglaterra dos anos 1940, duas irmãs órfãs podem mudar os rumos do país ao criar um aparato capaz de captar sinais de rádio e TV do futuro. Direção de Andrew Legge.

'O melhor amigo'. Em Canoa Quebrada, no Ceará, Lucas (Vinicius Teixeira) reencontra Felipe (Gabriel Fuentes), antigo amor de faculdade com quem tem questões mal resolvidas. Com números musicais, o longa de Allan Deberton (do premiado "Pacarrete") tem participação de Claudia Ohana e Gretchen.

'A menina dos meus olhos'. Remake do filme taiwanês homônimo de 2011, o longa sul-coreano acompanha um grupo de amigos numa escola, todos apaixonados pela mesma menina. Jinwoo, o único que alega não cultivar esse sentimento, acaba se aproximando dela.

EXTRA

GRÁTIS **'Visões periféricas'.** Começa hoje, com a estreia de "Brasiliana: o musical negro que apresentou o Brasil ao mundo", de Joel Zito Araújo (18h30), a mostra voltada para produções de periferias brasileiras. Na programação, mais de 50 títulos. *Abertura: Estação Net Rio. Demais exibições: Estação Net Botafogo. Até domingo.*

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'Um completo desconhecido'. "Música e referências que os fãs vão adorar, além de temas universais que dão a dimensão do que Dylan representou para o início dos anos 60". **(A.M.)**

'Conclave'. "Une a velocidade de thrillers políticos a instigantes reflexões teológicas". **(A.M.)**

'Emilia Pérez'. "Insere o realismo da história no gênero musical. Parece esquisito, mas funciona". **(A.M.)**

'Sem chão'. "Excelente retrato de como uma nova geração palestina enxerga e lida com Israel." **(A.M.)**

'A semente do fruto sagrado'. "Mostra como as restrições do regime teocrático do Irã se traduzem no cotidiano". **(M.J.)**

'Vitória'. "Que o público se prepare para deixar cair o queixo. Fernanda Montenegro brilha" **(S.S.)**



'Ainda estou aqui'. "Walter Salles mostra a dolorosa jornada de Eunice Paiva de maneira sóbria". **(D.S.)**

'Anora'. "Sean Baker mostra relações conturbadas num filme repleto de vitalidade e contagiantes atuações". **(D.S.)**

'O brutalista'. "O diretor não quer romantizar a história do sonho americano. Quer olhar para o avesso, as fissuras". **(G.L.)**

'Código preto'. "Mais um ótimo projeto de Soderbergh, com elenco em estado de graça, reviravoltas, suspense e tensão". **(M.A.)**

'Flow'. "Repleta de aventura e ternura, a animação deixa de lado os diálogos". **(M.A.)**

'Meu verão com Glória'. "Um filme de aquecer o coração". **(S.S.)**

'Nosferatu'. "Robert Eggers consegue dar frescor ao tema, com arroubo visual e dramaturgia afinada". **(M.A.)**

'Pequenas coisas como estas'. "Seduz pela atmosfera e qualidade do elenco". **(D.S.)**

'Trilha sonora para um golpe de estado'. "Com um a edição que alterna imagens incríveis, é um deleite para quem quiser mergulhar na História". **(A.M.)**

'Sing sing'. "O tema (arte como arma de transformação) recebe um tratamento original, sem ser piegas." **(M.A.)**

'A verdadeira dor'. "Jesse Eisenberg entrega uma narrativa instigante, com humor ácido". **(M.A.)**



'Mickey 17'. "Bong Joon-ho se vale da ficção científica para falar sobre uma questão central para a humanidade: o medo da morte". **(D.S.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier **S. R.** Sérgio Rizzo **S.S.** Susana Schild

CINEMA

CONEXÃO IRLANDA

St. Patrick's Day é celebrado em bares cariocas com chope verde e muita festa



DIVULGAÇÃO/JULYA OLIVEIRA

Brinde da sorte. Casas como Rio Tap Beer House terão brincadeiras, cerveja e decoração temáticas

JÚLIA PINNA
julia.pinna@oglobo.com.br

A tradição de festejar o Dia de St. Patrick — ou São Patrício, padroeiro da Irlanda — que cai na próxima segunda-feira, dia 17, foi importada pelos bares cariocas e ganhou adeptos que, ano após ano, colorem de verde — cor nacional do país europeu — a agenda cultural.

Item indispensável na data, o chope verde terá lugar garantido nas torneiras do **Brewteco**, que também comemora aniversário. A celebração dupla acontece domingo, em todas as unidades, com a bebida a partir de R$ 10 (300 ml) — quem estiver vestido de verde ganha um chope esverdeado. Por lá a festa será à moda brasileira, com roda de samba na Gávea, Parque das Rosas (Barra) e Tijuca, a partir das 18h30.

Também no domingo, o hostel **Jo&Joe** *(Largo do Boticário 32, Cosme Velho)* celebra o santo irlandês ao som de rock da banda cover do U2 (representante do país) Go Home Tributo (às 21h; R$ 20, lote promocional), regado a comidas típicas, chope verde, shots de graça e brindes.

Antes, na **Fonte,** antiga Casa da Matriz *(Rua Henrique de Novais 107, Botafogo)*, a festa no sábado (22h, R$ 25) vai transitar por ritmos como folk, rock e indie, em duas pistas de dança. Para reforçar a brincadeira, karaokê, shots da sorte e prêmios para quem encontrar moedinhas de chocolates e trevos espalhados pela boate.

A **Rio Tap Beer House** *(Travessa dos Tamoios 32, Flamengo)* já começou a maratona festiva na última terça e, até o dia 23, oferece o chope pilsen verde (R$ 10, half pint, a R$ 30, o growler), além de um prato especial, o irish chicken (R$ 49), coxas de frango marinadas e caramelizadas em molho de uísque irlandês, mais batatas fritas. O bar terá ainda sorteios, gincanas e show da banda Dry Rock (dom, às 16h).

No mesmo tom, o cardápio da casa de carnes **Low Fire** *(Rua da Alfândega 7, Centro)* também ganha reforço na segunda: nesse dia, o combo especial (R$ 54,90) inclui hambúrguer verde, feito com pão de pimenta-verde, e soda artesanal de maçã verde. Até a sobremesa entra na paleta de cor, com um brownie verde com chocolate branco e sorvete de creme.



PAULO MOREIRA/2-2-1972

Tributos. Três shows homenageiam o repertório da Pimentinha, que faria 80 anos

NO TOM DE ELIS

Uma das maiores vozes da música brasileira, **Elis Regina** (1945-1982) completaria 80 anos na segunda-feira, 17 de março. Antecipando as comemorações, amanhã, três shows celebram o legado da Pimentinha. A atriz e cantora **Laila Garin**, que já viveu Elis num musical, se apresenta com repertório da intérprete, de "Fascinação" a "Como nossos pais" *(Teatro Firjan Sesi Jacarepaguá. Sex, às 20h. R$ 40, balcão. 14 anos.)*. No **Blue Note**, em **Copacabana**, **Liz Rosa** reinterpreta clássicos da carreira da artista gaúcha, como "O bêbado e a equilibrista", com novos arranjos *(Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos)*. No show "Saudade do Brasil", **Fernanda Santanna** presta tributo à cantora com um repertório que passa por músicas de Milton Nascimento e João Bosco, entre outros, que foram sucesso em sua voz *(Centro de Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sex, às 19h. R$ 60. Livre)*.

Eufrázio

QUE COMECEM OS CONCERTOS

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Dizem que o ano só começa mesmo depois do carnaval. Para as orquestras cariocas, a máxima é verdadeira. A primeira a dar início à temporada 2025 foi a **Orquestra Sinfônica Brasileira**, que levou ontem, ao Teatro Carlos Gomes, o concerto "Mulheres na música" e dá sequência ao programa, terça e quarta, com uma apresentação da Série Mundo, no Teatro Multiplan, na Barra. Sob regência de José Soares, o conjunto apresenta obras de compositores norte-americanos, como Leonard Bernstein e Florence Price.

Agora é a vez de **a Sinfônica do Theatro Municipal** abrir, hoje, os trabalhos no histórico palco do Municipal, onde a **Petrobras Sinfônica** sobe no domingo. Hoje e amanhã, a OSTM apresenta "Uma noite vienense", homenagem aos 200 anos de nascimento do austríaco Johann Strauss II, "o Rei da valsa", sob a regência do

EDILSON DANTAS/AGÊNCIA O GLOBO/30.1.2012



Petrobras Sinfônica. Maestro Isaac Karabtchevsky celebra os 50 anos da orquestra

E MAIS...

GRÁTIS **Angela Ro Ro.** Em "Cheia de amor para dar", a artista reúne sucessos da carreira, como "Tola foi você". *Espaço Cultural BNDES, Centro. Qui, às 19h. Reserva esgotada. Mais ingressos disponíveis às 18h, na bilheteria. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Biquini Cavadão.** A banda celebra 40 anos de carreira com turnê comemorativa. *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. Esgotado. 18 anos.*

Boca Livre. Esta semana, na série "Terças no Ipanema", o grupo recebe Mário Adnet e Guinga. *Teatro Ipanema Rubens Corrêa. Ter, às 20h. Esgotado. Livre.*

Caetano & Bethânia. Os irmãos voltam ao Rio com a turnê em dupla para data extra, já esgotada. *Farmasi Arena, Barra. Sáb, às 21h. 16 anos.*

CLUBE O GLOBO **Carlos Malta e Pife Muderno.** O grupo celebra 30 anos com show de lançamento do álbum "Edu Pife", homenagem a Edu Lobo. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qua, às 19h30. R$ 85, com 1kg de alimento. 18 anos.*

DIVULGAÇÃO/RENATA PIRES



Josyara & Martins. Artistas unem forças em "Deu match", no Teatro Nelson Rodrigues

CLUBE O GLOBO **'Carolina Real canta Jorge Aragão'.** Autor de sucessos como "Lucidez" e "Coisa de pele", o "poeta do samba" é homenageado pela cantora. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Ter, às 19h30. R$ 100. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Danni Carlos.** Em "Muito romântica", a intérprete faz uma ode ao amor. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

'Fundição Jazz'. Cantor e trompetista do Afrojazz, Eduardo Santana comanda o show de encerramento do projeto, no Espaço Verde da Fundição Progresso. Abertura: Luciane Dom. *Lapa. Sex, a partir das 20h. R$ 20 (1º lote, com 1kg de alimento).*

GRÁTIS **Iroko Trio.** Em "Andarilhos Américas", os instrumentistas misturam erudito e popular com músicas que vão do México à Argentina. *Espaço BNDES, Centro. Sex, às 19h. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Isabella Taviani.** A artista comemora 20 anos de carreira com a turnê "Voz e violão", que mescla hits e novidades. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h e às 22h30. De R$ 70 a R$ 180. 18 anos.*

Josyara & Martins. A baiana e o pernambucano sjuntam forças em show inédito, "Deu match". No palco, cada um com seu violão em clima intimista. *Teatro Nelson Rodrigues, Caixa Cultural, Centro. Sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. De R$ 30 (balcão) a R$ 40 (plateia). Livre.*

CLUBE O GLOBO **Julia Vargas.** A cantora comanda o baile "Affair de verão", com temas de Rita Lee, Caetano Veloso, Chico César e músicas que celebram o verão da

maestro titular Felipe Prazeres. Domingo, é a vez da Opes — que, sob a batuta do maestro e diretor artístico Isaac Karabtchevsky, começa as comemorações dos seus 50 anos e celebra o violoncelista brasileiro Antonio Meneses (1957-2024). No programa, algumas das obras favoritas do homenageado: de Villa-Lobos a Tchaikovsky e Dvorák.

— Ter, em poucos dias, dois concertos tão marcantes no Municipal mostra a força e a riqueza da nossa música de concerto — afirma Prazeres, que destaca o momento "de grande vitalidade artística" vivido pela OSTM. — São noites que reafirmam o poder da música de emocionar e conectar públicos distintos.

Com a Opes, no domingo, estarão os solistas Hugo Pilger, Miguel Braga e Rafael Cesario.

— Espero que eles possam, através dos sons que emanam dos seus violoncelos, fazer seus brados para Antonio, que os estará escutando lá em cima — afirma Karabtchevsky, que recentemente completou 90 anos. — É como se estivéssemos dizendo: nós não esquecemos de você.



OSTM: Theatro Municipal. Qui e sex, às 19h. De R$ 15 a R$ 60. Livre.
Opes: Theatro Municipal. Dom, às 16h. De R$ 20 a R$ 100. 10 anos.
OSB: Teatro Multiplan, Village Mall, Barra. Ter qua, às 20h. De R$ 80 a R$ 240. Livre.



DIVULGAÇÃO/SOUL RIO FILMES

CARNAVAL QUE VALE OURO

Com show de Diogo Nogueira, a 53ª edição do prêmio **Estandarte de Ouro** acontece esta quarta-feira, no Vivo Rio. Realizada pelos jornais O GLOBO e EXTRA, a tradicional premiação celebra os destaques do carnaval carioca em 15 categorias. A Imperatriz Leopoldinense, que desfilou com o enredo "Ómi Tútu ao Olúfon – Água fresca para o senhor de Ifón", vai receber o Estandarte de Ouro de melhor escola. Neguinho da Beija-Flor, que se despediu da Sapucaí neste carnaval, leva o troféu de personalidade do ano. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Qua, a partir das 19h30. R$82,50 (3º lote, pista, com 1kg de alimento). 18 anos.*

HERMES DE PAULA/29-11-2023



De graça. Belo e Ferrugem, na praia

Bahia. Participação de Davi Moraes. *Blue Note, Copacabana. Dom, às 19h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Juliane Gamboa.** Em "Jazzwoman", seu álbum de estreia, a cantora mistura jazz, blues e ritmos brasileiros. *Blue Note, Copacabana. Ter, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Katia Jorgensen. A cantora e atriz apresenta o show "Canções para odiar – Uma ópera rock", recheado de humor. *Centro de Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Qui, às 19h. R$ 50. 12 anos.*

CLUBE O GLOBO **Leila Maria e Novo Trio.** Para o show inédito "As musas e suas canções", a cantora reúne músicas (de Dorival Caymmi a Rita Lee) feitas sobre e para as mulheres. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

'Pagode da Mart'nália'. Depois de duas noites esgotadas em janeiro, a artista reapresenta o show do álbum homônimo, com repertório que vai de Raça Negra a Só Pra Contrariar. *Circo Voador, Lapa. Sex, a partir das 20h. R$ 90 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

Rubens Kurin. No show "Não penses ter a vida inteira", o cantor homenageia Angela Ro Ro. *Teatro Firjan Sesi Centro. Qua, às 19h. R$ 40. Livre.*

Samuca e a Selva. O grupo dá start nas celebrações dos dez anos de carreira com show do EP "Summer love: o verão dos amantes". *Kingston Club, Lagoa. Sáb, a partir das 16h. Grátis até as 22h. Depois, R$ 50. 18 anos.*

DIVULGAÇÃO



Fundição Jazz. Eduardo Santana

GRÁTIS **'Show do consumidor'.** MV Bill (17h30), Belo (19h30) e Ferrugem (21h45) se alternam entre DJs. *Praia do Flamengo, Palco Espaço Favela. Sáb, das 16h à meia-noite. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Tacy.** No show "Todas as mulheres do mundo", a cantora passeia por canções que foram sucesso nas vozes de grandes cantoras brasileiras, de Gal Costa a Pitty. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Trio Esperança.** Evinha, Mário e Marizinha, os irmãos Corrêa, se reúnem no palco do Teatro Rival Petrobras. *Cinelândia. Sáb, às 19h30. De R$ 70 a R$ 90, com 1kg de alimento. 18 anos.*

'West Coast Jazz'. Roberto Rutigliano, Alex Rocha, Zezo Olímpio e Ricardo Silveira prestam tributos a grandes nomes da cena instrumental americana, como Dave Brubeck e Paul Desmond. *Audio Rebel, Botafogo. Qui, às 20h. R$ 50. 18 anos.*

Eufrázio

SEM PERDER A MAJESTADE

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Acompanhada por uma capa azul royal acetinada, um longo vestido branco, um par de botas da mesma cor e uma coroa, Susana Vieira sobe hoje ao palco do Teatro Casa Grande, no Leblon, para a estreia do monólogo **"Lady"**. Aos 82 anos, a artista encena o texto inédito de Vana Medeiros, sob direção de Leona Cavalli. Escrita especialmente para a atriz, a dramaturgia mistura trechos da biografia de Susana com a história de Lady Macbeth, uma das principais figuras da tragédia "Macbeth", de Shakespeare.

Na trama, a protagonista também é uma atriz. Prestes a interpretar a clássica personagem do bardo inglês, ela passa a própria vida a limpo. A partir daí, temas como amor, família, sexo, envelhecimento, etarismo e morte entram em cena.

Susana conta que desde "pequenininha" sonhava em montar "Macbeth", mas que, além de hoje os


DIVULGAÇÃO/IVANA MORAIS

Monólogo. Em 'Lady', Susana Vieira mistura sua vida com a de personagem de Shakespeare

E MAIS...

'Aqueles que deixam Omelas'. Em tom de fábula, o monólogo traz João Pedro Zappa como um viajante que conta à plateia os paradoxos de Omelas, lugar aparentemente belo e feliz que esconde um segredo nefasto. Direção de João Maia P. *Teatro Poeirinha, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 60. 14 anos. Até 26 de março.*

'Atazanado'. No show de humor, Rodrigo Sant'Anna reflete sobre o cotidiano de uma geração. Direção de João Fonseca. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 120. 16 anos. Até 30 de março. Reestreia sábado.*

'Copacabana (tu) não me engana, uma revuette carioca'. Sob direção de Christina Streva, a peça inaugura o Cabaret do Glaucio com uma viagem musical pela história do bairro, passando por momentos marcantes como a inauguração do Copacabana Palace e o auge da bossa nova. *Teatro Glaucio Gill, Copacabana. Sex e sáb, às 22h. R$ 5. 18 anos. Até 29 de março.*

'Corte fatal'. A comédia policial interativa dirigida por Pedro Neschling faz uma espécie de jogo de detetive em que o público ajuda a decifrar um crime. No elenco, Paulo Mathias Jr., Carmo Dalla Vecchia, Cristiana Oliveira, Fernando Caruso, Douglas Silva e Hylka Maria. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 14 anos. Até 1º de junho.*

'Édipo REC'. A montagem do grupo recifense Magiluth inspirada no clássico de Sófocles reflete sobre o mundo contemporâneo, dominado pelo excesso de imagens. A direção é de Luiz Fernando Marques. *Teatro Firjan Sesi Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 40. 18 aos. Até 13 de abril. Estreia hoje.*

'Humor ContraAtaca — Vol.2'. Atração da semana do festival, Rodrigo Marques apresenta o show "O entusiasta". Antes, esquetes de Hélio De La Peña. *QualiStage. Via Parque, Barra. 18 anos. Sex, às 21h. De R$ 120 a R$ 180. 18 anos.*

'Jacinta — Você só morre quando dizem seu nome pela última vez'. Baseada no caso real de Jacinta Maria de Santana, a peça da Cia. do Pássaro conta a história da mulher negra que, após sua morte, teve o corpo embalsamado e exposto como artigo científico, além de ser usado em trotes estudantis por quase 30 anos na Faculdade de Direito da UFRJ. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 19h. R$ 30. 18 anos. Até 6 de abril. Estreia hoje.*


DIVULGAÇÃO/BEA SIMÕES

Cabaré. Espetáculo no Glaucio Gill faz uma viagem musical pela história de Copacabana

'Lady Tempestade'. Dirigida por Yara de Novaes, Andréa Beltrão leva ao palco os diários da advogada Mércia de Albuquerque (1934-2003), que defendeu presos políticos durante a ditadura. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 12 anos. Até 27 de abril.*

'Mão na barra, pé no terreiro: a vida e a dança de Mercedes Baptista'. O musical, encenado por Ivanna Cruz, resgata ritmos ancestrais africanos, como o jongo e a mana chica, por meio da história da bailarina e coreógrafa Mercedes Baptista. *Teatro Municipal Domingos Oliveira, Planetário do Rio, Gávea. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. Livre. Até 23 de março. Reestreia hoje.*

'Meu remédio'. Dirigido por João Fonseca, Mouhamed Harfouch, filho de imigrantes, reflete sobre a própria

teatros pedirem espetáculos de comédia, é muito caro reunir um elenco para montar uma peça de Shakespeare. Pouco depois de lançar, no ano passado, a autobiografia "Susana Vieira: senhora do meu destino", ela teve um insight.

—Achei que era uma boa ideia a Vana escolher alguns trechos do livro para intercalarmos com o texto de "Macbeth". Todas as frases que eu digo têm alguma relação com as de Lady Macbeth. É como se nós duas fôssemos a mesma mulher. Não com a mesma personalidade, mas com a mesma força, tragédia e loucura da cabeça de um ator —explica.

Depois da curta temporada carioca, Susana leva a montagem para Florianópolis e São Paulo, e se prepara para um período de apresentações internacionais no segundo semestre, quando viaja a Lisboa.

— Estou louca para voltar a Portugal. O respeito e a reverência que eles têm pelos atores brasileiros é enorme. Espero fazer o mesmo sucesso que fiz com "Shirley Valentine" — torce a atriz, que também vai aproveitar a temporada lusa para matar saudades.

—Por lá, tenho vários amigos e também uma pessoa que gostei muito. Até dei uma namorada. E vou reencontrá-la. Não sei se vai acontecer alguma coisa. Mas, talvez, continue meu amigo.



CLUBE O GLOBO **Onde:** Teatro Casa Grande, Leblon. **Quando:** Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. Até 28 de março. Estreia hoje. **Quanto:** De R$ 120 a R$ 180. **Classificação:** 10 anos.

DIVULGAÇÃO/FARNAUER

DUAS VEZES CLARICE

Um dos maiores nomes da literatura brasileira, Clarice Lispector (que na verdade era ucraniana) segue arrastando uma legião de seguidores, mais de 45 anos após sua morte — inclusive nos palcos. Esta semana, entram em cartaz duas peças que celebram a vida e a obra da autora. Em **'Silêncios claros'**, que estreia sábado na Cidade das Artes, na Barra, Ester Jablonski dá vida a quatro mulheres de quatro contos da escritora: "O grande passeio", "Uma tarde plena", "A fuga" e "Uma galinha". A direção é de Fernando Philbert *(Sáb, às 19h. Dom, às 17h. R$ 60. 12 anos. Até 30 de março)*. E após dez anos, Beth Goulart (foto) volta aos palcos amanhã com **'Simplesmente eu, Clarice Lispector'**. Com atuação, direção e adaptação da atriz, e supervisão de direção de Amir Haddad, o premiado monólogo, que já foi visto por mais de 1,2 milhão de pessoas, volta ao Rio em curta temporada e marca os 50 anos de carreira de Beth *(Teatro Prio, Jockey Club Brasileiro. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 12 anos. Até 30 de março)*.

identidade e a mistura das culturas síria e portuguesa que carrega. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 10 anos. Até 27 de abril. Reestreia sábado.*

'Músicas que fiz em seu nome'. Laila Garin estrela a comédia musical sobre uma mulher que, prestes a se casar, faz um procedimento dito revolucionário que promete apagar lembranças dolorosas. Direção de Gustavo Barchilon. *Teatro Copacabana Palace. Ter e qua, às 19h30. De R$ 50 (balcão) a R$ 160 (plateia VIP). Livre. Até 21 de março.*

'Ninguém dirá que é tarde demais'. Arlete Salles retorna aos palcos na comédia dirigida por Amir Haddad. Escrita por seu neto Pedro Medina, a peça mostra dois vizinhos tentando lidar de forma bem-humorada com os impasses da pandemia. *Teatro Claro Mais Rio, Copacabana. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h30. De R$ 39,60 a R$ 150. 12 anos. Até 30 de março.*

'Panorâmica Jô Bilac'. Cesar Augusto e Marcelo Olinto dirigem o espetáculo que reúne sucessos do dramaturgo carioca, desenvolvido pelos Residentes da Sede. A peça abre o projeto Sede Viva, que promove espetáculos, leituras e festas até o fim do ano. *Sede da Cia dos Atores, Escadaria Selarón, Lapa. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. Únicas apresentações.*

DIVULGAÇÃO/VIRA BARILLO



Movimentos negros. 'Vinte!' no CCBB

CLUBE O GLOBO **'Portátil'.** A partir de entrevistas com pessoas da plateia, Gregório Duvivier, João Vicente de Castro, Gustavo Miranda e Luciana Paes constroem o espetáculo de humor com improvisos, que comemora dez anos em cartaz. Direção de Bárbara Duvivier. *Teatro Riachuelo Rio, Centro. Sex e sáb, às 20h. R$ 40 (balcão simples) a R$ 120 (plateia VIP). 12 anos. Únicas apresentações.*

'Temperos de Frida'. Com texto e atuação de Rosana Reátegui, a peça reúne a celebração do Dia dos Mortos no México e a vida de Frida Kahlo. *Casa de Cultura Laura Alvim, Ipanema. Qua e qui, às 19h30. R$ 40. 16 anos. Até 27 de março.*

'Toda donzela tem um pai que é fera'. Débora Lamm dirige a montagem do clássico de Glaucio Gill. Ao tentar defender a honra da filha que foi morar com o namorado, um coronel acaba planejando casá-la com um mulherengo. No elenco, Bruce Gomlevsky, Carolina Pismel, Danilo Maia, Leticia Isnard e Lucas Sampaio. **Teatro Armando Gonzaga**, *Marechal Hermes. Sáb, às 18h e às 20h. Dom, às 18h. R$ 5. 14 anos. Únicas apresentações.* **Teatro Glaucio Gill**, *Copacabana. Qua, às 20h. R$ 5. 14 anos. Única apresentação.*

CLUBE O GLOBO **'O veneno do teatro'.** Na peça dirigida por Eduardo Figueiredo, Osmar Prado vive um marquês que convida um ator (Maurício Machado) a interpretar uma peça inspirada na morte de Sócrates. A relação dos dois vira um jogo psicológico, e o aristocrata se revela um psicopata. Direção de Eduardo Figueiredo. *Teatro Municipal Carlos Gomes, Centro. Sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 80. 14 anos. Até 6 de abril. Reestreia amanhã.*

'Vinte!'. Sob direção de Mauricio Lima, a peça faz uma espécie de reivindicação ficcional da memória dos movimentos artísticos negros dos anos 1920, no Brasil, a partir de uma crítica da peça "Tudo Preto", da Cia Negra de Revistas, de 1926. *CCBB (Teatro III), Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 12 anos. Até 6 de abril. Estreia hoje.*

DANÇA

'As cores da América Latina'. Em celebração a tradições latinas, Fábio Moura e Talita Menezes dirigem a história do último Fofão, personagem do carnaval maranhense. *Sesc Copacabana (Mezanino). Qui a dom, às 20h30. R$ 30. Livre. Até 23 de março. Estreia hoje.*

EXPOSIÇÕES

Eufrázio


DIVULGAÇÃO

IOLE DE FREITAS E MAIS NOVIDADES NO PAÇO

GRÁTIS Com mais de 50 anos de carreira, a mineira Iole de Freitas apresenta no Paço Imperial a mostra "Fazer o ar", uma seleção de 16 trabalhos inéditos, que exploram o volume e o ar. Sob curadoria do poeta Eucanaã Ferraz, destaque para os exemplares de grandes dimensões chamados "Mantos", feitos com papel glassine, com quase 4 metros, além das esculturas da série inédita "Algas", em aço inox, e a obra "Escada", feita há dois anos, que ganhará uma montagem inédita. Na mesma leva de novas mostras que chegam ao palacete, na Praça Quinze, Lucas Albuquerque assina a curadoria de "Casa própria", individual de Ana Hortides, que reúne a produção da carioca ao longo de dez anos, incluindo obras inéditas que investigam a casa, explorando sua materialidade. Já Cláudia Lyrio, com curadoria de Marisa Flórido Cesar, apresenta "O manuscrito". Com cerca de 70 obras que perpassam a escrita e a pintura, a pintora se debruça entre arte e ficção literária. *Paço Imperial. Praça Quinze, Centro. Ter a dom e feriados, das 12h às 18h. Todas até 11 de maio. Abertura sábado, às 15h.*

E MAIS ...

GRÁTIS **Caixa Cultural.** Gangorras com sinos e pista de dança com constelações reproduzidas em neon no teto são algumas das instalações interativas da exposição **"Solfejo — Felippe Moraes"**, que reúne cerca de 50 obras do artista carioca. A mostra se divide entre a unidade Passeio (Rua do Passeio 38) e o Teatro Nelson Rodrigues (Av. Paraguai 230). *Centro. Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom e feriados, das 11h às 18h. Até 30 de março.*

Casa Roberto Marinho. Lauro Cavalcanti assina a curadoria da mostra **"Geometria inquieta"**, que reúne 100 obras do escultor Ascânio MMM. *Rua Cosme Velho 1.105. Ter a dom, das 12h às 18h. R$ 10. Grátis às quartas. R$10 para grupos de quatro pessoas aos domingos. Até 30 de março.*

GRÁTIS **Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna Filho.** Termina domingo a exposição **"Clube: pinturas de berço"**, de Maxwell Alexandre, na Galeria Angelo Venosa. A mostra, que traz 16 obras inéditas do artista plástico da Rocinha sobre os banhistas do Clube de Regatas do Flamengo, marca o início do processo de revitalização do prédio tombado pelo Iphan. *Praia do Flamengo 158. Ter a dom, das 10h às 18h. Até domingo.*

GRÁTIS **Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.** A Sala do Artista Popular recebe **"Fantástico feminino: a arte de Rosana Pereira"**. Pela primeira vez no Rio, a ceramista mineira do Vale do Jequitinhonha expõe 72 obras que fundem gente e bicho em cenas corriqueiras da vida real. *Rua do Catete 179. Ter a sex, das 10h às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 17h. Até 18 de maio. Abertura hoje, às 17h.*

GRÁTIS **Espaço Cultural Municipal Sergio Porto.** A exposição **"Minha gente de barro"**, da ceramista carioca Pipsi Munk, traz 28 bonecos de barro de 20cm de altura, todos com nome e histórias próprias, além de cordas e colares de parede. Radicada na Alemanha, a artista usa ainda materiais do cotidiano, como esfregão, restos de panos e metais, para dar vida às criações. *Rua Humaitá 163. Qua a dom, das 16h às 21h. Até 6 de abril. Abertura hoje, às 18h.*

GRÁTIS **Flexa Galeria.** Últimos dias da exposição **"Um olhar afetivo para a arte brasileira: Luiz Buarque de Hollanda"**, que apresenta mais de 100 obras históricas da coleção do advogado e galerista (1939-1999), de nomes como Cildo Meireles, Iole de Freitas e Rubens Gerchman. Curadoria de Felipe Scovino. *Rua Dias Ferreira 214, Leblon. Seg a sex, das 10h às 19h. Sáb, das 13h às 18h. Até sábado.*

GRÁTIS **Museu de Arte Moderna (MAM).** Com obras do acervo da casa, **"Uma história da arte brasileira"** traça um panorama da arte moderna e contemporânea, com destaque para trabalhos do modernismo e do concretismo. Na lista, nomes de peso como Amilcar de Castro, Anita Malfatti, Anna Bella Geiger, Di Cavalcanti, Flávio Shiró, Lygia Clark, Tarsila do Amaral, Adriana Varejão e Tunga. Também em cartaz, a coletiva **"Formas d'água"**, com curadoria de Raquel Barreto e Pablo Lafuente, reúne pinturas, esculturas, instalações e vídeos que retratam a história da Baía de Guanabara. Até 1º de junho. *Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro. Qua a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária.*

Museu de Arte do Rio (MAR). Encerra neste domingo a mostra **"Atlânticofloresta"**, com cerca de 160 obras de artistas afro-brasileiros e indígenas que retratam a relação histórica entre o oceano Atlântico e a floresta Amazônica. Outras cinco exposições seguem em cartaz, entre elas **"Funk: um grito de liberdade"**, que percorre a história do gênero musical e seus desdobramentos estéticos, políticos e econômicos em 900 trabalhos *(até 30 de março). Praça Mauá 5, Centro. Ter e qua, das 11h às 18h. Qui a dom, das 9h às 16h. R$ 20. Grátis às terças.*

GRÁTIS **Museu da Chácara do Céu.** A edição 2024 do projeto **"Amigos da Gravura"** traz os múltiplos "Malandragem geométrica", do coletivo Muda, e "Oásis", de Manoel Novello. *Rua Murtinho Nobre 93, Santa Teresa. Qua a seg, das 12h às 17h. Até segunda.*

GRÁTIS **Museu da República.** Bel Barcellos explora o tema da ancestralidade feminina, a partir do desenho bordado, na individual **"Corpo abrigo"**. Sob curadoria de Isabel Sanson Portella, o conjunto de dez trabalhos inéditos, que tem como ponto de partida a figura humana feminina, ocupa a Galeria do Lago. *Rua do Catete 153. Ter a dom, das 9h às 17h. Até 1º de junho. Abertura sábado, às 13h.*

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Peça debate os bastidores da fama

50% desconto

Estreia amanhã no Teatro Adolpho Bloch, na Glória, o espetáculo "Insignificância", cuja temporada se estenderá até 6 de abril. A peça retrata um encontro hipotético entre quatro lendas norte-americanas. São elas: o senador Joe McCarthy, o físico Albert Einstein, a atriz Marilyn Monroe e o jogador de beisebol Joe DiMaggio (marido da estrela de cinema). No palco, o elenco formado Cássio Scapin, Amanda Acosta, Marcos Veras e Norival Rizzo dá vida a esses grandes nomes enquanto debate, por meio da dramaturgia, as consequências da fama. Assinante O GLOBO descobre essas nuances com ingressos pela metade do preço, já à venda antecipadamente. Confira on-line.



Alimentação saudável com preparo natural

20% desconto

A Yellow Mango oferece 20% de desconto em compras para o assinante em suas opções para alimentação balanceada no almoço e no jantar, sempre priorizando ingredientes frescos e naturais. Veja mais on-line.



Ingressos mais baratos no cinema

60% desconto

Ingressos para as sessões da rede Cinemark, que tem salas em 16 estados, saem com até 60% de desconto para os membros do Clube e chegam a custar R$ 25,50. Saiba mais detalhes em nosso site.



Comédia com Gregório Duvivier

50% desconto

Gregório Duvivier se apresenta no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, com o espetáculo "Céu da língua", entre os dias 20 e 23. Assinante compra ingressos pela metade do preço. Detalhes on-line.



Espetáculo repleto de brasilidade

10% desconto

Maior novidade carioca dos últimos tempos, o Roxy Dinner Show, em Copacabana, oferece 10% de desconto em ingressos ao assinante nos shows de sexta e sábado. Mais on-line.



Noite de rap no coração da Lapa

50% desconto

No próximo dia 21, o Circo Voador, na Lapa, recebe shows do duo Febre 90's e de Leall. Ingressos saem 50% mais econômicos para o assinante. Confira os detalhes em nosso site.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO.



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

Eufrázio

ESTANDARTE DE OURO

O GLOBO 100 EXTRA

OLHA O ESTANDARTE DE OURO AÍ, GENTE!

ELES VÃO ARRASAR NA AVENIDA E ESPERAM POR VOCÊ PARA UMA NOITE INESQUECÍVEL!

O maior e mais respeitado prêmio para os sambistas da Sapucaí homenageia os destaques da avenida. A festa, que fecha o Carnaval 2025, conta com a presença das principais escolas e grandes nomes do mundo do samba, além do show do Diogo Nogueira. Uma noite repleta de atrações, que promete ser inesquecível. **Não fique de fora**!

PRÓXIMA QUARTA-FEIRA
19 DE MARÇO
ÀS 19H30 VIVO RIO





ATRAÇÃO ESPECIAL
DIOGO NOGUEIRA

100 ANOS DE GLOBO

GARANTA SEU INGRESSO	
Setor 2 (Mesa Compartilhada)	Inteira: **R$ 220,00** (individual) Meia: **R$ 110,00** (individual)
Setor 3 (Pista)	Inteira: **R$ 165,00** (individual) Meia: **R$ 82,50** (individual)



Acesse o QR Code ou ticket360.com.br

Promoção Exclusiva

rádio Globo 98.1 FM

Realização

O GLOBO 100 EXTRA

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 13.03.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

PARA VIVER COM CONFORTO E ESTILO

Leblon
Rua Dias Ferreira
2.700.000
3 Quartos (1 suíte)
1 Banheiro
170 m²
1 Vaga
Cód: SCVL3026

Leblon
Av. Afrânio de Melo Franco
4.300.000
4 Quartos (1 suíte)
3 Banheiros
150 m²
3 Vagas
Cód: SCVL4439

Ipanema
R. Barão de Jaguaribe
3.200.000
3 Quartos (2 suítes)
2 Banheiros
146 m²
1 Vaga
Cód: SCVL3017

Ipanema
Avenida Vieira Souto
8.390.000
5 Quartos (2 suítes)
4 Banheiros
360 m²
2 Vagas
Cód: SCVL5081

Fale com a gente:
3205•9422
97048•1624
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B Leblon

SergioCastro Imóveis 76 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$150.000 ...

1 Quarto

SergioCastro — CENTRO R$310.000 ...

SergioCastro — CENTRO R$310.000 ...

SergioCastro — CENTRO R$250.000 ...

SergioCastro — CENTRO R$260.000 ...

SergioCastro — CENTRO R$300.000 ...

2 Quartos

SergioCastro — CENTRO R$450.000 ...

Coberturas

SergioCastro — CENTRO R$910.000 ...

Casas e Terrenos

SergioCastro — CENTRO R$550.000 ...

Gamboa

2 Quartos

SergioCastro — GAMBOA R$235.000 ...

GAMBOA R$495.000 ...

Casas e Terrenos

SergioCastro — GAMBOA R$600.000 ...

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$730.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.300.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.150.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.150.000 ...

Coberturas

BOTAFOGO R$2.200.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.900.000 ...

Catete

Casas e Terrenos

SergioCastro — CATETE R$1.600.000 ...

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro — C.VELHO ...

SergioCastro — C.VELHO ...

SergioCastro — C.VELHO ...

SergioCastro — C.VELHO ...

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$720.000 ...

SergioCastro — C.VELHO R$1.150.000 ...

SergioCastro — C.VELHO R$1.440.000 ...

4 ou mais Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$1.800.000 ...

Casas e Terrenos

SergioCastro — C.VELHO R$2.500.000 ...

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO ...

SergioCastro — FLAMENGO ...

2 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$600.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.200.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$1.400.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO ...

SergioCastro — FLAMENGO ...

SergioCastro — FLAMENGO R$2.200.000 ...

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO ...

SergioCastro — FLAMENGO R$2.900.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$3.400.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$3.790.000 ...

Coberturas

SergioCastro — FLAMENGO R$9.500.000 ...

Abolição

AQUI SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

Humaitá

SergioCastro — HUMAITÁ R$1.300.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ ...

4 ou mais Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ R$2.200.000 ...

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS R$540.000 ...

2 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$670.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$695.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$705.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$735.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$751.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$791.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$829.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$900.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.300.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$491.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$750.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$880.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$950.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$970.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$971.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$900.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.190.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.190.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.250.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.300.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.450.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.500.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.700.000 ...

4 ou mais Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$3.100.000 ...

Urca

Casas e Terrenos

SergioCastro — URCA R$4.980.000 ...

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$400.000 ...

SergioCastro — STA TERESA R$200.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$800.000 ...

Casas e Terrenos

SergioCastro — STA TERESA R$2.800.000 ...

Eufrázio

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

[illegible]

2 Quartos

[illegible]

3 Quartos

[illegible]

COPACABANA R$ 1.400.000 avaliação em 2022 R$1.800.000,00. Bom p/investir, lucro certo! 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste) +2 banheiros sociais, vaga escritura. Contato: ren atocytryn@gmail.com Tels:(21)98127-3682/ (21)2553-1587. Dir.proprietário (dispenso corretor).

[illegible]

4 ou mais Quartos

[illegible]

Coberturas

[illegible]

Casas e Terrenos

[illegible]

Gávea

2 Quartos

[illegible]

3 Quartos

[illegible]

Ipanema

2 Quartos

[illegible]

3 Quartos

[illegible]

4 ou mais Quartos

[illegible]

Coberturas

[illegible]

Jardim Botânico

2 Quartos

[illegible]

3 Quartos

[illegible]

Casas e Terrenos

[illegible]

Lagoa

2 Quartos

[illegible]

3 Quartos

[illegible]

4 ou mais Quartos

[illegible]

Leblon

1 Quarto

[illegible]

2 Quartos

[illegible]

3 Quartos

[illegible]

4 ou mais Quartos

[illegible]

Coberturas

[illegible]

Casas e Terrenos

[illegible]

Leme

2 Quartos

[illegible]

São Conrado

4 ou mais Quartos

[illegible]

Casas e Terrenos

[illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

[illegible]

2 Quartos

[illegible]

3 Quartos

[illegible]

4 ou mais Quartos

[illegible]

Coberturas

[illegible]

Joá

Casas e Terrenos

[illegible]

Recreio

Coberturas

[illegible]

Casas e Terrenos

[illegible]

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE R$11.500.000 A Mansão da Colina está a venda, direto com proprietária. Estudo proposta. Estrada Bandeirantes 29.450. Tel.:(21)99981-4050 Não tenho whatsapp.

ILHA DO GOVERNADOR

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA Excel. apartamento 1qto., amplo, 60m2, semi-mobiliado, c/garagem. Ver R.Comendador Bastos, 599/105. Chaves c/zelador horário comercial. Tel:2187-4550/ 99129-8604.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Rio Comprido

2 Quartos

[illegible]

Tijuca

3 Quartos

[illegible]

4 ou mais Quartos

[illegible]

Casas e Terrenos

[illegible]

Vila Isabel

4 ou mais Quartos

[illegible]

ZONA NORTE 1

ZONA OESTE

Demais bairros da Zona Oeste

Casas e Terrenos

[illegible]

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

[illegible]

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

[illegible]

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

[illegible]

Salas e Andares

[illegible]

Prédios Comerciais

[illegible]

Galpões

[illegible]

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SérgioCastro

Prédios Comerciais

Salas e Andares

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SérgioCastro
99969-4806

Galpões

Casas

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

2 ZONA CENTRO CENTRO

1 Quarto

2 Quartos

Lapa

1 Quarto

ZONA SUL 1

Cosme Velho

Casas e Terrenos

Flamengo

1 Quarto

Demais bairros da Zona Sul

Conjugados

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SérgioCastro
2272-4422

ZONA SUL 2

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

2 Quartos

Lagoa

2 Quartos

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ZONA NORTE 2

Ramos

3 Quartos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJÃO 2 PAVIMENTOS 747 m²
SHOPPING DA CONSTRUÇÃO
RUA FREI CANECA
PARA USO IMEDIATO
R$ 18.000,00
Ref: 4072
SérgioCastro
2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
SérgioCastro
2272-4422

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmico, luminárias modernas.
R$ 13.000,00
Ref: 4441
SérgioCastro
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ
FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
Ref: 4433
SérgioCastro
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA
4.835 m²
11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.
Ref: 3208
SérgioCastro
2272-4422

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Gráfica na Barra contrata. Enviar Curriculum para o e-mail: curriculum graficagd@gmail.com

PCD Empresa ... vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail ...

PROFESSOR(A) Colégio em Vilar dos Teles contrata Professora p/turma de 1º ano turno tarde. Enviar currículo para ...@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Atas, Avisos e Editais

COMUNICAÇÃO À empresa ... COMÉRCIO DE ALIMENTOS E REFEIÇÕES LTDA solicita o comparecimento de seu empregado DIOGO SOUZA DA SILVA ao seu local de trabalho no prazo de 48 horas, pois o não comparecimento configurará abandono de emprego, conforme artigo 482 da CLT.

EXTRAVIO de diploma universitário ...

VEÍCULOS 4

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Correio Afetivo

Profissionais Liberais

ADVOCACIA Plantão 24h. R$7.000,00. Toda Defesa Cível, Criminal, HC, Recursos, Execução. Até 10X cartão. Tel:(21)99440-9016 site: juridico24h.com.br

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

O GLOBO Valor EXTRA marie claire GLAMOUR CASA

EDITORA GLOBO

Eufrázio

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

